



PAC - PRESTAÇÃO ANUAL DE CONTAS

31 de dezembro de 2023
DC - Demonstrações Contábeis

**CERILUZ - COOPERATIVA REGIONAL
DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUI LTDA.
CNPJ: 87656989/0001-74 - Código agente: 02763**



VISÃO

"Melhorar a condição de vida do associado, gerando e fornecendo energia de qualidade, com eficiência e de forma sustentável".

"Da geração à distribuição, para além da energia".

VALORES

Ação e Transparência
Ética e Senso de Justiça
Intercooperação e Competência
Cidadania
Solidariedade
União
Zelo

NEGÓCIO

"Gerar e comercializar energia dentro de sua área de ação, atendendo às necessidades dos consumidores das classes Rural, Residencial, Industrial, Comercial e Pública, focando a qualidade exigida para a realização de suas atividades diárias".

POLÍTICA DE QUALIDADE

Distribuir energia elétrica com qualidade e segurança nos padrões do setor elétrico, buscando:

- Satisfação dos associados/consumidores;
- Aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores;
- Investimento em tecnologia e melhoria contínua de nosso Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ);
- Confiabilidade na coleta, geração e envio dos dados à Aneel dos Indicadores de Continuidade Individuais e Coletivos, Serviços Comerciais e Reclamações;
- Eficiência no tratamento das reclamações dos associados/consumidores e demais partes interessadas;
- Cumprimento do contrato de permissão, assim como os requisitos legais, regulamentares da Aneel, estatutários da Cooperativa e dos Associados/ Consumidores;
- Sustentabilidade econômica seguindo os princípios cooperativistas, com responsabilidade socioambiental.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS.....	7
MENSAGEM DO PRESIDENTE	8
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	9
1. PERFIL	9
1.1. A Ceriluz Distribuição	9
1.2. Ceriluz em Números.....	10
1.3. Gestão pela Qualidade Total	10
1.4. Política da Qualidade.....	11
1.5. Índice IASC de Satisfação ao Consumidor	11
2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	12
2.1. Assembleia Geral	12
2.2. Assembleia Geral Ordinária	12
2.3. Assembleia Geral Extraordinária	12
2.4. Conselho de Administração	13
2.5. Conselho Fiscal.....	13
2.6. Auditores Independentes.....	13
3. GESTÃO DE PESSOAS E PROCESSOS	14
3.1 Atuação na Área Social.....	14
3.2 Atuação na área Ambiental.....	16
3.3 Outras Informações aos Associados	16
3.4 Comunicação e Atendimento.....	21
4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	26
4.1. DISTRIBUIÇÃO.....	26
4.1.1. Ligação de Consumidores.....	26
4.1.2. Consumidores por Município	27
4.1.3 Comportamento de Mercado	27
4.1.4. Ingressos/ Receita Líquida	28
4.1.5. Número de Consumidores	29
4.1.6. Tarifas	29
4.1.7. Bandeiras Tarifárias	29
4.1.8. Qualidade do Fornecimento	30
4.1.9. Atendimento ao Consumidor.....	32
4.1.10. Frota.....	33
5. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO	33
5.1. Análise do Resultado	33
5.2. Variações Patrimoniais	33
5.3. Investimentos	33
5.4. Captações de Recursos	34
5.5. Valor Adicionado	34
5.6. Planejamento Empresarial	34
6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS.....	36
7. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS	43
NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL.....	43
NOTA 2 – CONTRATOS DE PERMISSÃO	43
NOTA 3 – DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	43
NOTA 4 – BASE PARA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	43
NOTA 5 - ALTERAÇÕES EM PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	44
NOTA 6 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	44
NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	46
NOTA 8 – CONSUMIDORES	47
NOTA 9 – SERVIÇOS EM CURSO	48
NOTA 10 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS COMPENSÁVEIS	48
NOTA 11 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES.....	48
NOTA 12 – ALMOXARIFADO OPERACIONAL.....	48
NOTA 13 – INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS.....	49
NOTA 14 – ATIVOS REGULATÓRIOS.....	49

NOTA 15 – DISPÊNDIOS/ DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	50
NOTA 16 - OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	50
NOTA 17 – OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	50
NOTA 18 – BENS E ATIVIDADES NÃO VINCULADAS A CONCESSÃO	51
NOTA 19 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.....	52
NOTA 20 – FORNECEDORES	54
NOTA 21 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	55
NOTA 22 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	56
NOTA 23 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER.....	56
NOTA 24 – PROVISÃO PARA LITÍGIOS.....	56
NOTA 25 – ENCARGOS SETORIAIS:	57
NOTA 26 – PASSIVOS REGULATÓRIOS	57
NOTA 27 – OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES.....	57
NOTA 28 – OBRIGAÇÕES COM ASSOCIADOS	58
NOTA 29 – OBRIGAÇÕES VINCULADAS A PERMISSÃO	59
NOTA 30 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60
30.1. <i>Capital Social</i>	60
30.2. <i>Natureza e Finalidade das Reservas</i>	60
30.3. <i>Sobras à Disposição da Assembleia Geral Ordinária</i>	60
NOTA 31 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	60
NOTA 32 – INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS.....	61
NOTA 33 – TRIBUTOS SOBRE OS INGRESSOS/RECEITAS	62
NOTA 34 – ENCARGOS DA PARCELA “A”	62
NOTA 35 - CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - PARCELA "A"	63
NOTA 36 - CUSTOS GERENCIÁVEIS - PARCELA "B"	63
NOTA 37 – OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS	64
NOTA 38 – OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	64
NOTA 39 – SEGUROS	64
NOTA 40 – NOTA EXPLICATIVA DVA	64
NOTA 41 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO E ATIVIDADES DE NEGÓCIOS.....	64
NOTA 42 – PARTES RELACIONADAS.....	65
8 BALANÇO SOCIAL	66
9. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	67
10. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS	68
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS.....	70
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO	71
CARTA DO PRESIDENTE	71
1. DISTRIBUIÇÃO	72
1.1. <i>Ligação de Consumidores</i>	72
1.2. <i>Comportamento de Mercado</i>	73
1.3. <i>Receita Líquida</i>	75
1.4. <i>Número de Consumidores</i>	75
1.5. <i>Tarifas</i>	76
1.6. <i>Geração Distribuída - GD</i>	76
1.7. <i>Bandeiras Tarifárias</i>	76
1.8. <i>Qualidade do Fornecimento</i>	77
1.9. <i>Atendimento ao Consumidor</i>	79
1.10. <i>Frota</i>	80
2. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO	81
2.1. <i>Análise do Resultado</i>	81
2.2. <i>Variações Patrimoniais</i>	82
2.3. <i>Investimentos</i>	82
2.4. <i>Captações de Recursos</i>	82
2.5. <i>Valor Adicionado</i>	83
2.6. <i>Composição Acionária</i>	83

2.7.	Planejamento Empresarial	83
2.8.	Gestão pela Qualidade Total	83
2.9.	Gestão de Pessoas e Processos	84
3.	ATUAÇÃO NA ÁREA SOCIAL	84
4.	OUTORGADA EM NÚMEROS	90
6.	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS	99
	NOTA 1 – SETOR ELÉTRICO NO BRASIL	99
	NOTA 2 – CONTRATOS DE PERMISSÃO	99
	NOTA 3 – BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS	100
	NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS REGULATÓRIAS	100
	NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	101
	NOTA 6 – CONSUMIDORES	102
	NOTA 7 – SERVIÇOS EM CURSO	103
	NOTA 8 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS COMPENSÁVEIS	103
	NOTA 9 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES	103
	NOTA 10 – ALMOXARIFADO OPERACIONAL	103
	NOTA 11 – INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	104
	NOTA 12 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	104
	NOTA 13 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	104
	NOTA 14 – OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES	104
	NOTA 15 – BENS E ATIVIDADES NÃO VINCULADOS A PERMISSÃO	104
	NOTA 16 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	105
	16.1. <i>Imobilizado em Serviço e em Curso</i>	<i>105</i>
	16.2. <i>Intangível em Serviço e em Curso</i>	<i>106</i>
	16.3. <i>Depreciação e Amortização</i>	<i>107</i>
	NOTA 17 – FORNECEDORES	108
	NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	109
	NOTA 19 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	110
	NOTA 20 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS A RECOLHER	110
	NOTA 21 – PROVISÃO PARA LITÍGIOS	110
	NOTA 22 – ENCARGOS SETORIAIS	111
	NOTA 23 – OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES	111
	NOTA 24 – OBRIGAÇÕES COM ASSOCIADOS	111
	NOTA 25 – OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	111
	NOTA 26 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO	113
	26.1. <i>Capital Social</i>	<i>113</i>
	26.2. <i>Natureza e Finalidade das Reservas</i>	<i>113</i>
	NOTA 27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	113
	NOTA 28 – INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS	114
	NOTA 29 – TRIBUTOS SOBRE OS INGRESSOS/RECEITAS	115
	NOTA 30 – ENCARGOS DA PARCELA "A"	115
	NOTA 31 – CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - PARCELA "A"	116
	NOTA 32 – CUSTOS GERENCIÁVEIS - PARCELA "B"	116
	NOTA 33 – OUTROS INGRESSOS/RECEITAS OPERACIONAIS	116
	NOTA 34 – OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	116
	NOTA 35 – SEGUROS:	117
	NOTA 36 – NOTA EXPLICATIVA DVA:	117
	NOTA 37 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO E ATIVIDADES DE NEGÓCIOS	117
	NOTA 38 – ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	118
	NOTA 39 – OBRIGAÇÕES VINCULADAS À PERMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA	120
	NOTA 40 – RECEITA OPERACIONAL BRUTA	121
	NOTA 41 – PESSOAL E ADMINISTRADORES	121
	NOTA 42 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR ATIVIDADE	122
	NOTA 43 – RESULTADO FINANCEIRO	122
	NOTA 44 – CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIA E SOCIETÁRIA	123
	44.1 <i>BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO</i>	<i>123</i>
	44.2.1. <i>Outros Ativos Não Circulantes</i>	<i>124</i>

44.2.2. Imobilizado.....	124
44.2.3. Intangível.....	124
44.2.4. Reservas de Reavaliação	125
44.3 – DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO	125
44.4 - COMENTÁRIOS À CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	125
44.4.1 – Depreciação e Amortização	125
44.4.2 – Gastos Diversos	126
44.4.3 – Outras Receitas Operacionais	126
44.4.4 – Outras despesas Operacionais	127
NOTA 45 – COMPOSIÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SOCIETÁRIO E REGULATÓRIO	127
NOTA 46 – EVENTOS SUBSEQUENTES.....	127
7. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS. 128	
8. TERMO DE RESPONSABILIDADE.....	130



CERILUZ

**Relatório da Administração e
Demonstrações Contábeis Societárias**

**Cooperativa Regional de Energia e
Desenvolvimento Ijuí Ltda
CNPJ: 87.656.989/0001-74**

2023

SENHORAS E SENHORES ASSOCIADOS,

Apresentamos a seguir o Relatório da Administração, através do qual divulgamos as principais atividades desenvolvidas no exercício de 2023 e apresentamos as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

EMPATIA E RECONHECIMENTO PELO ESFORÇO

O ano que passou nos mostrou que somos pequenos frente a força da natureza e que precisamos, acima de tudo, repensar nossas atitudes, de modo a conviver de forma mais harmoniosa com ela. Este ano que passou foi marcado por desafios inesperados e superações admiráveis.

No decorrer de 2023, enfrentamos adversidades significativas, começando pela seca que impactou nossa região, seguida por temporais que desafiaram nossa infraestrutura e equipes. Estas intempéries climáticas evidenciaram a importância vital de nossa missão em fornecer energia de qualidade a todos os nossos associados. Neste contexto, queremos expressar nossa sincera admiração e agradecimento aos colaboradores da Ceriluz, que, com dedicação exemplar, não mediram esforços para garantir a continuidade dos serviços, mostrando resiliência e profissionalismo.

Acreditamos que, em momentos desafiadores como esses, a empatia se torna uma ferramenta crucial para a construção de relações mais sólidas e colaborativas. A sociedade moderna muitas vezes esquece a importância desse valor, mas é fundamental resgatá-lo para enfrentarmos juntos os obstáculos que se apresentam. O ato de se colocar no lugar do próximo, compreendendo suas necessidades e desafios, gera ambientes mais acolhedores e solidários. Sabemos que ninguém quer ficar sem energia, ou agora também sem internet, serviços que a Ceriluz presta. Mas é preciso considerar que ao mesmo tempo que estamos em nossas casas exigindo que nossas necessidades sejam atendidas, do outro lado, embaixo de chuva, vento, raios e granizo, estão outras pessoas, trabalhadores que deixaram sua família em casa para tentar resolver os problemas causados por fatores alheios ao seu controle. Horas trabalhando a fio, superando a exaustão porque tem um papel a cumprir. Por isso hoje, nosso reconhecimento especial a eles.

Diante disso, encorajamos todos a refletirem sobre suas ações e a praticarem a empatia em cada interação, tanto no ambiente de trabalho quanto em suas comunidades. O fortalecimento desse elo humano é essencial para a construção de um mundo mais equilibrado e justo. Cada um de nós desempenha um papel crucial nesse processo, e é por meio de pequenos gestos e atitudes que alcançaremos grandes transformações.

Que o ano de 2023 nos inspire a sermos melhores, mais solidários e comprometidos com o bem-estar coletivo, e que em 2024 possamos colocar isso em prática. Agradecemos por fazerem parte da família Ceriluz e contamos com a dedicação de cada um para enfrentarmos juntos os desafios que o futuro possa nos reservar.

Atenciosamente.



Guilherme de Pauli
Presidente da CERILUZ

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PERFIL

1.1. A Ceriluz Distribuição

A Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda. – Ceriluz Distribuição é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, fundada em 20 de agosto de 1966, com sede na cidade de Ijuí, estado do Rio Grande do Sul e tem como principal objetivo o desenvolvimento sócio/econômico através da distribuição de energia elétrica e serviços de interesse de seu quadro de associados pessoas físicas ou jurídicas.

A Cooperativa CERILUZ-DISTRIBUIÇÃO, em 27 de maio de 2010, firmou o contrato de permissão de serviço público de distribuição de Energia Elétrica com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 036/2010 com prazo de vencimento previsto para maio de 2040, com possibilidade de prorrogação por mais 30 anos, a critério do poder concedente.

De acordo com o estabelecido no Contrato de Permissão do serviço público de distribuição de energia elétrica, as tarifas são reajustadas anualmente no mês de julho e revisadas a cada 4 anos.

Tanto os reajustes como as revisões possuem critérios e metodologias próprias, as quais são definidas pelo órgão regulador ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. A ANEEL estabelece uma tarifa diferente para cada agente (concessão ou permissão) de distribuição de energia em função das particularidades de cada distribuidora e o seu mercado.

As tarifas de energia elétrica devem permitir ao agente uma receita/faturamento suficiente para cobrir seus custos operacionais eficientes, remunerar os investimentos realizados, permitindo sua expansão e o equilíbrio econômico e financeiro da permissão. O Contrato também prevê que a permissionária deve ter estrutura apropriada e condizente com seu mercado, distribuindo uma energia dentro dos padrões técnicos definidos.

A entidade é regida pela Lei 5.764 de 16 de dezembro de 1.971 que regulamenta o sistema cooperativista no país e tem como finalidade a prestação de serviços aos seus cooperados nas localidades compreendidas pelas poligonais definidas em contratos e aditivos de permissão firmados com a ANEEL.

O reconhecimento público com relação às medidas adotadas pela CERILUZ para melhorar a qualidade de seus serviços e o relacionamento com os consumidores pode ser verificada pela certificação oficial da NBR ISO 9001:2015 no ano de 2017, que reconhece a competência da Cooperativa na prestação dos serviços com qualidade.

A CERILUZ focada no desenvolvimento social e econômico da região de forma sustentável tem como compromisso com associados, consumidores, colaboradores e comunidade:

- Distribuir energia elétrica com qualidade;
- Aumentar a satisfação dos associados e consumidores;
- Preservar o meio ambiente junto às comunidades onde está inserida;
- Contribuir no desenvolvimento regional e melhorar a qualidade de vida;
- Buscar a melhoria contínua da eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Manter programas de aperfeiçoamento do quadro de colaboradores e associados;
- Cumprir os requisitos legais, regulamentares da ANEEL e estatutários da empresa;
- Integrar de forma objetiva o Sistema de Gestão da Qualidade com a estratégia do negócio;
- Propiciar um ambiente que estimule o envolvimento e o desenvolvimento profissional das pessoas.

1.2. Ceriluz em Números

Atendimento	2023	2022	%
Número de consumidores	14.951	14.763	1,27%
Número de empregados	133	115	15,65%
Número de consumidores por empregado	112	128	-12,43%
Número de localidades atendidas	24	24	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%
Número de postos de arrecadação	44	45	-2,22%
Mercado	2023	2022	%
Área de concessão (Km ²)	3.492.649	3.492.649	0,00%
Distribuição Direta (GWh)	108,00	111,00	-2,70%
Total Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	592,60	551,87	7,38%
Residencial	556,98	547,27	1,77%
Comercial	590,82	610,94	-3,29%
Industrial	636,20	545,56	16,61%
Rural	586,41	503,69	16,42%
DEC (horas)	7,77	7,69	1,04%
FEC (número de interrupções)	6,7	7,97	-15,93%
TMA (minutos)	95,8	90,53	5,82%
Operacionais	2023	2022	%
Número de subestações	3	3	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	4.586	4.191	9,42%
Capacidade Instalada (MW)	205	193	6,09%
Financeiros Societários	2023	2022	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	123.821	113.308	9,28%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	98.635	91.473	7,83%
Margem operacional do serviço líquido (%)	9,82%	17,33%	-43,35%
EBITDA OU LAJIDA	13.735	18.522	-25,84%
Lucro líquido (R\$ mil)	9.682	15.849	-38,91%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	99.532	89.848	10,78%

1.3. Gestão pela Qualidade Total

A adoção de um sistema de gestão da qualidade é uma decisão estratégica da CERILUZ com o objetivo buscar a melhoria de seu desempenho e prover uma base sólida para iniciativas de desenvolvimento sustentável. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da CERILUZ é implementada com base no atendimento a todos os princípios adotados pelas NBRs ISO 9001:2015 e ISO 10002:2005, buscando dessa forma atender os requisitos das partes interessadas consideradas relevantes.

A CERILUZ está comprometida com o desenvolvimento e a melhoria contínua de seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e demonstra esta preocupação por meio do estabelecimento de uma Política da Qualidade, a qual é divulgada aos colaboradores em todos os níveis para comprometimento e participação. Para alcançar os objetivos e melhorar a eficácia de seu Sistema de Gestão da Qualidade, na qual é demonstrada pela satisfação de seus consumidores e a melhoria contínua de seus processos.

A CERILUZ elabora uma Política da Qualidade coerente com a direção estratégica do negócio e que:

- Seja apropriada ao propósito e ao contexto para possa apoiar o direcionamento estratégico;
- Proveja o estabelecimento dos Objetivos da Qualidade para demonstrar que o compromisso explicitado na Política esteja sendo alcançado;

- Direcione para buscar a satisfação de seus consumidores e melhoria contínua de seu SGQ.

A CERILUZ compromete-se a disponibilizar a Política da Qualidade às partes interessadas consideradas relevantes para o seu negócio, assim como comunicar e proporcionar o entendimento e a conscientização a todos os envolvidos, principalmente aos colaboradores que são os responsáveis por transformar os compromissos assumidos em ações concretas.

Parte Interessada	Forma de Comunicação	Disponibilidade
Colaboradores	Treinamentos, reuniões, circulares	Intranet e murais
Consumidores / Associados	Informativos, publicidades, reuniões e palestras	Site
Aneel	Relatório da Administração	Site

1.4. Política da Qualidade

Distribuir energia elétrica com qualidade e segurança, nos padrões do setor elétrico, buscando:

- Satisfação dos associados/consumidores;
- Aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores;
- Investimento em tecnologia e melhoria contínua de nosso SGQ;
- Confiabilidade na coleta, geração e envio dos dados à Aneel dos indicadores de continuidade Individuais e Coletivos, Serviços Comercial e Reclamações;
- Eficiência no tratamento das reclamações dos associados/consumidores e demais partes interessadas;
- Cumprimento do contrato de permissão, assim como os requisitos legais, regulamentares da Aneel, estatutários da Cooperativa, e dos Associados/Consumidores; e
- Sustentabilidade econômica seguindo os princípios cooperativistas, com responsabilidade socioambiental.

1.5. Índice IASC de Satisfação ao Consumidor

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) realiza desde o ano de 2000 o índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC), que permite avaliar o grau de satisfação do consumidor residencial com relação aos serviços prestados pelas distribuidoras, concessionárias e permissionárias que atuam no território nacional, e possui como objetivo de estimular a melhoria contínua dos serviços prestados.

A pesquisa IASC, que é realizada anualmente, possui como base para avaliação um modelo composto por cinco itens: qualidade percebida, valor percebido (relação custo-benefício), satisfação global, confiança no fornecedor e fidelidade, cujas notas são calculadas com base numa pesquisa presencial domiciliar aos consumidores por meio de um questionário elaborado pela ANEEL.

A Ceriluz participa do Prêmio IASC desde que instituída em 2014 para as permissionárias, e sempre obteve bons resultados na categoria em que participava. A 23ª edição da pesquisa referente ao ano de 2022 foi realizada no período de julho/2022 a agosto/2022, ao total foram 153 entrevistas com consumidores dos municípios de Bozano, Chiapetta, Coronel Barros e Ijuí.

No ano de 2023 foi divulgado as notas referentes ao índice Aneel de Satisfação do Consumidor de 2022, no qual a Ceriluz obteve um resultado de 77,09 e ficou em sexto lugar entre os participantes da categoria e geral permissionárias, onde um total de 52 permissionárias participaram.

O Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor – IASC referente ao ano de 2023, não foi divulgado até o momento.

Índice Anel de Satisfação do Consumidor

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Satisfação	82,13	85,93	89,26	84,38	75,8	77,09	*
Posição na Categoria	4º	1º	3º	2º	3º	6º	*
Participantes na categoria	38	38	38	51	51	52	*
Posição Geral Permissionárias	4º	1º	3º	2º	3º	6º	*
Participantes Geral Permissionárias	38	38	38	51	51	52	*

* Índice de 2023 ainda não divulgado.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

1.6. Assembleia Geral

A Assembleia Geral dos associados é o órgão supremo da Cooperativa, dentro dos limites legais e estatutários. A Assembleia Geral tem poderes para decidir os negócios relativos ao objeto da sociedade e tomar as resoluções convenientes ao desenvolvimento e defesa desta. As deliberações da Assembleia Geral vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes. As deliberações serão tomadas por maioria de voto dos associados presentes com direito de votar.

1.7. Assembleia Geral Ordinária

A Assembleia Geral Ordinária, que se realiza, anualmente, nos 3 primeiros meses após o término do exercício, convocada pelo presidente, delibera sobre os seguintes assuntos que deverão constar da ordem do dia:

1. Eleição dos componentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal quando for o caso;
2. Prestação de contas dos órgãos de administração acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
 - a. Relatório da gestão;
 - b. Demonstrações contábeis do exercício social, segundo as normas contábeis vigentes no Brasil;
 - c. Parecer do Conselho Fiscal;
 - h. Parecer da Auditoria Independente;
3. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas, deduzindo-se no primeiro caso, as parcelas para os Fundos Obrigatórios;
4. Fixação do valor dos pró-labores dos membros da Diretoria e cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
5. Outros assuntos de interesse social (sem poder deliberativo).

1.8. Assembleia Geral Extraordinária

A Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á sempre que necessário e poderá deliberar sobre qualquer assunto de interesse da sociedade, desde que mencionado no edital de convocação. É da competência exclusiva da Assembleia Geral Extraordinária deliberar sobre os seguintes assuntos, para os quais são necessários os votos de 2/3 (dois terços) dos associados presentes, para tornar válidas as deliberações:

1. Reforma do estatuto social;
2. Fusão, incorporação ou desmembramento;
3. Mudança do objeto da sociedade;
4. Dissolução voluntária da sociedade e nomeação de liquidantes;
5. Contas do liquidante;

1.9. Conselho de Administração

A Cooperativa é administrada por um Conselho de Administração composto por um Presidente, um Vice-Presidente e cinco Conselheiros Vogais efetivos, todos associados, eleitos em Assembleia Geral para um mandato de quatro anos, sendo obrigado, ao término de cada mandato, a renovação mínima de um terço de seus componentes.



Guilherme de Pauli
PRESIDENTE



Valmir E. Seifert
VICE-PRESIDENTE



Sandro Lorenzoni
SECRETÁRIO



Luiz Vieira
1º VOGAL



Leonildo F. Avila
2º VOGAL



Valdir Steiernagel
3º VOGAL



Iloir de Pauli
4º VOGAL



Claudio R. Drows
5º VOGAL

1.10. Conselho Fiscal

A Administração da sociedade é fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal, constituído de três membros efetivos e três membros suplentes, com mandato de um ano e renovação obrigatória de dois terços a cada eleição.

1.11. Auditores Independentes

A Ceriluz tem contratado a empresa Linear Auditores Independentes S/S para os serviços de auditoria independente para as demonstrações contábeis e emissão do relatório de opinião sobre a posição patrimonial, econômica e financeira da cooperativa.

GESTÃO DE PESSOAS E PROCESSOS

A busca constante por qualificação sempre foi determinante para a Ceriluz, preocupada com a capacitação dos seus funcionários ela investiu R\$ 245 mil em cursos e treinamento de capacitação. Ao final de 2023, contou com 133 empregados.

3.1 Atuação na Área Social

Encontros da CERILUZ alcançaram mais de 4 mil pessoas em nove diferentes comunidades.



A Ceriluz realizou em agosto de 2023 um ciclo de nove encontros de comunidade. Os eventos iniciaram no dia 14 de agosto e se estenderam até o dia 25. Eles aconteceram, respectivamente, na Linha 26 Norte, em Ajuricaba; em Itaí, Ijuí; em Rincão Seco, Augusto Pestana; no Centro Comunitário de Bozano; no Distrito de Santana, Ijuí; no Clube Ipiranga, em Coronel Barros; no Clube Corinthians, em Nova Ramada; na Celebrar Festas e Eventos em Chiapetta e, por fim, em Três Vendas, Catuípe.

Os encontros acontecem dentro do Programa Além da Energia e tiveram a proposta de levar informações, conhecimento e entretenimento aos associados e familiares da Cooperativa. Com essa intenção, os eventos foram divididos em dois momentos: primeiro, uma palestra com o presidente da Ceriluz Distribuição, Guilherme Schmidt de Pauli, levando informação sobre a estrutura do Grupo Ceriluz, ações e investimentos e, posteriormente, uma apresentação humorística com a dupla destaque nas redes sociais, Tio e Sobrinho.

Projeto Vida Iluminada trouxe atrações culturais aos associados.



Em um mês repleto de magia natalina, a Ceriluz iluminou não apenas a sua sede na cidade de Ijuí, mas também aqueceu os corações de associados de toda a região com o seu Projeto Cultural Vida Iluminada.

Com início no dia 28 de novembro, até o dia 31 de dezembro de 2023, a sede administrativa da Cooperativa proporcionou um espetáculo de luzes e cenários natalinos aos visitantes. Nesse período o pátio da cooperativa esteve aberto à comunidade em todas as noites. Essa iniciativa tinha como objetivo não apenas celebrar o Natal, mas também oferecer um espaço de encantamento e confraternização para todos.

Além da atmosfera iluminada, a Ceriluz ofereceu à comunidade diferentes atrações culturais, iniciando com quatro shows com o músico Carlos Magrão. De 28 de novembro a 1º de dezembro, o auditório da Cooperativa foi palco de um espetáculo diferenciado, com músicas gaúchas regionais e cristãs, proporcionando momentos culturais memoráveis. No dia 12 de dezembro o encanto natalino se estendeu ainda à Praça da República, em Ijuí, com a apresentação "Os Trovadores do Natal", do grupo teatral De Pernas Pro Ar, de Canoas, atração trazida pela Ceriluz ao município em parceria com o Poder Executivo e o Sindilojas locais. A iniciativa, fez parte da programação de Natal do município, conhecida como Natal das Nações de Ijuí.

CERILUZ recebeu visitantes em sua casa no parque de exposições de Ijuí, durante a Expofest.



A Ceriluz participou da EXPOFEST 2023, que ocorreu de 11 a 22 de outubro no Parque de Exposições Wanderley Agostinho Burmann, em Ijuí. Este evento anual é conhecido por unir negócios e cultura, celebrando as 13 etnias que enriquecem a herança cultural de Ijuí. Destacando-se na programação, a Cooperativa ofereceu uma experiência de Realidade Virtual (VR) na obra da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Linha Onze, especialmente o túnel de adução que está sendo construído em Coronel Barros. Além disso, a Ceriluz apresentou uma exposição permanente que destacou o novo padrão de entrada de energia da Cooperativa.

Durante a realização da feira a Ceriluz foi homenageada, em 14 de outubro, em evento no Palco das Etnias. Representada pelo presidente da Ceriluz Distribuição, Guilherme Schmidt de Pauli, a Cooperativa recebeu a Comenda do Mérito Desbravador, pelo apoio aos projetos culturais da União das Etnias, especialmente pelo aporte de recursos pela Lei de Incentivo à Cultura (LIC), no projeto da Sede Cultural da União das Etnias de Ijuí – UETI.

Dia C: Cultura e Sustentabilidade foram marcas do evento realizado no Parque da Pedreira.

“Lançar ideias ao ar”. Esta foi a mensagem do teatro de rua que marcou o Dia de Cooperar (Dia C) deste ano, em Ijuí. O evento foi realizado no dia 1º de julho, unindo Ceriluz, Cotripal, Sicredi das Culturas RS/MG, Unicred Horizontes e Unimed Noroeste/RS, em atividade no Parque da Pedreira, a partir da temática “CooperaÇÃO Sustentável”. A programação teve o apoio da Prefeitura de Ijuí e da Associação Ijuicense de Proteção ao Ambiente Natural (Aipan).



O espetáculo “O Lançador de Foguetes” foi apresentado pelo Grupo de Teatro De Pernas Pro Ar, de Canoas e veio ao encontro da razão de ser do cooperativismo, movimento que transforma realidades mundo afora.

As cinco cooperativas ainda apresentaram em seus espaços iniciativas de sustentabilidade ambiental, social e econômica, para gerar impacto positivo nas pessoas, reforçando os laços com a comunidade ijuicense. Além disso, realizaram atividades de interação, com jogos e entrega de materiais educativos, distribuição de mudas de árvores nativas, pintura de rosto, recolhimento de pilhas e oficinas com temática ambiental.

3.2 Atuação na área Ambiental

Projeto Água Viva: Um ano voltado à educação ambiental de crianças e adolescentes.

Em 2023 o Projeto Água Viva focou na educação ambiental junto a escolas da região. Aproximadamente 130 alunos de quatro escolas da região integraram as ações que se desenrolaram durante todo o ano de 2023. Participaram do projeto estudantes de diversas séries das escolas Miguel Couto, de Rosário, Augusto Pestana; Miguel Burnier, de Coronel Barros; Pedro Maciel, de Itaí; e Souza Lobo, da Linha 06, ambas de Ijuí.



A ação de encerramento aconteceu no dia 07 de novembro, quando os estudantes realizaram uma trilha ecológica na Escola Souza Lobo, na Linha 06 – Esquina Heidmann, em Ijuí, com acompanhamento do engenheiro florestal, Jorge Schirmer. A Trilha do Lobo, como é conhecida, percorre uma mata reflorestada que protege uma nascente existente no local. Posteriormente as turmas participantes se deslocaram para a PCH Ijuí Centenária, na Linha 04 Leste, em Ijuí, onde uma diversidade de atividades os aguardava. Lá participaram de visita orientada à usina; conheceram o museu do Moinho da Família Wazlawick e também a área de preservação ao lado da Cascata Wazlawick. Destaque, contudo, para a participação das crianças e jovens da Feira de Conhecimento organizada em parceria com a Unijuí, que disponibilizou bolsistas do Programa de Educação Tutorial do curso de Ciências Biológicas - PET.

O projeto se estendeu durante todo o ano de 2023 se somando às grades curriculares das escolas. Ainda no primeiro semestre foram realizadas palestras nos educandários e, posteriormente, em setembro, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a obra da PCH Linha Onze, em andamento no município de Coronel Barros.

3.3 Outras Informações aos Associados

Segundo semestre de 2023 foi marcado por temporais na região e de ocorrências significativas para as equipes de trabalho da CERILUZ.



Durante o ano de 2023 as equipes da Ceriluz registraram várias ocorrências de vendavais localizados. Os principais danos foram causados por quedas de árvores e galhos sobre as redes, ocasionando postes quebrados ou caídos, cruzetas e isoladores danificados e cabos rompidos. Além disso, foram registrados a queima de transformadores e o desarme de chaves por raios e curto circuitos, atingindo todas as regiões dentro da sua área de ação.

Nesses casos, não apenas a distribuição de energia é afetada, mas também o serviço de provimento de internet, uma vez que toda a rede de fibra óptica utiliza os postes de energia da Cooperativa e, toda vez que os postes caem há o

rompimento também dos cabos de fibra.

Imediatamente após as ocorrências nas redes a Central de Operação da Distribuição (COD) já recebe as notificações pelo sistema automatizado, mobilizando as equipes de trabalho, seja dia, noite, esteja chovendo ou ventando. São grandes os desafios para a solução dos problemas, especialmente para identificação dos danos e a chegada até eles. As equipes enfrentam dificuldades de acesso como galhos e árvores nas estradas, córregos e rios transbordando e atoleiros, uma vez que grande parte dessas redes se localizam em lavouras. Em muitas situações contam com o apoio de pessoas das comunidades, que auxiliam com tratores para desatolar e deslocar as equipes. Sempre que ocorrem situações assim, a estratégia de trabalho das equipes se dá em resolver primeiro os problemas nas redes alimentadoras principais, que impactam um número maior de usuários de energia. Após, dedicam esforços à solução dos casos isolados. Os dias seguintes aos serviços emergenciais são de revisão das redes para correção de possíveis falhas que possam persistir e causar falhas no abastecimento de energia posteriores.

Revisão tarifária possibilitou redução nas tarifas da CERILUZ no ano tarifário 2023/24.

No período tarifário 2023/24 os associados da Ceriluz estão sendo beneficiados por faturas mais acessíveis, proporcionando importante economia em suas despesas mensais com energia elétrica. Isso porque, no dia 25 de julho de 2023 foram homologadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) as novas tarifas.

A decisão resultou em uma redução média de 7,84% nas tarifas de energia. Houve um decréscimo de 8,76% nas tarifas do Grupo A (Alta Tensão) e de 6,94% para os associados do Grupo B (Baixa Tensão). A maioria dos associados da Cooperativa se encaixa no Grupo B, caracterizado pelos consumidores da Classe Rural, que teve uma redução de 5,19% nas tarifas, e Residencial, com decréscimo de 10,88% em suas tarifas.

Dessa forma, desde agosto, o associado incluído na Classe Rural, que pagava R\$0,56 pelo kWh, passou a pagar R\$0,53/kWh, incluindo no cálculo a Tarifa de Energia (TE) e a Tarifa de Uso de Rede (TUSD).

Com essa definição, a direção da Cooperativa estima deixar de arrecadar no período cerca de R\$7 milhões de reais, recurso que fica com o associado, permitindo investimentos em suas propriedades, residências ou negócios. Estas tarifas seguem vigentes até julho de 2024, quando acontece uma nova análise da diretoria da Aneel.

CERILUZ promoveu leilão visando garantia de energia em períodos de maior consumo.

A Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda – Ceriluz Distribuição, realizou no dia 01 de novembro de 2023, um leilão eletrônico para compra de energia. No total cinco empresas se habilitaram a participar do leilão. A contemplada com a venda foi empresa Santa Maria Comercialização e Serviços de Energia Ltda., que concretizou a venda 3MW, ao valor de R\$ 156,06 o MWh, até 31 de dezembro de 2040. O contrato é totalmente flexível, ou seja, a Ceriluz remunera somente a energia que for consumida.

Conforme a direção da Ceriluz a compra dessa energia pela distribuidora se fez necessária considerando a sazonalidade do consumo, ou seja, visa dar segurança ao abastecimento de energia no verão, quando há um aumento de demanda por parte dos associados da Cooperativa.

A realização de um leilão é obrigatória para aquisição de energia pela Ceriluz Distribuição, regulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), por ser Permissionária de Serviço Público.

CERILUZ renova certificação ISO 9001.

Aconteceu nos dias 13 e 14 de dezembro de 2023 a auditoria externa para avaliação do cumprimento dos critérios de qualidade implantados na Ceriluz a partir da norma internacional de qualidade ISO 9001. Após uma análise criteriosa, a Ceriluz Distribuição – Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda. - recebeu a recomendação para renovação da sua certificação.

A decisão foi comunicada pelo auditor sênior da TÜV NORD Brasil, Rosano Alfredo Rosa, e pela auditora Stael Martins Rosa, que ao longo dos dois dias avaliaram o trabalho desempenhado pelos colaboradores da Cooperativa nos diferentes setores envolvidos com os serviços de distribuição de energia, analisando questões administrativas e operacionais. Ao final da análise não houve registro de não conformidades, apenas sugestões de melhorias nos processos de gestão da qualidade da Cooperativa.



A certificação inicial da Ceriluz ocorreu em outubro de 2017, cabendo a renovação a cada três anos. O escopo da certificação afirma que a Ceriluz tem um sistema de gestão implantado de acordo com a norma ISO 9001 “para a distribuição de energia, coleta de dados e apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos e de qualidade do atendimento comercial e tratamento das reclamações dos associados/consumidores, na área de permissão da Ceriluz”.

CERILUZ realizou obras para transformação de redes monofásicas em trifásicas.

A Ceriluz realizou três importantes obras alteração de redes monofásicas para trifásicas. Duas delas foram realizadas no município de Augusto Pestana. Na primeira ocorreu o recondutoramento da rede ligando as comunidades de Rincão Seco a Ponte do Ijuizinho, totalizando uma extensão de aproximadamente 5,5 quilômetros (km). A segunda obra, de 2,7 quilômetros, interligou as comunidades de Esquina Henz e Linha São João. O terceiro projeto, com 7,2 quilômetros, foi executado no município de São Valério do conectando as comunidades de Passo da Luminata até Esquina Lulu.



de

Sul,

As três obras se caracterizaram pela transformação de redes já existentes, de monofásicas para trifásicas, exigindo, além do recondutoramento, a substituição de postes e equipamentos. Ao todo, nos três projetos, foram beneficiados aproximadamente 235 associados que agora contam com acesso à energia de melhor qualidade permitindo, inclusive, investimentos com aumentos de carga em suas propriedades rurais.

Outra manutenção importante foi realizada no município de Santo Augusto, atingindo rede alimentadora na comunidade de São Jacó, nas proximidades da Subestação Ceriluz 02, onde foi feita substituição de cruzetas de sustentação dos cabos.

Modelo Padrão de Entrada de energia quer facilitar escolha do associado.



A Ceriluz quer facilitar a instalação de entradas de energia nas residências ou empresas de seus associados e, para isso, em 2023, passou a disponibilizar um modelo padrão de entrada de energia que inclui poste, caixa, materiais e equipamentos eletroeletrônicos, além da instalação na propriedade.

Além da correção de problemas e da agilidade, o modelo padrão de entrada de energia também oportuniza redução no custo de instalação para o cooperado, com valores que partem de R\$1.500,00 em caso de sistemas monofásicos de menor carga instalada, chegando até R\$2.600,00 em cargas maiores em redes trifásicas. O pagamento pode ser feito à vista ou parcelado, mas no segundo caso há alteração no valor final. Nessas taxas está inclusa a instalação do poste, materiais e do sistema eletroeletrônico, mas não eventuais obras de construção ou mudanças de redes que possam ser necessárias para atender a carga de energia exigida pela propriedade.

O padrão de entrada de energia oferecido é uma opção a mais para o consumidor de energia elétrica que poderá continuar adotando aos demais modelos de energia utilizados dentro dos padrões da Ceriluz, que segue os parâmetros de segurança da Federação das Cooperativas de Infraestrutura do RS (FECOERGS). Após o pedido da instalação da entrada de energia com o poste padrão, em processos onde não há necessidade de obras de melhoria na rede de distribuição da Cooperativa, há um prazo de 15 dias para sua instalação e de até cinco dias úteis para ligação a partir da instalação do poste.

SIPAT trouxe histórias inspiradoras para colaboradores da CERILUZ.



A manhã do dia 28 de julho, foi especial para colaboradores da Ceriluz. Isso porque, nesse dia aconteceu o encerramento da 20ª edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) 2023, com uma palestra especial com Tiago Linck e sua Família. Tiago – que nasceu sem os braços e as pernas - protagonizou um momento singular de inspiração e motivação a todos os colaboradores presentes na SIPAT. Com sua história de superação e coragem, ele, seus pais e irmãs, motivam as pessoas a enfrentarem as dificuldades com determinação, provando que é possível alcançar grandes feitos mesmo diante de desafios aparentemente intransponíveis. Sua

palestra tocou profundamente os colaboradores da Ceriluz, inspirando-os a enfrentar seus próprios desafios com positividade e resiliência, sempre fazendo o seu melhor.

A programação da Semana Interna de Prevenção de Acidentes inclui ainda palestras sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti* e a doença da dengue; drogas e suas consequências; atitude e segurança no trabalho; prevenção aos cânceres e a Infecções Sexualmente Transmissíveis. A coordenação da Sipat é do setor de Segurança no Trabalho e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

Comitiva da OCB realizou visita à CERILUZ para conhecer estrutura física e de governança.



A Ceriluz recebeu no dia 10 de maio de 2023, uma visita técnica de integrantes da diretoria da Gerência de Desenvolvimento de Cooperativas (GEDEC) da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Estiveram na Cooperativa Marco Olívio Morato de Oliveira, coordenador de Meio Ambiente e Energia da GEDEC; Thayná Cortes, analista de Relações Institucionais do Ramo Infraestrutura; e Hugo de Castro e Andrade, coordenador de Ramos da Gerência de Relações Institucionais.

Os representantes da OCB e das cooperativas visitantes foram recepcionados pelos presidentes das cooperativas do grupo, Guilherme Schmidt de

Pauli, da Ceriluz Distribuição, Iloir de Pauli, da Ceriluz Geração, pelo diretor secretário Sandro Lorenzoni e por gestores de diferentes áreas da Cooperativa.

A OCB – Organização das Cooperativas do Brasil – é a entidade que congrega todas as cooperativas brasileiras, de todos os ramos do cooperativismo, e as representa formal e politicamente no cenário nacional, contribuindo na formulação de políticas públicas para o desenvolvimento das cooperativas e seus cooperados.

Cooperativas de Infraestrutura realizaram Missão Técnica à Alemanha e CERILUZ esteve representada.



Representantes das cooperativas filiadas à Fecoergs - Federação das Cooperativas de Infraestrutura do RS, da Ocergs, da Ocergs - Organização das Cooperativas do RS, e da OCB – Organização das Cooperativas do Brasil, participam de 04 a 08 de setembro de Missão Técnica à Alemanha. Durante o período, 21 pessoas, entre diretores e funcionários de diferentes áreas técnicas e administrativas das cooperativas e representações, participaram de visitas orientadas a entidades de representação do ramo de energia, instituições de ensino e pesquisa, cooperativas e órgãos de fomento.

A Ceriluz esteve representada pelos diretores Guilherme Schmidt de Pauli, presidente da Ceriluz Distribuição, Sandro Lorenzoni, secretário, e pelos colaboradores, Fernando Wielens, gerência administrativa, e Rúbio Michael, gerência contábil. Entre os temas abordados na missão estavam o desenvolvimento da Geração Distribuída (GD) no país europeu e seus impactos às distribuidoras; o desenvolvimento do hidrogênio verde; regulamentação de cooperativas e distribuidoras de energia pelos órgãos de governo; relacionamento das cooperativas com associados e clientes,

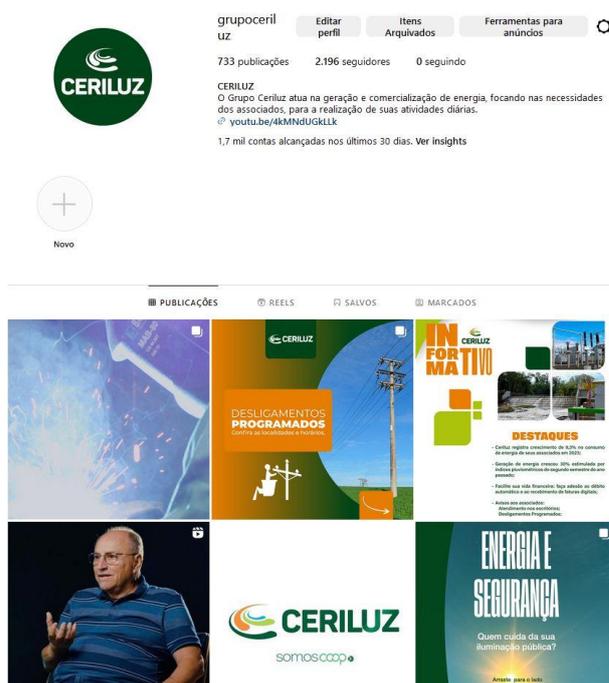
inovações nas áreas técnicas, entre outros.

As missões técnicas são organizadas pelo Sistema Ocergs-Sescoop/RS, OCB e Escoop, focadas nos diferentes ramos do cooperativismo, nesse caso específico ao ramo de Infraestrutura. O objetivo é buscar subsídios para estimular os processos de gestão e inovação nas sociedades cooperativas do Rio Grande do Sul.

3.4 Comunicação e Atendimento

Transição para a Comunicação Digital na CERILUZ: Agilidade, Eficiência E Sustentabilidade.

Em um mundo em constante transformação digital, a Ceriluz está comprometida em evoluir e atender às crescentes demandas de seus associados de maneira mais eficiente. No ano de 2023, destacamos uma importante melhoria nos processos de comunicação, migrando de forma gradual das mídias analógicas para uma comunicação digital. A mudança para plataformas digitais tem como objetivo conseguir mais agilidade no fluxo de informações. Desde comunicados importantes até atualizações operacionais, a Ceriluz agora pode transmitir informações instantaneamente aos seus associados, garantindo que eles estejam sempre atualizados sobre os desenvolvimentos mais recentes.



Por muitos anos a Ceriluz tinha como principais ferramentas de comunicação o seu Informativo Ceriluz Além da Energia, nas versões Rádio, programa semanal, e Revista, esta produzida de forma trimestral, para distribuição nas Unidades Consumidoras. O programa de Rádio segue sendo produzido e, já algum tempo, se inseriu também ao site da Cooperativa, podendo ser ouvido a qualquer momento. Já a revista vem ganhando novo conceito. Num mundo cada vez mais dinâmico ela passa a tornar-se obsoleta, considerando que seu conteúdo é a reprodução de tudo que é publicado nas redes sociais da Cooperativa, de forma instantânea, inclusive com sons e imagens. Dessa forma o objetivo é transformá-la em uma revista anual, mais com caráter de relatório sobre as principais atividades desenvolvido pela cooperativa.

Entende-se que a transição para a comunicação digital não apenas impulsionou a eficiência, mas também resultou em benefícios econômicos tangíveis. A redução do uso extensivo de mídias

impresas não apenas reduziu os custos associados à produção e distribuição, mas também alinhou a cooperativa aos princípios sustentáveis, minimizando o impacto ambiental.

Canais digitais para uma comunicação mais eficiente.

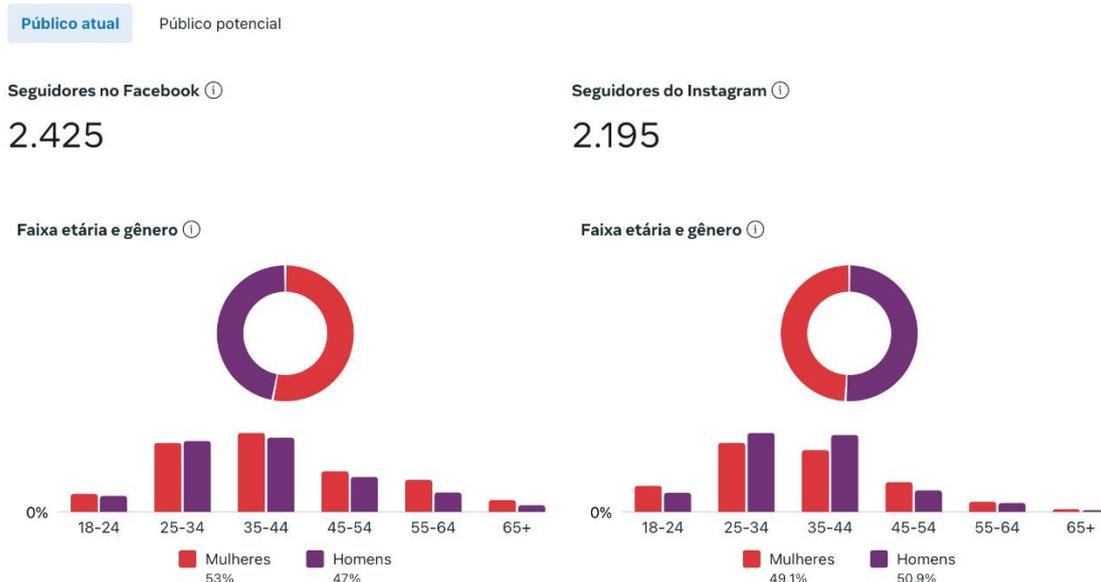
A Ceriluz agora adota uma abordagem centrada no associado, oferecendo diversos canais digitais para uma comunicação mais direta e interativa. Com e-mails informativos, contatos via WhatsApp e Telegram, até a presença ativa nas redes sociais por meio de suas contas no Facebook, Instagram e Youtube, a Cooperativa busca fortalecer os laços com os associados, promovendo uma comunicação aberta, transparente e rápida. Além disso, ao abraçar a revolução digital na comunicação, a Ceriluz se posiciona como uma cooperativa inovadora e alinhada às expectativas modernas. Essa mudança não é apenas uma resposta às tendências atuais, mas uma estratégia proativa para antecipar as necessidades dos associados em um mundo cada vez mais conectado.

O Informativo de Rádio da Ceriluz, uma tradição que perdura ao longo dos anos, continua a ser uma fonte de informação confiável para muitos associados, especialmente aqueles com mais de sessenta anos. A familiaridade e a proximidade proporcionadas pelo rádio mantêm uma forte ligação com essa parcela importante de nossa comunidade, garantindo que eles permaneçam informados de maneira acessível e amigável.

No entanto, o advento das redes sociais abriu novas possibilidades para a Ceriluz. Dados analíticos dessas plataformas, como Facebook e Instagram, revelam que a presença online da Cooperativa tem sido particularmente eficaz ao atingir uma faixa etária entre 25 e 44 anos, grupo de pessoas que será a próxima

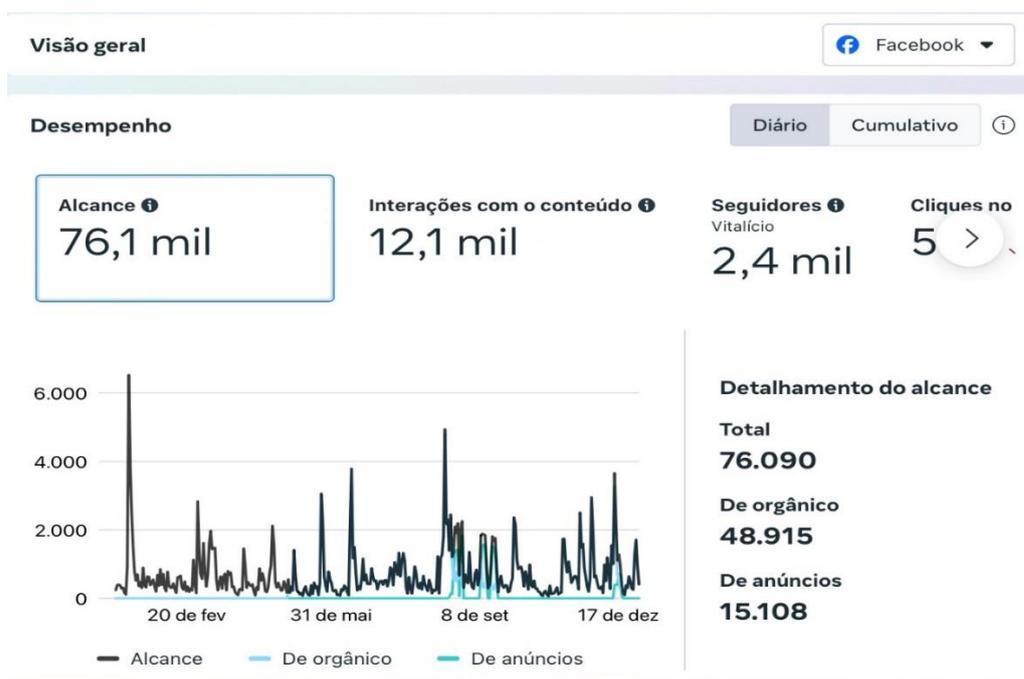
geração ativa de associados. Esse público, dividido igualmente entre homens e mulheres, representa uma nova geração de associados em potencial.

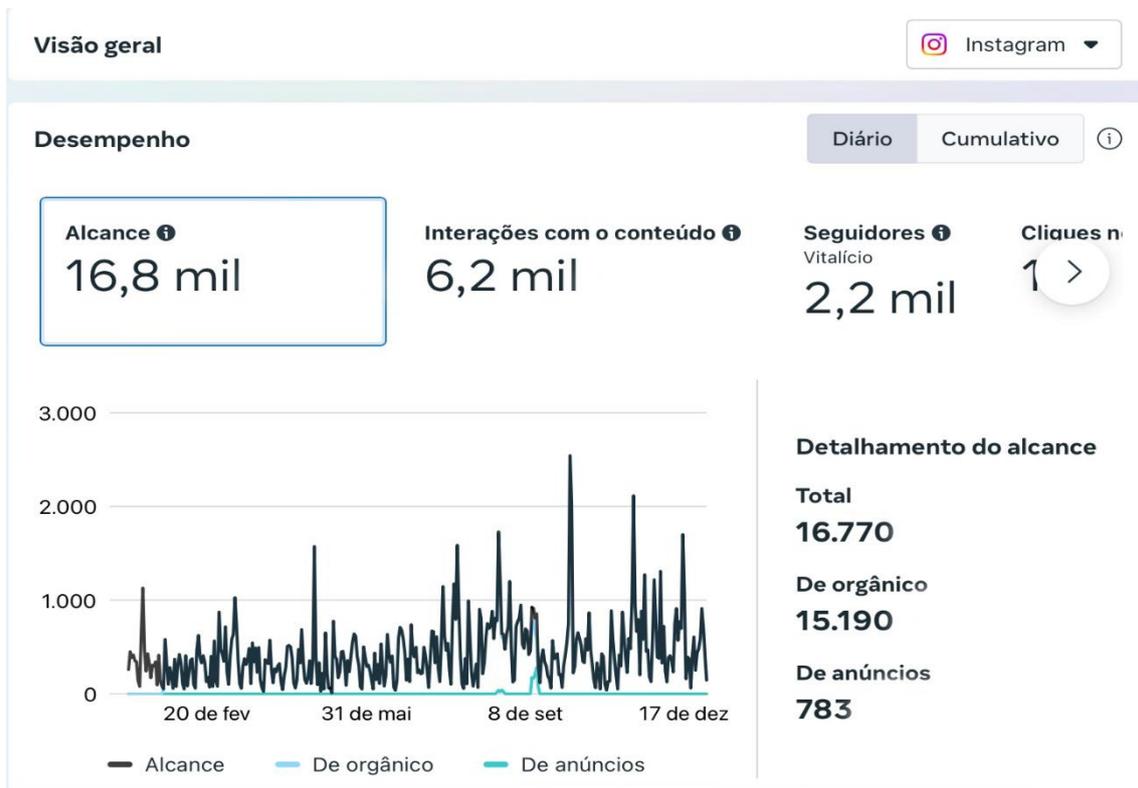
Gráfico de Alcance: A Evidência dos Números



O gráfico apresentado destaca de maneira clara a penetração bem-sucedida da Ceriluz nas redes sociais, consolidando sua presença entre uma audiência mais jovem e dinâmica. Essa estratégia não apenas promove a conscientização sobre nossos serviços, mas também estabelece um canal de comunicação direta e interativa, adaptado às preferências e hábitos dessa nova geração.

As redes sociais tornaram-se um canal essencial para a Ceriluz atrair um público realmente interessado na cooperativa e no tema energia. Com foco em conteúdos especializados, as plataformas, especialmente o Facebook @Ceriluz e Instagram @GrupoCeriluz, oferecem à Ceriluz a oportunidade de envolver ativamente indivíduos interessados em inovações tecnológicas, sustentabilidade e eficiência energética.





Os gráficos acima revelam claramente o bom resultado das publicações, destacando o amplo alcance e interação positiva nas redes sociais. Este engajamento não apenas fortalece os laços com a comunidade, mas também destaca a capacidade da Ceriluz em construir uma comunidade digital ativa e informada.

O envolvimento ativo não é apenas indicativo de sucesso, mas também impulsiona mudanças positivas. O feedback instantâneo e discussões nas redes sociais alimentam um ciclo de melhoria contínua, onde a comunidade contribui ativamente para a evolução da Ceriluz.

Canal GRUPO CERILUZ no Youtube: Uma plataforma Inovadora.

Além de conectar-se através de palavras, a Ceriluz abraçou a potência visual oferecida pelas redes sociais, destacando-se especialmente o YouTube. Este canal não apenas ampliou os horizontes da comunicação da cooperativa, mas também introduziu uma abordagem diversificada e envolvente através de webséries, podcasts e notícias. O Grupo Ceriluz no YouTube emerge como uma ferramenta inovadora que transcende as barreiras tradicionais da comunicação. Ao incorporar imagens e vídeos, a cooperativa alcança novas alturas na entrega de conteúdo, proporcionando uma experiência mais envolvente e acessível para os associados e o público em geral.

Webséries: Contando Histórias de Energia

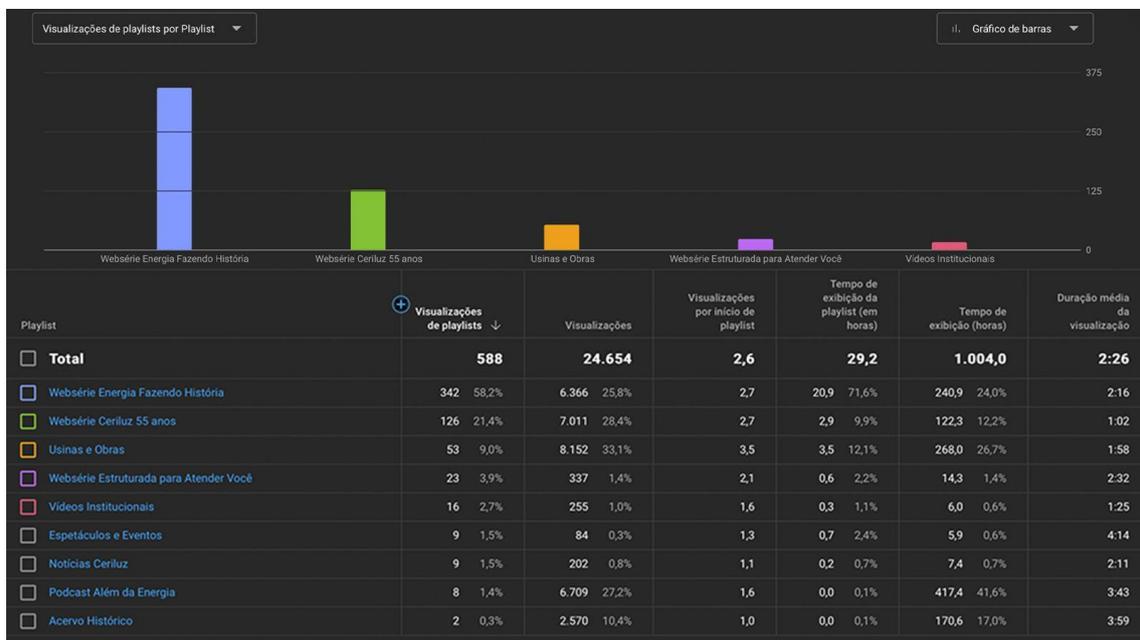
As webséries apresentadas no canal exploram narrativas envolventes relacionadas à energia, oferecendo uma visão única sobre as operações da Ceriluz, projetos sociais e temas relevantes. Esta abordagem visual não apenas educa, mas também cativa a audiência de uma forma que vai além das palavras escritas.

Podcasts: Uma Conversa Mais Íntima

Os podcasts oferecem uma plataforma mais íntima, permitindo que a Ceriluz compartilhe informações, entrevistas e discussões de maneira acessível. Este formato auditivo possibilita que os associados absorvam conteúdo de forma conveniente, seja durante suas atividades diárias ou momentos de lazer.

Notícias em Vídeo: Atualizações Dinâmicas

As notícias em vídeo proporcionam atualizações dinâmicas e visualmente impactantes sobre as atividades da Ceriluz. Este formato oferece uma maneira eficaz de transmitir informações relevantes de maneira rápida e acessível, mantendo os associados informados de maneira envolvente.



O gráfico acima oferece uma visão ampla da adesão ao canal do youtube, a partir das playlist publicadas.

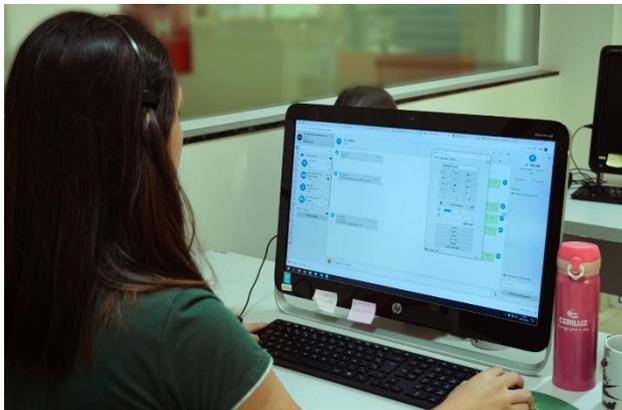
Um exemplo do que foi dito está na publicação, nesse ano de 2023, da web série "Energia Fazendo História". Lançada em comemoração ao aniversário da Cooperativa em 20 de agosto, ressaltou não apenas o legado de 57 anos da Cooperativa, mas também a história viva de uma comunidade comprometida com a missão de conquistar a energia necessária para fomentar e impactar positivamente as áreas rurais.



A web série desdobrou-se em seis episódios, cada um uma cápsula do tempo, revelando momentos cruciais que moldaram a trajetória da Ceriluz ao longo das décadas. Desde os primeiros desafios, quando a viabilidade de uma cooperativa na distribuição de energia no meio rural era questionada, até os esforços incansáveis de

colaboradores e diretores para levar eletricidade a áreas desprovidas de infraestrutura ou com recursos precários.

Equipes de Atendimento Registram Crescimento nos atendimentos online.



Mas não só na comunicação que está ocorrendo uma transição nas formas de interação entre associados e a Ceriluz. A evolução das tecnologias vem permitindo que a Cooperativa expanda suas ferramentas de atendimento de seus associados. Apesar de na Cooperativa os contatos telefônicos pelos números 0800 ainda se manterem em primeiro lugar, vem crescendo de forma expressiva o atendimento via ferramentas online, especialmente o *WhatsApp*, hoje na segunda colocação. Em terceiro e quarto lugar, respectivamente, o atendimento presencial nos escritórios da Ceriluz e por email.

Essa opção pelas ferramentas online cresce não só devido a facilidade de manter uma conversa em tempo real, mas pela possibilidade de encaminhar diferentes formatos de mídias. Em casos onde são exigidos documentos assinados, por exemplo, estes podem ser enviados digitalizados, basta o associado imprimir, assinar, e encaminhar de volta arquivo digitalizado ou fotográfico.

O número de *WhatsApp* da Ceriluz é 3331-9101 e o horário de atendimento por meio dessa plataforma se estende das 6h às 20h. Mensagens que entram após esse horário são respondidas no dia seguinte. Outras opções são o *Telegram* (Ceriluz), o email atendimento@ceriluz.com.br e os tradicionais números 0800 051 3130 e 0800 040 1010.

Conclusão: Um ano de conquistas e inovações na CERILUZ.

Ao encerrar este relatório, é com satisfação que refletimos sobre um ano marcante para a Ceriluz. O ano de 2023 não foi apenas testemunha de desafios superados, mas também se destacou como um período de conquistas significativas e inovações notáveis. Desde o trabalho árduo de nossas equipes para manter os serviços de geração e distribuição de energia com qualidade e eficiência, até as ações internas, de gestão de processos e de relacionamento com os associados, cada passo é estrategicamente planejado para atender às expectativas em constante evolução de nossos associados.

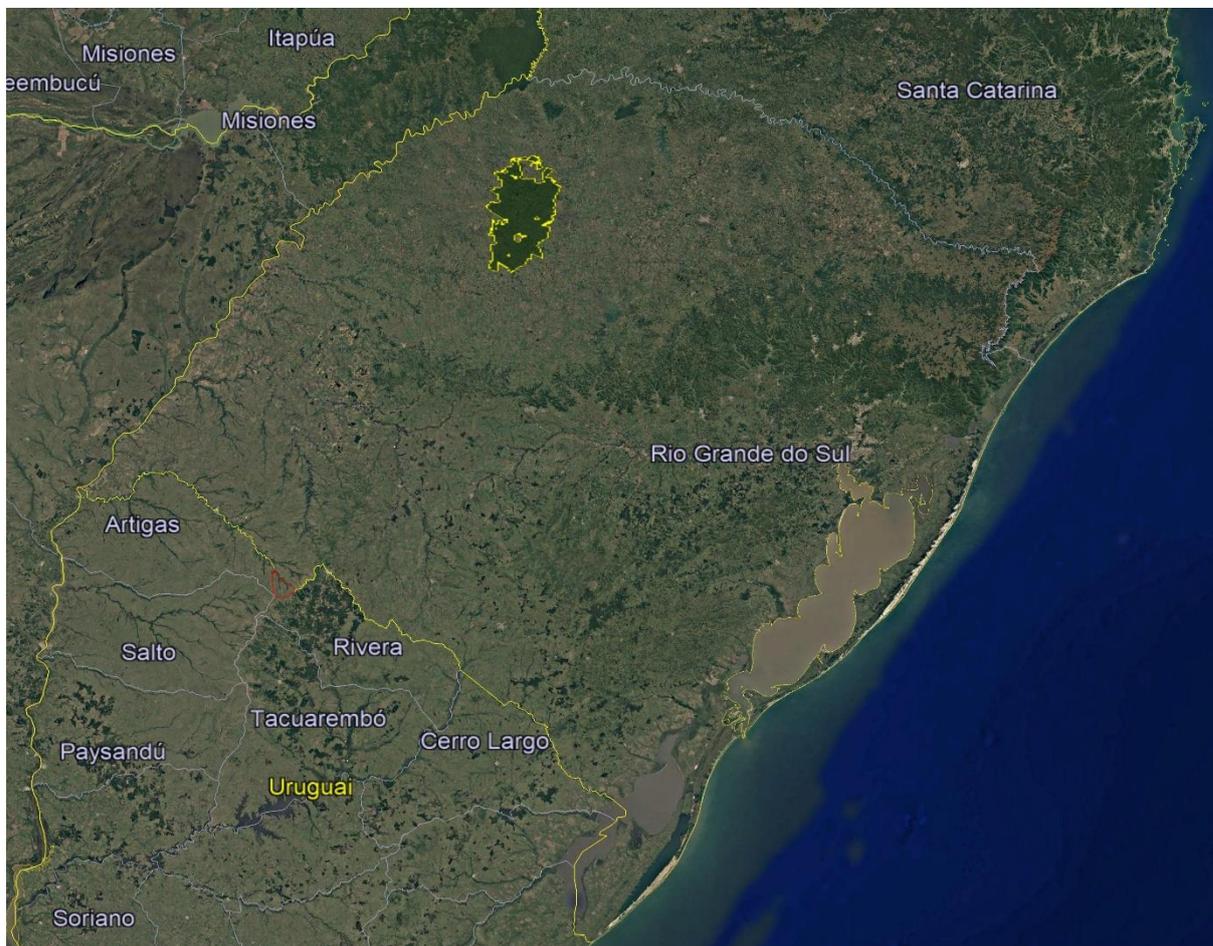
Enquanto celebramos os marcos alcançados, reconhecemos que cada conquista é fruto do trabalho árduo, da dedicação das equipes e da confiança contínua dos associados. Estamos orgulhosos de nossa jornada e ansiosos pelo que o futuro reserva para a Ceriluz.

À medida que nos despedimos de 2023, olhamos para frente com entusiasmo, comprometidos em continuar aprimorando nossos serviços, fortalecendo nossas conexões e abraçando as oportunidades que o próximo ano trará. Agradecemos a todos que contribuíram para o sucesso da Ceriluz em 2023 e esperamos ansiosos por um 2024 repleto de realizações.

DESEMPENHO OPERACIONAL

1.12. DISTRIBUIÇÃO

A Cooperativa distribui energia elétrica em 24 dos 497 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, sendo 3 totalmente e o restante parcialmente. Atendendo aproximadamente 14.951 consumidores.



1.12.1. Ligação de Consumidores

2018	Consumidores	2019	2020	2021	2022	2023
1.603	Residencial	3.931	3.975	4.122	4.324	4.548
706	Comercial	717	713	827	821	833
43	Industrial	54	56	52	63	72
11.206	Rural	8.986	9.190	9.235	9.253	9.199
134	Poderes Públicos	133	136	135	139	140
29	Iluminação Pública	28	28	16	18	18
150	Serviço Público	148	143	146	145	141
13.871	Total	13.997	14.241	14.533	14.763	14.951
	Variação	0,91%	1,74%	2,05%	1,58%	1,27%

Foram realizadas no ano, 188 novas ligações.

1.12.2. Consumidores por Município

Na tabela abaixo estão demonstradas as Ligações de Consumidores da Cooperativa distribuídos nos vinte e quatro municípios da área de atuação.

2018	Consumidores Por Município	2019	2020	2021	2022	2023
4.815	Ijuí	4.300	4.441	4.595	4.679	4.815
1.419	Catuípe	1.404	1.399	1.409	1.423	1.419
1.413	Ajuricaba	1.356	1.358	1.379	1.401	1.413
1.697	Augusto Pestana	1.563	1.590	1.625	1.672	1.697
542	Chiapetta	524	530	525	543	542
205	Jóia	194	200	203	204	205
339	Santo Augusto	332	332	339	334	339
1.457	Coronel Barros	1.372	1.388	1.427	1.445	1.457
361	Inhacora	350	353	352	353	361
140	São Valerio do Sul	132	131	135	136	140
3	Cruz Alta	3	3	3	3	3
1.121	Nova Ramada	1.090	1.099	1.111	1.127	1.121
11	Coronel Bicaco	11	11	11	12	11
20	Santo Angelo	21	20	20	19	20
8	Eugenio de Castro	10	10	9	9	8
2	Condor	1	2	2	2	2
282	Boa Vista do Cadeado	281	287	283	281	282
1.084	Bozano	1.029	1.054	1.072	1.088	1.084
4	Entre-Ijuis	3	4	4	4	4
1	São Martinho	2	2	2	2	1
10	Alegria	6	10	10	10	10
4	Independência	4	4	4	4	4
12	Girua	8	12	12	11	12
1	Pejuçara	1	1	1	1	1
14.951	Total	13.997	14.241	14.533	14.763	14.951
	Varição	-6,38%	1,74%	2,05%	1,58%	1,27%

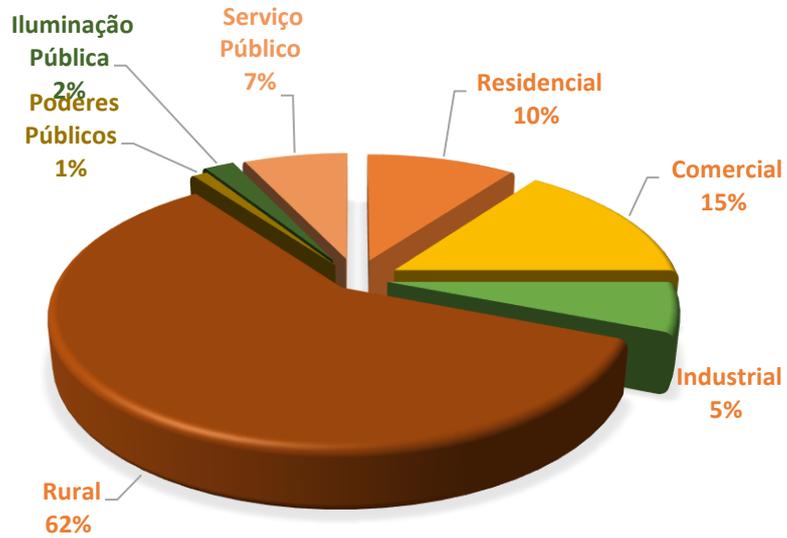
4.1.3 Comportamento de Mercado

A Ceriluz registrou um aumento no fornecimento de energia elétrica no ano de 2023 em relação ao ano de 2022. A Cooperativa totalizou a distribuição de 181 GWh no ano de 2023, número 9,04% superior aos 181 GWh do ano anterior.

2018	Mercado Atendido - GWh	2019	2020	2021	2022	2023
127	Energia Faturada	137	159	143	123	120
127	Fornecimento	133	146	129	111	108
4	Residencial	9	9	9	10	11
14	Comercial	15	14	16	16	16
44	Industrial	47	49	31	6	6
55	Rural	52	64	63	69	64
1	Poderes Públicos	1	1	1	1	1
2	Iluminação Pública	2	2	2	2	2
7	Serviço Público	7	7	7	7	8
	Suprimento p/ agentes de distr.	4	13	14	12	12
2	Uso da Rede de Distribuição	4	7	28	43	61
2	Consumidores Livres/Dist./Ger.	4	7	28	43	61
129	Total	141	166	171	166	181
129	Varição	9,30%	17,73%	3,01%	-2,92%	9,04%

A seguir gráfico demonstrando os percentuais do consumo por classe de consumidores no ano de 2023.

CONSUMO POR CLASSE

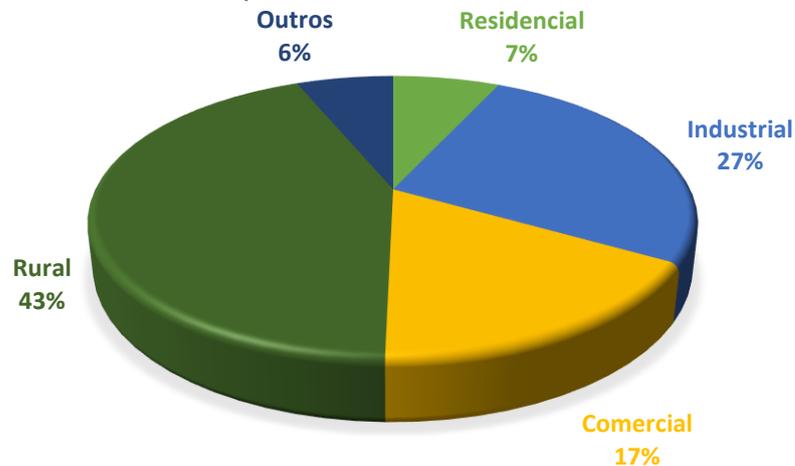


4.1.4. Ingressos/ Receita Líquida

Os ingressos/receita recorrente do fornecimento de energia elétrica, (excluindo os impostos e bandeiras tarifárias) importou em 2022 o montante de R\$ 77,400 milhões, um aumento de 5% conforme quadro a seguir:

Classe	2023	2022	%
Residencial	5.314	5.266	1%
Industrial	20.450	17.009	20%
Comercial	13.207	12.690	4%
Rural	33.604	34.568	-3%
Outros	4.825	4.430	9%
Total	77.400	73.963	5%

RECEITA LÍQUIDA POR CLASSE DE CONSUMIDORES



4.1.5. Número de Consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2023 apresentou um crescimento de 1,27% sobre o ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Classe	2023	2022	Δ%
Residencial	4.548	4.324	5,18
Industrial	72	63	14,29
Comercial	833	821	1,46
Rural	9.199	9.253	(0,58)
Outros	299	302	(0,99)
Total	14.951	14.763	1,27

4.1.6. Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica atingiu em dezembro de 2023 o valor de 592,60 R\$/MWh, um aumento de 7,38% em relação a dezembro de 2022.

Classe	2023	2022	Δ%
Residencial	556,98	547,27	1,77
Industrial	590,82	545,56	8,30
Comercial	636,20	610,94	4,13
Rural	586,41	503,69	16,42
Total	592,60	551,87	7,38

4.1.7. Bandeiras Tarifárias

Desde o ano de 2015, as contas de energia passaram a incluir o Sistema de Bandeiras Tarifárias, que apresenta as seguintes modalidades: verde, amarela e vermelha, as mesmas cores dos semáforos e indicam se haverá ou não acréscimo no valor da energia a ser repassada ao consumidor final, em função das condições de geração de eletricidade. Abaixo estão os valores em vigência de julho de 2022 a junho 2023, cada modalidade apresenta as seguintes características:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,02989 para cada quilowatt-hora (kWh) consumidos;

Bandeira vermelha - Patamar 1: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,06500 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

Bandeira vermelha - Patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,09795 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

Aplicam-se às Bandeiras os mesmos tributos incidentes sobre as tarifas.

Anualmente, ao final do período úmido (abril), a ANEEL define o valor das Bandeiras Tarifárias para o ciclo seguinte, considerando a previsão de variação dos custos da energia relativos ao risco hidrológico das usinas hidrelétricas, à geração por fonte termelétrica, à exposição aos preços de liquidação no mercado de curto prazo e aos encargos setoriais (Encargo de Serviços do Sistema – ESS e Encargo de Energia de Reserva) que afetem os agentes de distribuição de energia elétrica conectados ao Sistema Interligado Nacional - SIN.

4.1.8. Qualidade do Fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor).

Os indicadores de qualidade são índices que permitem que a cooperativa monitore e avalie a qualidade da energia fornecida para os associados de sua área de atuação. Os indicadores DEC e FEC permitem verificar o tempo e a frequência média, respectivamente, em que houve falha no fornecimento de energia para cada consumidor da cooperativa.

Ano	DEC (horas)	FEC (interrupções)	TMA Tempo Médio de Atendimento (horas)
2023	7,77	6,7	1,59
2022	7,7	7,97	1,51
2021	10,46	9,28	1,33
2020	10,31	8,98	1,72
2019	14,81	11,03	1,5

A figura 1 mostra o comportamento do indicador DEC, que verifica o tempo médio que cada consumidor ficou sem energia ao longo dos últimos anos.

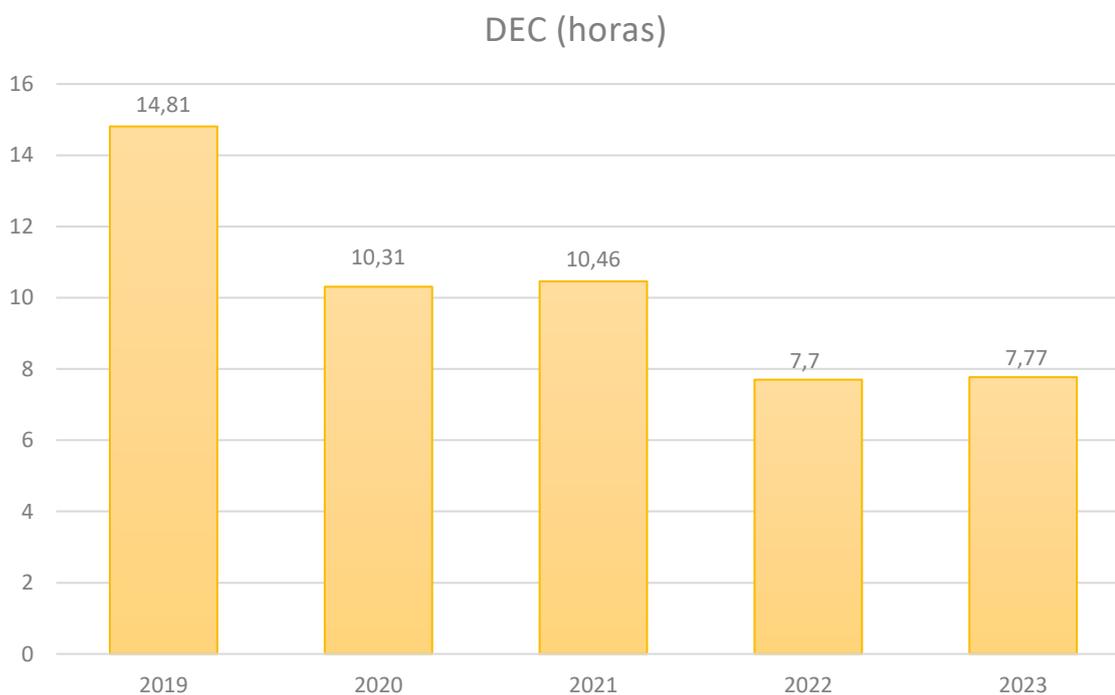


Figura 1 - Comportamento do DEC

Já a figura 2 traz o comportamento do indicador FEC, que mostra em média a frequência que cada consumidor ficou sem energia ao longo dos últimos anos.

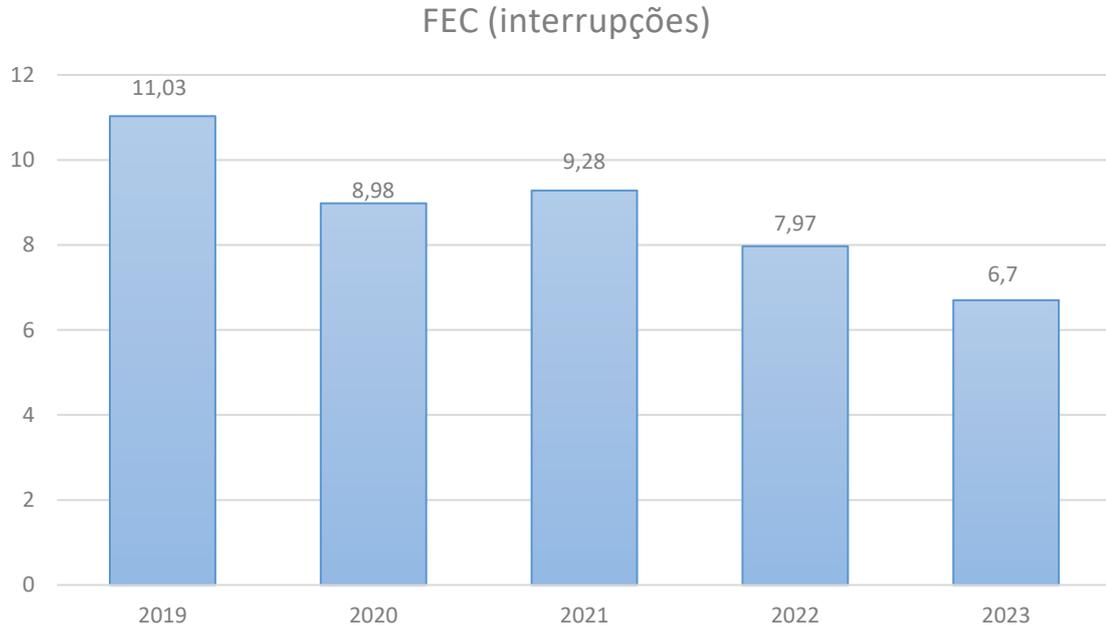


Figura 2 - Comportamento do FEC

Na área da qualidade do serviço prestado podemos citar os indicadores que medem a eficiência das equipes de plantão no atendimento das ocorrências emergenciais, sejam elas, com ou sem interrupção no fornecimento de energia. Nesta categoria o principal indicador é o TMA, que mede o tempo médio de atendimento das ocorrências emergências desde o momento do cadastro da mesma junto a cooperativa até a resolução do problema. O gráfico da figura 3 mostra o comportamento deste indicador ao longo dos últimos anos.

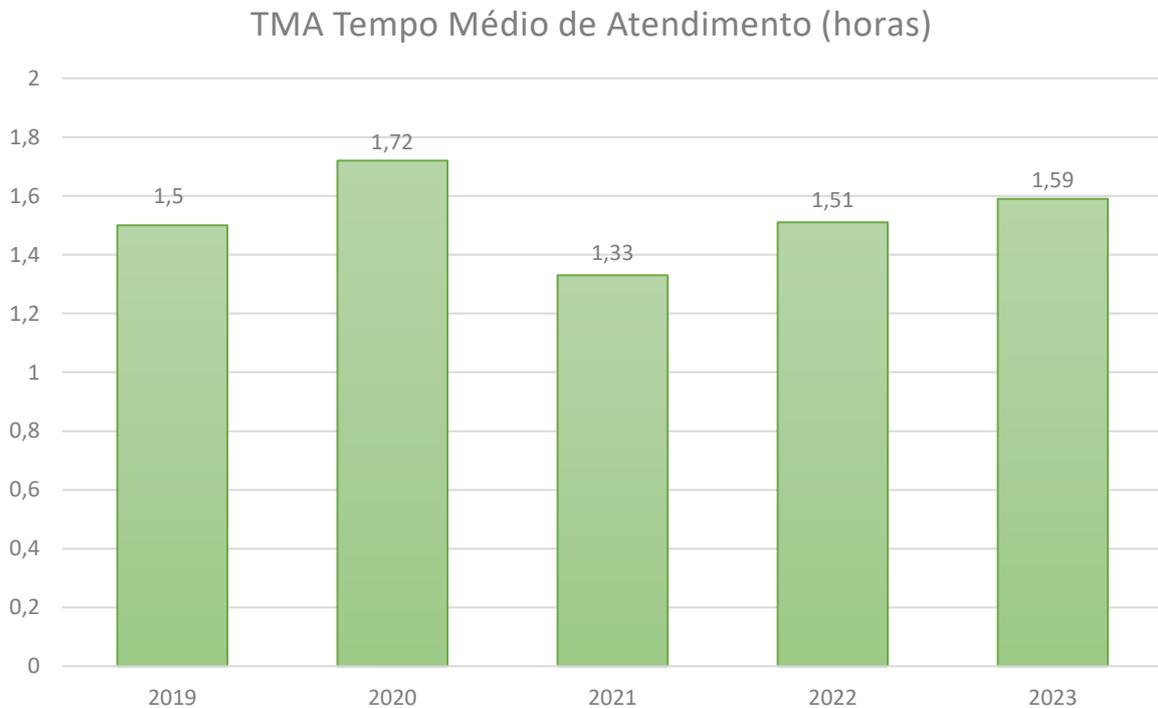


Figura 3: Comportamento do TMA

4.1.9. Atendimento ao Consumidor

A Ceriluz disponibiliza aos seus associados diversos canais de comunicação, entre eles está o atendimento telefônico, com atendimento 24 horas, pelos telefones 0800 51 3130 e 0800 040 1010, através deles são feitas gratuitamente todas as ligações, reclamações e demais contatos com a cooperativa. O associado também pode comparecer presencialmente na Sede da Cooperativa, localizada em Ijuí, ou em nossos escritórios nas cidades de Catuípe e Ajuricaba. Ainda, pode acessar o site www.ceriluz.com.br para obter maiores informações sobre a sua fatura de energia, desligamentos programados, entre outros. Abaixo estão os indicadores sociais da Cooperativa com sua respectiva variação.

Satisfação do Cliente	2023	2022	%
Índice de Satisfação IASC	*	77,09%	0,00%
Índice de Satisfação do tratamento das reclamações	97,79	96,44	1,40%
Índice de Satisfação da Prestação dos Serviços	96,38	95,13	1,31%
Atendimento ao Cliente	2023	2022	%
Call Center	31925	26205	21,83%
Chamadas Recebidas (unid)	28755	30093	-4,45%
Numero Medio de Atendentes (unid)	3	2	16,67%
INS Índice de Nível de Serviço (%)	86,81%	88,86%	-2,31%
lab - Índice de Abandono (%)	3,20%	2,90%	10,34%
TMA - Tempo Medio de Atendimento (s)	113,00	127,00	-11,02%
Indenização por Danos	2023	2022	%
Volume de solicitações (unid)	89	66	34,85%
Procedentes (unid)	41	35	17,14%
Indicadores de Reclamações	2023	2022	%
Reclamações Procedentes	65	32	103,13%
DER (horas)	28,11	35,40	-20,59%
FER (unid)	0,36	0,20	80,00%
Violações de prazos de serviços comerciais	2023	2022	%
Atendimentos realizados (unid)	51912,00	3143,00	1551,67%
Atendimentos realizados fora do prazo (unid)	8,00	18,00	-55,56%
Eficiência do atendimento (%)	99,98%	99,40%	0,58%
Numero de reclamações de consumidores encaminhadas	2023	2022	%
À Empresa	244,00	186,00	31,18%
À ANEEL	3,00	3,00	100,00%
Ao PROCON	1,00	1,00	0,00%
À Justiça	8,00	2,00	300,00%
Indicadores Ambientais	2023	2022	%
Rede BT Protegida Isolada na área urbana (em km)	34,23	32,14	6,50%
Percentual da rede protegida isolada BT / total da rede de distribuição BT na área urbana.	58,99	56,35	4,69%
Rede MT Protegida Isolada na área urbana (em km)	27,55	26,99	2,07%
Percentual da rede MT protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	48,38	35,80	35,14%

* O índice de satisfação do cliente IASC do ano de 2023 ainda não foi divulgado

4.1.10. Frota

A frota da cooperativa sofre constante manutenção e substituição. No ano de 2023 foram gastos em manutenção 1,184 milhões de reais valor 28% superior a 2022. No período, foram adquiridos 2 picapes e alienados 1 veículo de passeio.

<u>Veículos</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caminhões	5	5
Picapes	25	23
Veículos de Passeio	2	3
Total	32	31

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

1.13. Análise do Resultado

Em 2023, o lucro líquido foi de R\$ 15,849 milhões, contra R\$ 9,692 milhões em 2022, uma redução de 36%. Essa redução deve-se principalmente aos recebimentos de valores não recorrentes em 2022, como o ganho de ação judicial referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis/Cofins e recebimento de valores de compartilhamento de infraestrutura retroativos.

A receita operacional líquida atingiu R\$ 98,635 milhões, enquanto em 2022 situou-se em R\$ 91,473 milhões. Esse aumento da receita operacional líquida resulta principalmente do suprimento a concessionárias com 43% de aumento, 20% de aumento de recebimento da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e redução de 46% de Pis/Cofins sobre o faturamento.

As despesas operacionais totalizaram em 2023 R\$ 99,191 milhões, 11% superiores em relação à 2022, destacando-se os custos com encargos do uso do sistema de transmissão com um crescimento de 17% e pessoal e administradores com 23% de acréscimo.

1.14. Variações Patrimoniais

Em 2023 o patrimônio líquido da cooperativa aumentou em R\$ 9,684 milhões, tendo passado de R\$ 89,848 milhões em 2022 para R\$ 99,532 milhões em 2023, o que corresponde um aumento de 11%.

O ativo circulante reduziu 3,550 milhões, ou seja 12%, a maior variação ocorreu na conta Caixa e Equivalente de Caixa que reduziu 1,829 milhões. O ativo não circulante aumentou 27% ou seja R\$ 25,921 milhões, a maior variação ocorreu no ativo intangível com R\$ 21,641 milhões

O passivo circulante aumentou 64%, a maior variação ocorreu na conta Empréstimos e Financiamentos, com aumento de 344%.

No passivo não circulante a conta com maior acréscimo foi a de Obrigações Vinculadas a Permissão. Nessa conta estão a participação do consumidor em obras, e teve um acréscimo de R\$ 2,108 milhões, devido principalmente a obras para pivôs de irrigação.

1.15. Investimentos

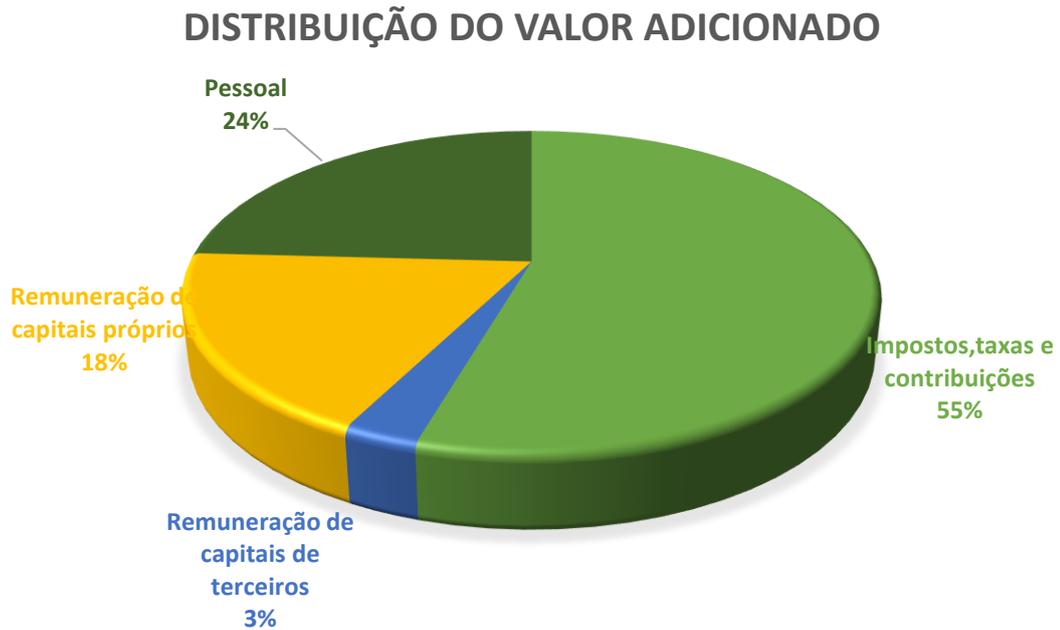
Em 2023, os investimentos da cooperativa, importaram em 11,872 milhões, 8% inferiores em relação a 2022, que foram de 12,870 milhões.

1.16. Captações de Recursos

Para a execução dos investimentos previstos para o exercício, a Cooperativa captou um total de R\$ 16,400 milhões junto ao Sicredi.

1.17. Valor Adicionado

Em 2023, o valor adicionado líquido, gerado como riqueza, foi de R\$ 52,701 milhões, representando 78,72% dos ingressos/ Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



1.18. Planejamento Empresarial

A Ceriluz planeja suas metas e objetivos organizacionais, traçando estratégias e métodos para garantir aos associados a confiabilidade, estabilidade, serviços eficientes e com segurança, atuando de forma planejada, visando assegurar a disponibilidade de energia com qualidade para a demanda crescente cumprindo as tarifas homologadas pela Aneel.

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo profissionalismo e comprometimento com que têm desempenhado seu papel. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho de todo quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Cooperativa.

Ijuí – RS, 31 dezembro de 2023
A Administração

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Notas	2023	2022
CIRCULANTE		26.803	30.353
Caixa e equivalentes de caixa	7	2.648	4.477
Consumidores	8	9.955	11.846
Concessionárias e permissionárias	8	748	452
Serviços em curso	9	700	287
Tributos compensáveis	10	1.525	2.076
Depósitos judiciais e cauções	11	-	-
Almoxarifado operacional	12	1.052	766
Investimentos temporários	13	22	4
Ativos regulatórios	14	4.111	5.105
Despesas pagas antecipadamente	15	5	78
Outros ativos circulantes	16	6.037	5.262
NÃO CIRCULANTE		121.620	95.699
Tributos compensáveis	10	1.743	1.971
Depósitos judiciais e cauções	11	30	30
Outros ativos não circulantes	17	22.996	18.883
Bens e atividades não vinculadas a concessão	18	142	125
Imobilizado	19	3.741	3.363
Intangível	19	92.968	71.327
TOTAL DO ATIVO		148.423	126.052

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA
CNPJ: 87.656.989/0001-74
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO
(Valores em milhares de Reais)

PASSIVO	Notas	2023	2022
CIRCULANTE		33.005	20.158
Fornecedores	20	3.319	3.514
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	18.892	4.256
Obrigações sociais e trabalhistas	22	3.347	2.426
Tributos e Contribuições Sociais a Recolher	23	262	223
Encargos setoriais	25	1.322	1.241
Passivos regulatórios	26	3.021	4.385
Obrigações com Associados	28	1.181	1.675
Outros passivos circulantes	27	1.661	2.438
NÃO CIRCULANTE		15.886	16.046
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21	2.563	4.831
Provisão para litígios	24	500	500
Obrigações vinculadas a permissão	29	12.823	10.715
TOTAL DO PASSIVO		48.891	36.204
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30		
Capital social		6.268	6.266
Reservas de capital		568	568
Outros resultados abrangentes		2.994	3.523
Reservas de sobras		87.423	76.152
Sobras à disposição da Assembleia		2.279	3.339
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		99.532	89.848
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		148.423	126.052

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE E DESTINAÇÃO DAS SOBRAS DO EXERCÍCIO

(Valores em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE		2.023		2.022
	TOTAL	ATO COOPERATIVO	ATO NÃO COOPERATIVO	
RECURSOS				
Resultado do Período	9.682	9.226	456	15.849
Demais Resultados	2.170	2.170	-	1.655
Realização da Reserva de Reavaliação	529	529	-	640
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	1.641	1.641	-	1.015
Resultado Abrangente do Exercício	11.852	11.396	456	17.504
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS				
Destinações de Caráter Fiscal	456	-	456	807
Fates/Rates (Art. 87 da lei 5764/71)	456	-	456	807
Destinações de Caráter Legal - Estatutárias	9.117	9.117	-	13.358
Reserva Legal 45% - Artigo 48 Estatuto Social	5.128	5.128	-	7.514
Fates/Rates - 5% - Artigo 48 Estatuto Social	570	570	-	835
Reserva Manutenção Redes 30% - Artigo 48 Estatuto Social	3.419	3.419	-	5.009
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	2.279	2.279	-	3.339

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA
CNPJ: 87.656.989/0001-74
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL
(Valores em Milhares de Reais)

CONTAS MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE SOBRAS	SOBRAS E/OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31.12.2021	7.446	568	4.163	63.002	1.739	76.918
Deliberações da AGO						
Destinação das Sobras A.G.O	-	-	-	-	(1.739)	(1.739)
Eventos do Exercício						
Realização do Capital	(1.180)	-	-	-	-	(1.180)
Sobra Líquida do Exercício						
Outros Resultados Abrangentes					15.849	15.849
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(640)	-	640	-
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	-	-	-	(1.015)	1.015	-
Destinações						
Destinação Estatutária Reserva Legal	-	-	-	7.514	(7.514)	-
Destinação Estatutária Fates	-	-	-	835	(835)	-
Destinação Estatutária Reserva Manut. Redes	-	-	-	5.009	(5.009)	-
Destinação FATES Ato Não Cooperativo	-	-	-	807	(807)	-
Saldo em 31.12.2022	6.266	568	3.523	76.152	3.339	89.848
Deliberações da AGO						
Destinação das Sobras A.G.O	-	-	-	3.339	(3.339)	-
Eventos do Exercício						
Realização do Capital	2	-	-	-	-	2
Sobra Líquida do Exercício					9.682	9.682
Outros Resultados Abrangentes						
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(529)	-	529	-
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	-	-	-	(1.641)	1.641	-
Destinações						
Destinação Estatutária Reserva Legal	-	-	-	5.128	(5.128)	-
Destinação Estatutária Fates	-	-	-	570	(570)	-
Destinação Estatutária Reserva Manut. Redes	-	-	-	3.419	(3.419)	-
Destinação FATES Ato Não Cooperativo	-	-	-	456	(456)	-
Saldo em 31.12.2023	6.268	568	2.994	87.423	2.279	99.532

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA
CNPJ: 87.656.989/0001-74
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Valores em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Notas	2023	2022
Receita / Ingresso	32	123.821	113.308
Fornecimento de energia elétrica		28.750	33.911
Suprimento de energia elétrica		3.690	2.578
Disponibilização do sistema de distribuição		54.334	45.823
Ativos e Passivos Regulatórios		817	726
Serviços cobráveis		6	5
Doações, contrib. e subvenções		36.224	30.265
Tributos	33	(9.641)	(9.244)
ICMS		(8.597)	(7.322)
PIS-PASEP		(186)	(342)
COFINS		(858)	(1.580)
Encargos - Parcela "A"	34	(15.545)	(12.591)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		(15.339)	(12.397)
Taxa de Fiscalização - TFSEE		(206)	(194)
Outros encargos		0	0
Receita líquida / Ingresso líquido		98.635	91.473
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	35	(53.994)	(48.013)
Energia elétrica comprada para revenda		(28.596)	(26.241)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		(25.398)	(21.772)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		44.641	43.460
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	36	(45.197)	(41.484)
Pessoal e administradores		(16.033)	(13.087)
Material		(3.266)	(3.297)
Serviços de terceiros		(6.149)	(5.326)
Arrendamentos e aluguéis		(277)	(259)
Seguros		(20)	(45)
Provisões		(24)	(404)
(-) Recuperação de despesas		364	380
Tributos		(493)	(240)
Depreciação e amortização		(4.547)	(3.954)
Gastos diversos		(14.752)	(15.252)
Outras receitas operacionais	37	12.272	16.051
Outras despesas operacionais	38	(1.101)	(1.576)
Resultado da Atividade		10.615	16.451
Resultado Financeiro		(720)	(171)
Despesas financeiras		(1.583)	(2.076)
Receitas financeiras		863	1.905
Resultado antes dos impostos sobre os lucros		9.895	16.280
Contribuição social		(63)	(120)
Imposto de renda		(150)	(311)
Resultado líquido do exercício		9.682	15.849

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA
CNPJ: 87.656.989/0001-74
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
(Valores em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2023	%	2022	%
1. Receitas	136.098		129.379	
Ingressos e Receitas de Operações com Energia Elétrica	87.592		83.039	
Receita c/ Construção de Ativos para uso Próprio	11.871		12.870	
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	36.635		33.470	
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	79.712		74.032	
Custo c/ Construção	11.871		12.870	
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	53.994		48.013	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	13.847		13.149	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	56.386		55.347	
4. Depreciação e Amortização	4.548		3.954	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO PELA EMPRESA (3-4)	51.838		51.393	
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência	863		1.904	
Ingressos e Receitas Financeiras	863		1.904	
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	52.701		53.297	
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	12.716	24,13%	10.222	19,18%
Remuneração Direta	8.519	16,16%	7.193	13,50%
Benefícios	3.073	5,83%	2.081	3,90%
Encargos Sociais - F.G.T.S. e PIS Folha	1.124	2,13%	948	1,78%
Impostos, Taxas e Contribuições	28.720	54,50%	25.150	47,19%
Federais	20.118	38,17%	17.809	33,41%
Estaduais	8.597	16,31%	7.322	13,74%
Municipais	5	0,01%	19	0,04%
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.583	3,00%	2.076	3,90%
Dispendios e Despesas Financeiras	1.583	3,00%	2.076	3,90%
Remuneração de Capitais Próprios	9.682	18,37%	15.849	29,74%
Sobras Retidas	9.682	18,37%	15.849	29,74%
9. TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	52.701	100%	53.297	100%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC - Método Direto

(Valores em milhares de reais)

	2.023	2.022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
(+) Arrecadação Venda de Energia	40.195	46.324
(+) Arrecadação TUSD Consumidores Livres	54.334	45.823
(+) Arrecadação Venda para Suprimento de Energia	3.690	2.579
(+) Serviço Taxado	6	5
(+) Recebimento de Subvenção Baixa Renda	35.215	29.456
(+) Outros Recebimentos Operacionais	440	1.569
(-) Fornecedores - Materiais e Serviços	(27.417)	(26.093)
(-) Fornecedores - Energia Elétrica	(34.367)	(33.048)
(-) Salários e Encargos Sociais	(16.490)	(13.657)
(-) Tributos sobre a Receita - Federais	(417)	(961)
(-) Tributos sobre a Receita - Estaduais	(6.828)	(6.912)
(-) Tributos sobre o Lucro (IRPJ/CSLL)	(228)	(426)
(-) Encargos de Transmissão	(10.309)	(7.115)
(-) Demais Encargos Regulatórios	(17.755)	(18.343)
(-) Outras Despesas Operacionais	(7.355)	(6.327)
(-) Impostos, taxas e contribuições	(1.283)	(1.442)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	11.431	11.432
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(+) Alienação de Imobilizado	180	314
(+) Recebimento Líquido de Receitas Financeiras de Aplicações Financeiras	266	255
(+) Resgates/ Recebimentos de Ativos Financeiros - Amortização e Juros	-	8
(-) Saque para Aplicações em Ativos Financeiros	(24)	52
(-) Aquisição Bruta de Imobilizado	(27.693)	(11.454)
(+) Participação Financeira do Consumidor em Obras	2.804	2.626
(-) Aquisição e Aumento de Participações Societárias e AFAC's em Empresas Ligadas	2	(2)
Caixa Líquido Provenientes das Atividades de Investimentos	(24.465)	(8.201)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Empréstimos e Financiamentos Obtidos	14.399	(1.720)
(-) Serviço da Dívida a Empresas Não Relacionadas	(3.193)	(978)
(-) Serviço da Dívida a Empresas Não Relacionadas - LP		
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	11.206	(2.698)
Caixa Líquido Gerado no Período	(1.828)	533
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.476	3.944
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.648	4.477
Variação das contas Caixa e Equivalentes a Caixa	(1.828)	533

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS

Nota 1 - Contexto Operacional

A Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda. – Ceriluz Distribuição é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, fundada em 20 de agosto de 1966, com sede na cidade de Ijuí, estado do Rio Grande do Sul e tem como objetivos promover o desenvolvimento econômico e social da sua área de atuação, através dos serviços de distribuição de energia elétrica, prestação de outros serviços aos seus associados e estímulo à prática de novas atividades rurais, mediante o emprego de modernos processos tecnológicos e racionalização dessas atividades.

A entidade é regida pelo estatuto e pelas disposições legais em vigor. Na condição de permissionária de serviço público de distribuição de energia elétrica, como área de ação, para efeito de admissão de associados e prestação de serviços a que se propõe, todas as localidades compreendidas pelas poligonais definidas em contratos e aditivos de permissão firmados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

A cooperativa possui 14.951 consumidores.

Nota 2 – Contratos de Permissão

A Cooperativa CERILUZ-DISTRIBUIÇÃO, em 27 de maio de 2010, firmou o contrato de permissão de serviço público de distribuição de Energia Elétrica com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 036/2010 com prazo de vencimento previsto para maio de 2040, com possibilidade de prorrogação por mais 30 anos, a critério do poder concedente.

De acordo com o estabelecido no Contrato de Permissão do serviço público de distribuição de energia elétrica, as tarifas são reajustadas anualmente no mês de julho e revisadas a cada 4 anos.

Tanto os reajustes como as revisões possuem critérios e metodologias próprias, as quais são definidas pelo órgão regulador ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. A ANEEL estabelece uma tarifa diferente para cada agente (concessão ou permissão) de distribuição de energia em função das particularidades de cada distribuidora e o seu mercado.

As tarifas de energia elétrica devem permitir ao agente uma receita/faturamento suficiente para cobrir seus custos operacionais eficientes, remunerar os investimentos realizados, permitindo sua expansão e o equilíbrio econômico e financeiro da permissão. O Contrato também prevê que a permissionária deve ter estrutura apropriada e condizente com seu mercado, distribuindo uma energia dentro dos padrões técnicos definidos.

Nota 3 – Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. Além disso, esta entidade observa aspectos societários da Lei 5.764/71 em conjunto com pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) aprovado pelo Conselho federal de contabilidade (CFC).

Nota 4 – Base para Elaboração das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$) e foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Fiscal.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as normas e pronunciamentos de contabilidade emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC na forma da NBC TG 1000, aprovada pela resolução 1.255/2009 do CFC. Tais demonstrações contábeis ainda estão de acordo com a legislação fiscal e comercial em vigor e a Lei nº 5.764/1971 que trata especificamente das sociedades cooperativas, além de atender a legislação específica das permissionárias de energia elétrica emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração utilize estimativas e premissas que afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data das demonstrações contábeis, bem como os valores reconhecidos de ingressos/receitas e dispêndios/despesas durante o exercício. Os resultados reais podem ser diferentes das estimativas.

Essas demonstrações seguiram os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, exceto quando especificado em contrário.

Nota 5 - Alterações em Práticas Contábeis

Com o advento da Lei nº 11.638/2007, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade (IAS e IFRS), novos pronunciamentos técnicos vêm sendo expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, em consonância com as referidas normas internacionais de contabilidade e convertidos em Normas Brasileiras de Contabilidade.

Nota 6 – Sumário das Principais Práticas Contábeis

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional da entidade é o real (R\$).

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos de curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

(c) Consumidores

Englobam os valores a receber e são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na realização.

(d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Esta provisão é reconhecida em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas de contas a receber, cuja recuperação é considerada improvável.

Em relação as contas a receber de consumidores, a mesma é constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidas a mais de 90 dias, da classe comercial vencidos a mais de 180 dias e da classe industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos a mais de 360 dias, conforme definido na Instrução Contábil nº 6.3.2 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.

(e) Estoques

Os materiais em estoque de manutenção, classificados no ativo circulante e os materiais destinados a investimentos, classificados no ativo intangível em curso estão registrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização.

(f) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses seguintes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

(g) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas.

(h) Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção (sendo os bens adquiridos no Brasil, acrescidos de atualizações monetárias até 1995). A amortização é calculada pelo método linear, tomando por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro, conforme determina a Resolução Normativa ANEEL nº 674, de 11 de outubro de 2015.

Os encargos de amortização, correspondentes à parcela de reavaliação de bens intangíveis, são registrados diretamente nas contas de despesas, sendo procedida a realização da reserva de reavaliação diretamente para a conta de sobras ou perdas do exercício.

Parte da amortização registrada na despesa é transferida para a respectiva conta redutora das Obrigações Especiais, apurando a taxa média de amortização dos ativos correspondentes e aplicando-a sobre o saldo das obrigações especiais.

(i) Obrigações Especiais

As obrigações especiais correspondem ao saldo de valores e/ou bens recebidos de Municípios e Estados, da União Federal e de Consumidores em geral, relativos a doações e participações em investimentos realizados em conjunto com a permissionária, conforme previsto na instrução contábil nº 6.3.14 do MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

Inclui também os recursos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e de Pesquisa e Eficiência Energética – PEE. Em atendimento à previsão do MCSE.

(j) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment

Consoante ao que determina a NBC TG 01 (R4), aprovada pela resolução 1.292/10 do CFC, que trata da redução do ativo ao seu valor recuperável, apesar de não ter sido elaborado trabalho técnico específico, foram reunidas evidências de que não existem ativos com valores superiores aos possíveis de serem recuperados pelo uso ou pela venda.

Ainda, considerando que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da amortização ou de custos previstos na empresa de referência, e que no final da permissão os bens remanescentes serão indenizados, o entendimento da Administração da Ceriluz Distribuição é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

(k) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

(l) Empréstimos e financiamentos

Os saldos dos empréstimos e financiamentos incluem o valor principal, os juros, variações monetárias e demais encargos contratuais incorridos até a data do balanço, pelo custo amortizado.

(m) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da Cooperativa são, quando aplicável, ajustados a valor presente utilizando taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da Cooperativa.

(n) Provisão para Contingências

Os passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas demonstrações contábeis, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor do correspondente passivo constituído quando não houver possibilidade de resgate destes depósitos, a menos que ocorra desfecho favorável da questão para a entidade.

(o) Apuração do Resultado

A Cooperativa tem como prática a adoção do regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

(p) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES

Os dispêndios/despesas com assistência técnica, educacional e social, realizadas no exercício, foram contabilizadas originalmente em contas de despesa. No encerramento do exercício, o respectivo valor foi revertido da conta do FATES para a conta Sobras ou Perdas do Exercício.

Os referidos dispêndios/despesas totalizaram R\$ 1.642 em 2023 e resultaram de pagamento de assistência médica, seguro de vida, estudos e treinamentos aos colaboradores, plano de saúde, eventos e assistência técnica para associados, conforme permite a legislação.

(q) Regime de Tributação

O regime de tributação da Cooperativa é o Lucro Real.

Nota 7 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Instituição Financeira	Tipo de aplicação	Venci- mento	Remuner. no Venc. %	2023	2022
Caixa e Bancos				426	2.348
Banco do Brasil S.A	CDB-DI	Diário	97% CDI	45	27
Banco Santander S.A	CDB-DI	Diário	94,5% CDI	4	23
Caixa Econômica Federal	CDB-DI	Diário	95,5% CDI	2.172	1.971
Itaú	CDB-DI	Diário	95% CDI	1	-
Unicred	CDI UNICRED 60 DIAS	Diário	95% CDI	-	108
TOTAL			-	2.648	4.477

Nota 8 – Consumidores

DESCR I Ç Ã O - R\$ Mil	VALORES CORRENTES						Provisão p/ Devedores Duvidosos	VALORES RENEGOCIADOS				TOTAL 2023 LIQUIDO	TOTAL 2022 LIQUIDO	
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA					RENEGOCIADA A VENCER	RENEGOCIADA VENCIDA		Provisão p/ Devedores Duvidosos			
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias			
Fornecimento de Energia	7.866	-	1.032	38	32	110	(131)	8	32	21	21	(20)	9.009	10.657
- Residencial	560	-	183	8	13	46	(67)	1	11	6	7	(6)	762	717
- Industrial	1.518	-	106	25	11	12	(12)	1	-	-	-	-	1.661	1.136
- Comercial	1.012	-	308	1	1	7	(8)	3	5	6	6	(6)	1.335	1.268
- Rural	2.698	-	428	4	7	41	(40)	3	16	9	8	(8)	3.166	5.272
- Poderes Públicos	68	-	1	-	-	2	(2)	-	-	-	-	-	69	67
- Iluminação Pública	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	52
- Serviço Público	340	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	345	358
- Serviço Taxado	-	-	1	-	-	2	(2)	-	-	-	-	-	1	1
- Fornecimento Não Faturado	1.618	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.618	1.786
- (-) Arrecadação Processo Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	44	784	14	2	-	-	-	-	-	-	-	-	844	1.098
Outros Creditos	63	-	35	1	2	7	(7)	-	-	-	-	-	101	91
TOTAL CONSUMIDORES	7.973	784	1.081	41	34	117	(138)	8	32	21	21	(20)	9.954	11.846
Suprimento Energia - Moeda Nacional	292	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	292	347
Encargos de Uso da Rede Elétrica	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	43
Energia Elétrica de Curto Prazo	432	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	432	62
TOTAL CONCESSIONARIAS E PERMISSIONARIAS	748	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748	452
TOTAL	8.721	784	1.081	41	34	117	(138)	8	32	21	21	(20)	10.702	12.298

Os valores a receber são provenientes do fornecimento de energia elétrica e prestação de serviço aos associados da Cooperativa e estão registrados no ativo circulante. A provisão para devedores duvidosos foi mensurada e reconhecida a partir dos parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

O valor de R\$ 138 mil é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

Nota 9 – Serviços em Curso

	2023	2022
Manutenção de Redes	546	268
Assistência Técnica	154	-
Administração	-	19
Total de Serviços em Curso	700	287

Nota 10 – Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

Ativo Circulante	2023	2022
ICMS a Recuperar Curto Prazo	1.508	2.074
IRRF a Recuperar	-	2
IRPJ Estimado	17	-
Total de Tributos Compensáveis	1.525	2.076

Ativo Não Circulante

	2023	2022
ICMS a Recuperar Longo Prazo	1.743	1.971
Total de Tributos Compensáveis	1.743	1.971

Os créditos de ICMS a recuperar referem-se ao valor do ICMS pago na aquisição de imobilizados e intangíveis relacionados a atividade de Distribuição, instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº102/2000.

Nota 11 – Depósitos Judiciais e Cauções

Contingências	Curto Prazo	Longo Prazo	Valor Estimado 2023	Valor Estimado 2022
Trabalhistas	-	30	30	30
Cíveis	-	-	-	-
Fiscais	-	-	-	-
Total de Contingências	-	30	30	30

Nota 12 – Almoxarifado Operacional

	2023	2022
Almoxarifado de Manutenção de Redes	1.015	700
Resíduos e Sucatas	37	66
Total do Estoque	1.052	766

Os materiais destinados a investimento no serviço permitido não estão registrados nesse grupo de contas, pois conforme preceitua o MCSE, na contabilidade regulatória os mesmos integram o ativo imobilizado em curso, por consequência na societária está compondo o Intangível em Curso.

Nota 13 – Investimentos Temporários

A composição da conta Títulos e Valores Mobiliários é a seguinte:

	2023	2022
Banrisul Capitalização	22	4
BB Capitalização	0	0
Total Títulos e Valores Mobiliários	22	4

Nota 14 – Ativos Regulatórios

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amorti- zação	Saldo em 31/12/2023	Valores em Amortização	Valores em Constituição
CVE Ativa	-	629	-	629	-	629
Aquisição de Energia - (CVEenerg)	-	404	-	404	-	404
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-
CVE ESS	-	225	-	225	-	225
CDE	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-
Demais Ativos Financeiros Setoriais	5.105	5.333	(6.956)	3.482	707	2.775
Neutralidade da Parcela A	787	838	(1.040)	585	61	524
Sobrecontratação de Energia	904	1.589	(957)	1.536	5	1.531
Bandeiras Tarifárias	-	329	(310)	19	-	19
Outros	3.414	2.577	(4.649)	1.342	641	701
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	-	-	-	-	-	-
Total Ativos Financeiros Setoriais	5.105	5.962	(6.956)	4.111	707	3.404

Os valores se referem à constituição e registro dos componentes financeiros ativos em curso em relação ao próximo reajuste tarifário.

Nota 15 – Dispêndios/ Despesas Pagas Antecipadamente

A composição da conta dos dispêndios/despesas pagas antecipadamente é a seguinte:

	2023	2022
Publicidade	5	78
Total Despesas Pagas Antecipadamente	5	78

Nota 16 - Outros Ativos Circulantes

	2023	2022
Reembolsos do Fundo da CDE	3.508	2.500
Empregados	170	149
Adiantamento a Fornecedores	454	312
Dispêndios a Reembolsar	827	711
Rendas a receber	676	1.440
Desativações e Alienações	402	150
Total Outros Recebíveis	6.037	5.262

Nota 17 – Outros Ativos não Circulantes

	2023	2022
Indenização pela Concessão a receber	22.815	18.702
Pagamentos Judiciais a Receber	181	181
Total Outros Ativos Não Circulantes	22.996	18.883

*Indenização pela Concessão a Receber

	2023	2022
Em Serviço		
Terrenos - Subestação CERILUZ 02	18	18
Edificação - Subestação CERILUZ 02	48	48
Edificação - Subestação CERILUZ 03	157	-
Máquinas - Redes de Distribuição	16.981	13.049
Máquinas - Subestação CERILUZ 01	512	512
Máquinas - Subestação CERILUZ 02	1.289	1.265
Máquinas - Subestação CERILUZ 03	3.331	3.331
Máquinas - Linha de Distribuição 69 KV	479	479
Total Indenização pela Concessão a Receber	22.815	18.702

Tais ativos correspondem à parcela dos bens e instalações, que em função de suas vidas úteis e do prazo de permissão, não estarão amortizados ao final do mesmo. Conforme previsto no contrato de permissão o valor dos mesmos será objeto de indenização.

Nota 18 – Bens e Atividades Não Vinculadas a Concessão

O valor de recuperação do ágio sobre investimentos é avaliado anualmente de acordo com os critérios e métodos estabelecidos pela NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Para os exercícios sociais apresentados não foram identificadas quaisquer perdas por redução ao valor recuperável para os ágios da Cooperativa.

INVESTIMENTOS	2023	2022
Composição dos Investimentos em Sociedades Cooperativas		
Participação FECOERGS	1	1
Participação SICREDI Augusto Pestana	73	67
Participação SICREDI Catuípe	17	13
Participação CRESOL Ijuí	34	32
Participação CRESOL Santo Augusto	10	9
Participação Cresol Augusto Pestana	-	1
Participação UNICRED Ijuí	7	2
TOTAL	142	125

Nota 19 – Imobilizado e Intangível

a) Imobilizado em Serviço e em Curso

O imobilizado está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil, acrescidos de atualizações monetárias até 1995) e inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas.

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depre- ciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022
Distribuição	2.821	614	(133)	3.302	481	(1.859)	1.443	1.270
Veículos	2.821	614	(133)	3.302	481	(1.859)	1.443	1.270
Administração	1.501	686	(65)	2.122	621	(623)	1.499	1.084
Terrenos	40	-	-	40	-	-	40	40
Máquinas e Equipamentos	855	308	(44)	1.119	264	(419)	700	560
Veículos	99	306	-	405	306	(129)	276	16
Móveis e Utensílios	507	72	(21)	558	51	(75)	483	468
Subtotal	4.322	1.300	(198)	5.424	1.102	(2.482)	2.942	2.354
Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depre- ciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022
Distribuição	771	836	(837)	770	(1)	-	770	771
Outros	771	836	(837)	770	(1)	-	770	771
Administração	238	106	(315)	29	(209)	-	29	238
Máquinas e Equipamentos	238	106	(315)	29	(209)	-	29	238
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1.009	942	(1.152)	799	(210)	-	799	1.009
Total do Ativo Imobilizado	5.331	2.242	(1.350)	6.223	892	(2.482)	3.741	3.363

b) Intangível em Serviço e em Curso

Conforme o Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados principalmente na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A Resolução Normativa nº 691/2015 da ANEEL, entretanto, regulamentou a desvinculação de bens das concessões do serviço público de energia elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Ativo Intangível em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022
Distribuição	93.669	12.281	(7.154)	98.796	5.127	(33.943)	64.853	62.790
Softwares	367	-	-	367	-	(190)	177	219
Outros	93.302	12.281	(7.154)	98.429	5.127	(33.753)	64.676	62.571
Administração	510	23	-	533	23	(480)	53	51
Softwares	500	23	-	523	23	(470)	53	51
Outros	10	-	-	10	-	(10)	-	-
Subtotal	94.179	12.304	(7.154)	99.329	5.150	(34.423)	64.906	62.841

Ativo Intangível em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022
Distribuição	8.486	39.696	(20.120)	28.062	19.576	-	28.062	8.486
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	8.486	39.696	(20.120)	28.062	19.576	-	28.062	8.486
Subtotal	8.486	39.696	(20.120)	28.062	19.576	-	28.062	8.486

Total do Ativo Intangível	102.665	52.000	(27.274)	127.391	24.726	(34.423)	92.968	71.327
----------------------------------	----------------	---------------	-----------------	----------------	---------------	-----------------	---------------	---------------

c) ICPC 01 (R1) Contratos de Concessão:

Essa instrução define a forma de contabilização dos ativos de concessões e permissões. O impacto nas Demonstrações Contábeis foi a transferência dos saldos do Ativo Imobilizado e das Obrigações Especiais para o Ativo Intangível referente ao direito de cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da Permissão), e eventual registro de um ativo financeiro, representando um direito incondicional da Cooperativa de recebimento de caixa (indenização), mediante reversão dos ativos ao término da permissão. Desta prática, a permissionária deve reconhecer receitas e custos na forma da Seção 23 da NBC TG 1000 (receitas) relativos a prestação de serviços de construções e melhoria na infraestrutura (serviços de construção e melhoria), desta forma, as receitas e os respectivos custos de construção (nota 29 e 30) estão sendo apresentados na demonstração do resultado do exercício nos mesmos montantes.

d) Vidas Úteis e Taxas de Depreciação

Em 11 de agosto de 2015 a ANEEL, através da Resolução Normativa nº 674, determinou a adoção de novas taxas de depreciação, às quais resultaram de estudos realizados para revisão da vida útil dos bens patrimoniais. Os valores contabilizados como dispêndios/despesas de depreciação e amortização no exercício de 2023 foram de R\$ 4,547 milhões.

Taxas de Depreciação (%)

Distribuição	(%)
Banco de Capacitores	6,67%
Chave de Distribuição	6,67%
Condutor do Sistema	3,57%
Estrutura do Sistema	3,57%
Regulador de Tensão	4,35%
Religador de Tensão	4,00%
Transformador de Distribuição	4,00%
Transformador de Medida	4,35%
Administração:	(%)
Equipamento Geral	6,25%
Direitos, Marcas e patentes - Software	20,00%
Edificação	3,33%
Veículos	14,29%

e) Redução ao valor Recuperável – Impairment

A Administração entende ter direito contratual assegurado no que diz respeito à indenização dos bens vinculados ao final das concessões/permissões de serviço público, admitindo, por hora, e até que se edite regulamentação sobre o tema, a valorização dessa indenização pelo valor dos livros. Assim, a premissa de valoração do ativo residual ao final das concessões/permissões ficou estabelecida nos valores registrados contabilmente. Diante dessas premissas, a Cooperativa não identificou necessidade de constituição de provisão para impairment.

Nota 20 – Fornecedores

	2023	2022
Encargos de Uso de Rede Elétrica	523	227
Suprimento de Energia	448	1.171
Materiais e Serviços	2.348	2.116
Total Fornecedores	3.319	3.514

Nota 21 – Empréstimos e Financiamentos

Os valores dos empréstimos encontram-se atualizados de acordo com as taxas contratuais pactuadas em cada contrato e classificados no Passivo Circulante e Não Circulante de acordo com os prazos de vencimento. Para capital de giro e execução dos investimentos previstos para o exercício, a Cooperativa captou um total de R\$ 16,400 milhões.

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2023	Adim- plente?	Data Captação / Repactuação	Spread % a.a.	Data Próximo Pgto Juros	Freqüência Pgto Juros	Total 2022
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	18.892	2.563	21.455						9.087
CAPITAL DE GIRO CAIXA EMPRESARIAL MGE		2.360	2.330	4.690	Sim	nov/20	8,08%	25/01/2024	Mensal	6.872
CONSÓRCIO CONTEMPLADO CAIXA		39	32	71	Sim			15/01/2024	Mensal	105
CAPITAL DE GIRO SICREDI DAS CULTURAS		3.000	-	3.000	Sim	nov/23	19,84%	20/05/2024	Mensal	2.000
CONSÓRCIO CONTEMPLADO SICREDI		24	44	68	Sim			12/01/2024	Mensal	100
CONSÓRCIO CONTEMPLADO BANRISUL		-	-	-	Sim					10
UNICRED - CRÉDITO ROTATIVO		1000	-	1000	Sim	nov/23	11,35%	02/01/2024	Mensal	-
SICOOB - CRÉDITO ROTATIVO		4990	-	4990	Sim	dez/23	10,59%	10/01/2024	Mensal	-
CAIXA FEDERAL - CRÉDITO ROTATIVO		1952	-	1952	Sim	dez/23	5,03%	05/01/2024	Mensal	-
SICREDI DAS CULTURAS - CRÉDITO ROTATIVO		5458	-	5458	Sim	nov/23	8,60%	05/01/2024	Mensal	-
CONSÓRCIO CONTEMPLADO SICREDI		28	75	103	Sim			10/01/2024	Mensal	-
CONSÓRCIO CONTEMPLADO SICREDI		28	75	103	Sim			10/01/2024	Mensal	-
CONSÓRCIO CONTEMPLADO - BANCO DO BRASIL		13	7	20	Sim			08/01/2024	Mensal	-
Total por Dívida	-	18.892	2.563	21.455						9.087

Nota 22 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

	2023	2022
Tributos e Contribuições Sociais Retidos na Fonte	783	615
Consignação em Favor da Concessionária	47	40
Folha de Pagamento Líquida	743	278
Provisão de Férias	1.774	1.493
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.347	2.426

Nota 23 – Tributos e Contribuições Sociais a Recolher

Os Tributos e contribuições sociais a recolher estão assim distribuídos:

	2023	2022
Passivo Circulante		
ICMS a Recolher	186	-
CSLL a Recolher	2	15
IRPJ a Recolher	-	39
PIS s/ Faturamento	11	27
COFINS s/ Faturamento	49	123
I.S.S.Q.N a Recolher	5	7
INSS a Recolher	1	4
PIS/COFINS a Recolher	5	5
Imposto de Renda a Recolher	2	2
Contribuição Social a Recolher	1	1
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	262	223

Nota 24 – Provisão para Litígios

A Cooperativa é parte envolvida em ações Trabalhistas, Cíveis e Tributárias e está discutindo estas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração que as considera prováveis, amparada pela opinião da assessoria jurídica da Cooperativa.

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2022	500	-	-	500
Constituição	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	-	-
Ganhos de Causa / Ajustes Probabilidades	-	-	-	-
Atualização Monetária	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2023	500	-	-	500
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	500	-	-	500

No ano de 2023 não foram constituídas novas provisões contábeis considerando o prognóstico de nossa assessoria jurídica, e atualizado o valor das já existentes.

Nota 25 – Encargos Setoriais:

	2023	2022
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	1.041	1.058
CDE - Conta Covid	183	183
CDE - Conta Escacez Hidrica	40	-
CDE - Geração Distribuida	58	-
Total Encargos Setoriais	1.322	1.241

CDE – Conta de Desenvolvimento Energético: foi criada através da Lei 10438/2002, no artigo 13, visando além do desenvolvimento energético dos estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, a promoção da universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, devendo os seus recursos observar as vinculações previstas em Lei. Este encargo na forma da Lei 12783/2013 e regulamentada pelo Decreto 7891/2013 teve suas finalidades alteradas com vistas a modicidade tarifária.

Nota 26 – Passivos Regulatórios

Os valores se referem ao registro da neutralidade dos encargos setoriais (Parcela “A”) - denominados custos não gerenciáveis e corresponde à diferença entre os valores destes encargos reconhecidos na Revisão Tarifária em relação ao mercado verificado, bem como, a provisão de constituição (em curso) de passivos regulatórios – componentes financeiros em relação ao próximo Reajuste Tarifário.

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amortização	Saldo em 31/12/2023	Valores em Amortização	Valores em Constituição
Compensação DIC FIC	12	71	(46)	37	13	24
CVE Energia	50	240	(258)	32	32	-
CVE ESS	368	593	(801)	160	160	-
Neutralidade Crédito Pis/Cofins	29	43	(36)	36	36	-
Neutralidade conta de Escassez Hidrica	39	21	(40)	20	20	-
Neutralidade da Parcela A	242	503	(494)	251	251	-
CVE Sobrecontratação de Energia	23		(23)	-	-	-
CDE Modicidade Eletrobrás	1.322	648	(1.753)	217	217	-
Financeiro CDE Modicidade Eletrobrás	-	264	(132)	132	132	-
Spread Conta Covid	79	375	(244)	210	200	10
Reversão do Risco Hidrológico	2.221	3.962	(4.257)	1.926	1.002	924
Total Passivos Financeiros Setoriais	4.385	6.720	(8.084)	3.021	2.063	958

Nota 27 – Outros Passivos Circulantes

	2023	2022
Consumidor	1.028	531
Outros Credores	633	1.907
Total Passivos Circulantes	1.661	2.438

a) Consumidor:

Refere-se a consumidores (associados) da Cooperativa de Distribuição de Energia autorizam em documento junto ao setor de faturamento, uma autorização para debitar o valor de sua livre escolha para beneficiar a entidade de sua região, seguro residencial, energia recebida em duplicidade e compensações a consumidores.

b) A Conta Outros Credores:

Convênios de arrecadação de Iluminação pública firmado com as prefeituras, valores recebidos que estão em classificação e credores diversos.

Nota 28 – Obrigações com Associados

	2023	2022
Sobras a Restituir	0	494
Capital Social a Restituir	1.181	1.181
Total Passivos Circulantes	1.181	1.675

Refere-se a valores de ex associados, demitidos do quadro social da Cooperativa de Distribuição de Energia por não possuírem ligações de energia a mais de um ano.

Nota 29 – Obrigações Vinculadas a Permissão

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amorti-zação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022
Em serviço	10.948	2.307	-	-	13.255	2.307	(2.471)	10.784	8.924
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	10.798	1.932	-	-	12.730	1.932	(2.318)	10.412	8.924
Doações e Subv. a Investimentos no Serviço Concedido	-	375	-	-	375	375	(3)	372	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	150	-	-	-	150	-	(150)	-	-
Em curso	1.790	7.462	(7.213)	-	2.039	249	-	2.039	1.790
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	923	4.426	(4.578)	-	771	(152)	-	771	923
Doações e Subv. a Investimentos no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	787	1.739	(1.801)	-	725	(62)	-	725	787
Valores Não Aplicados	80	1.297	(834)	-	543	463	-	543	80
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	12.738	9.769	(7.213)	-	15.294	2.556	(2.471)	12.823	10.714

Conforme determinou a SFF as receitas com Ultrapassagem de Demanda e Excedentes de Reativo não estão enquadradas nas regras estabelecidas nos Submódulos 2.1- Procedimentos Gerais e 2.1A – Procedimentos Gerais – Aditivo Contratual 2016, que alcançam exclusivamente as concessionárias de distribuição. Dessa maneira, no ano de 2019 a cooperativa reverteu os valores lançados em Obrigações Vinculadas a Concessão – Ultrapassagem de demanda e Excedente de reativo para a respectiva classe faturada na receita.

Nota 30 – Patrimônio Líquido

30.1. Capital Social

O Capital Social da Cooperativa, no valor de R\$ 6,268 milhões é formado por cotas partes referentes a 12.971 associados em 31 de dezembro de 2023.

30.2. Natureza e Finalidade das Reservas

- a) Fundo de Reserva: é indivisível para distribuição entre os cooperados, mas a sua constituição é obrigatória conforme a Lei nº 5.764/1971. Sendo constituído de 45% (antes de 2014 30%) das sobras do exercício social, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral, destina-se à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.
- b) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES: também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído por 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, conforme previsão estatutária, destinado à cobertura de gastos com assistência técnica e social dos cooperados, seus dependentes, e dos próprios empregados. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971.
- c) Fundo de Manutenção e Expansão: é constituído por 30% das sobras líquidas do exercício social, além de eventuais destinações da Assembleia Geral, e destina-se as necessidades operacionais das redes, linhas, ramais e ou acessórios.

30.3. Sobras à Disposição da Assembleia Geral Ordinária

	2023	2022
Resultado Abrangente do Exercício	11.852	17.504
Destinações de Caráter Fiscal - FATES	456	807
Destinações de Caráter Legal Estatutário:	9.117	13.358
Fundo de Reserva Legal	5.128	7.514
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	570	835
Fundo de Manutenção e Expansão	3.419	5.009
Sobras à Disposição da Assembleia Geral Ordinária	2.279	3.339

As sobras apuradas após a constituição das reservas ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação.

Nota 31 – Instrumentos Financeiros

a) Considerações Gerais e Gerenciamento de Riscos

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controle de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão reconhecidas na contabilidade e os principais instrumentos financeiros são:

Caixa e equivalentes de caixa: apresentados na nota 7;

Consumidores: apresentadas na nota 8;

Empréstimos e Financiamentos: apresentados na nota 21.

b) Valor Justo

	2023		2022	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.647	2.647	4.477	4.477
Contas a Receber	10.703	10.703	12.298	12.298
Empréstimos e Financiamentos	21.455	21.455	9.086	9.086
Total	34.805	34.805	25.861	25.861

c) Classificação dos Instrumentos Financeiros

	Mantidos para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Destinados a Venda	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros:				
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	2.647	-	2.647
Contas a Receber	-	10.703	-	10.703
Total	-	13.350	-	13.350
Passivos Financeiros:				
Empréstimos e Financiamentos	-	21.455	-	21.455
Total	-	21.455	-	21.455

d) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que aplicadas aos seus passivos e ativo captados (aplicados) no mercado.

Risco de Taxas de Câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando os dispêndios/despesas financeiras (ou ingressos/receita) e o saldo passivo (ou ativo), de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

Risco de Crédito: advém da possibilidade da Cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras, gerados por operações de aplicação financeira.

Risco de Gerenciamento de Capital: advém da escolha da Cooperativa em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações.

Nota 32 – Ingressos/Receitas Operacionais

	2023	2022
Fornecimento de energia elétrica	28.750	33.911
Suprimento de energia elétrica	3.690	2.578
Disponibilização do sistema de distribuição	54.334	45.823
Ativos e Passivos Regulatórios	817	726
Serviços cobráveis	6	5
Doações, contrib. e subvenções	36.224	30.265
Total Receita / Ingresso	123.821	113.308

Conforme determinou a SFF as receitas com Ultrapassagem de Demanda e Excedentes de Reativo não estão enquadradas nas regras estabelecidas nos Submódulos 2.1- Procedimentos Gerais e 2.1A – Procedimentos Gerais – Aditivo Contratual 2016, que alcançam exclusivamente as concessionárias de distribuição. Dessa maneira, no ano de 2019 a cooperativa reverteu os valores lançados em Obrigações Vinculadas a Concessão – Ultrapassagem de demanda e Excedente de reativo para a respectiva classe faturada na receita.

Fornecimento de Energia - TE

Contabilização da receita de fornecimento faturado e não faturado de energia elétrica para a unidade consumidora com fim residencial, industrial, comercial, rural, poder público, iluminação pública e serviço público.

Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD

Contabilização dos encargos de uso de rede elétrica derivados da receita faturada de Consumidores cativos, Consumidores livres e Encargos de conexão de agentes de geração.

Suprimento de energia

Contabilização da receita faturada, proveniente do suprimento de energia elétrica dos agentes de distribuição

Ativos e Passivos Regulatórios

Contabilização das variações positivas e negativas de demais itens financeiros constantes nos reajustes e/ou revisões tarifárias de itens da conta de demais ativos regulatórios, das variações positivas e negativas e ajustes de valores positivos e negativos de demais ativos regulatórios ocorridas em períodos intercalares às datas de reajuste e/ou revisão tarifária, e de eventuais saldos a serem adicionais das tarifas futuras em função de revisões tarifárias concedidos a maior temporariamente.

Serviços cobráveis

Contabilização de receitas referente aos serviços cobráveis, realizados mediante solicitação do consumidor. Os serviços a serem considerados nesta conta são: Vistoria de unidade consumidora; Aferição de medidor; Verificação de nível de tensão; Religação normal; Religação de urgência; Emissão de segunda via de fatura; Emissão de segunda via da declaração de quitação anual de débitos; Disponibilização dos dados de medição armazenados em memória de massa; Desligamento e religação programados; Fornecimento de pulsos de potência e sincronismo para unidade consumidora do grupo A;

Doações, contribuições e subvenções

Contabilização da receita de subvenção criada pela Lei 13.360/2017 para cooperativas com baixa densidade de carga; Contabilização da receita de subvenção criada pela Lei 10438/2002, alterada pela Lei 12783/2013, que tem como finalidade conceder descontos tarifários a diversos usuários (baixa renda, rural, irrigante, etc); custear a geração de energia nos sistemas elétricos isolados por meio da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; pagar indenizações de concessões; incentivar o programa de subvenção à expansão da malha de gás natural; garantir a modicidade tarifária; promover a competitividade do carvão mineral nacional; entre outros.

Nota 33 – Tributos sobre os Ingressos/Receitas

	2023	2022
ICMS	8.597	7.322
PIS-PASEP	186	342
COFINS	858	1.580
Total Tributos	9.641	9.244

Nota 34 – Encargos da Parcela “A”

	2023	2022
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	15.339	12.397
Taxa de Fiscalização - TFSEE	206	194
Outros encargos	0	0
Total Encargos - Parcela "A"	15.545	12.591

Conta de desenvolvimento

Contabilização do repasse da subvenção criada pela Lei 10438/2002, alterada pela Lei 12783/2013, que tem como finalidade conceder descontos tarifários a diversos usuários (baixa renda, rural, irrigante, etc); custear a geração de energia nos sistemas elétricos isolados por meio da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; pagar indenizações de concessões; incentivar o programa de subvenção à expansão da malha de gás natural; garantir a modicidade tarifária; promover a competitividade do carvão mineral nacional; entre outros.

Taxa de Fiscalização – TFSEE

Contabilização do repasse da Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica que foi criada, pela Lei nº. 9.427, de 26/12/1996, e regulamentada pelo Decreto nº. 2.410, de 28/11/1997, com a finalidade de constituir a receita da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para cobertura dos seus dispêndios/despesas administrativas e operacionais.

Outros encargos

Bandeiras Tarifárias - Instituída pela Resolução Normativa nº 547 de 16/04/2013, passou a ser cobrada dos consumidores das permissionárias em 01/07/2015. Valor arrecadado é repassado a CCEE.

Nota 35 - Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"

Custo da Energia	2023	2022
Energia Elétrica Comprada para Revenda	28.596	26.241
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	25.398	21.772
TOTAL	53.994	48.013

Nota 36 - Custos gerenciáveis - Parcela "B"

	2023	2022
Pessoal e administradores	16.033	13.087
Material	3.266	3.297
Serviços de terceiros	6.149	5.326
Arrendamentos e aluguéis	277	259
Seguros	20	45
Provisões	24	404
(-) Recuperação de despesas	(364)	(380)
Tributos	493	240
Depreciação e amortização	4.547	3.954
Gastos diversos*	14.752	15.252
Total Custos gerenciáveis - Parcela "B"	45.197	41.484

*Gastos Diversos

a) Custo de Construção

Correspondem aos valores aplicados no ativo intangível e que, conforme a ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, deve ser registrada como custo. Em contrapartida, registramos também a receita correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada dos mesmos, ao final do mencionado período.

	2023	2022
Custo de Construção	11.872	12.870
TOTAL	11.872	12.870

Nota 37 – Outros Ingressos/Receitas Operacionais

	2023	2022
Receita de compartilhamento de Infraestrutura	252	931
Ganhos na Alienação de Bens e Direitos	146	176
Receita de Construção*	11.872	12.870
Microgeração 36 Meses	1	2
Outras Receitas	1	2.072
Total Outras Receitas Operacionais	12.272	16.051

*Receita de Construção

Correspondem aos valores aplicados no ativo intangível e que, conforme a ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009, deve ser registrada como receita. Em contrapartida, registramos também o custo correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada dos mesmos, ao final do mencionado período.

	2023	2022
Receita de Construção	11.872	12.870
TOTAL	11.872	12.870

Nota 38 – Outros Dispêndios/Despesas Operacionais

	2023	2022
Perdas na Desativação de Bens Reversíveis	1.066	1.567
Perdas na Desativação de Bens Não Reversíveis	35	0
Perdas na Alienação de Bens Reversíveis	-	9
Total Outras despesas Operacionais	1.101	1.576

Nota 39 – Seguros

A cooperativa efetua a contratação de seguros para os seus veículos, utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais e seguro de vida para os colaboradores, de acordo com o nível de risco existente e de obrigações contratuais.

Nota 40 – Nota Explicativa DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte complementar as informações financeiras.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Informações Trimestrais e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09– Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Nota 41 – Informações por Segmento e Atividades de Negócios

a) Segmentos e Atividades de Negócios

Distribuição de Energia: é composta de linhas, redes, subestações e demais equipamentos associados e tem por finalidade: a) distribuir energia elétrica e garantir o livre acesso ao sistema para os fornecedores e consumidores; b) permitir o

fornecimento de energia elétrica a consumidores; e quando for o caso, c) garantir o suprimento de energia elétrica a outras concessionárias e permissionárias.

b) Áreas Geográficas

A área de atuação, para efeito de admissão de associados e prestação de serviços a que se propõe são todas as localidades compreendidas pelas poligonais definidas em contratos e aditivos de permissão firmados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Nota 42 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamentos são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os Diretores são os representantes legais responsáveis principalmente pela administração no aspecto operacional, e compete aos mesmos realizar e fazer cumprir as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração. O Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de quatro anos, sendo obrigatória a renovação de no mínimo um terço ao final de cada mandato.

Os direitos e deveres dos Conselheiros de Administração são os mesmos estabelecidos aos demais associados, bem como, não há, em hipótese alguma, tratamento diferenciado aos mesmos, os quais seguem as políticas e diretrizes definidas para a sociedade

As operações são realizadas no contexto normal das atividades operacionais, não tendo influencias que possam gerar benefícios indevidos as suas contrapartes ou prejuízos a Cooperativa, e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2023.

Transações com partes relacionadas:

Tipo:	2023	PCLD
Remuneração	438	-
Faturas de Energia	15	-
Quota Capital	0,08	-
Saldo de Contas a Pagar	29	-
Saldo de Contas a receber	-	-

GUILHERME SCHMIDT DE PAULI
PRESIDENTE
CPF 020.283.650-99

RUBIO FABRICIO MICHAEL
CONTADOR/CRC-RS 079358
CPF 925.751.290-87

8 BALANÇO SOCIAL

1. BASE DE CÁLCULO	2023			2022		
Ingressos/Receita Líquida (RL)	98.635			91.473		
Resultado Operacional (RO)	9.682			15.849		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	16.033			13.087		
2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	R\$	% S/ FPB	% S/RL	R\$	% S/ FPB	% S/RL
Alimentação	502	3,13%	0,51%	397	3,03%	0,43%
Plano de Saúde Funcionários	648	4,04%	0,66%	534	4,08%	0,58%
Encargos Sociais	2.739	17,08%	2,78%	3.138	23,98%	3,43%
Seguro Vida em Grupo	67	0,42%	0,07%	47	0,36%	0,05%
Educação e Treinamento	245	1,53%	0,25%	23	0,18%	0,03%
Segurança e Medicina Trabalho	372	2,32%	0,38%	286	2,19%	0,31%
Participação Resultados	1.261	7,87%	1,28%	707	5,40%	0,77%
TOTAL	5.834	36,39%	5,91%	5.132	39,21%	5,61%
3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS		%S/RO	%/RL		%S/RO	%/RL
Investimento em Veículos	920	9,50%	0,93%	315	1,99%	0,34%
Qualidade vida associados	784	8,10%	0,79%	872	5,50%	0,95%
Total Cooperantes	1.704	17,60%	1,73%	1.187	7,49%	1,30%
Tributos (excluído os encargos sociais)	9.854	101,78%	9,99%	9.631	60,77%	10,53%
TOTAL	11.558	119,38%	119,38%	10.818	68,26%	68,26%
4. INDICADORES AMBIENTAIS		%S/RO	%S/RL		%S/RO	%S/RL
Investimentos em programas ou projetos	99	15,28%	0,00%	21	3,93%	0,00%
5. INDICADORES CORPO FUNCIONAL						
Número de Funcionários final do período			133			115
Número de Admissões no Período			28			11
Número de Demissões			10			13
Número de Homens			113			99
Número de Mulheres			20			16
Funcionários com Necessidades Especiais			1			1
Outros			0			0
6. INFORMAÇÕES RELEVANTES-CIDADANIA EMPRESARIAL						
Relação entre a maior e menor Remuneração na empresa			7,58			6,5
Número Total de acidentes trabalho			2			4

9. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda – Ceriluz Distribuição, inscrita no CNPJ nº 87.656.989/0001-74, com sede na Rua Reinoldo Schindler, nº 100, bairro das Chácaras, na cidade de Ijuí-RS, em cumprimento ao Art. 44, inciso XI do Estatuto Social, nós abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial e a Demonstração das Sobras/Perdas relativas ao exercício de 2023, bem como as demais demonstrações contábeis e notas explicativas, constatamos que expressam a real situação patrimonial, econômica e financeira da entidade, e por esta razão recomendamos a sua aprovação pelos associados presentes na assembleia.

Ijuí (RS), 22 de fevereiro de 2024



Sidnei João Montagner
CPF 364.664.250-53



Clóvis Taborda Padilha
CPF 310.347.210-20



Belmiro Luis Pitol
CPF 332.716.150-04

Cópia fiel da ata 484/2024.

10. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ Nº:87.656.989/0001-74

Ijuí - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do valor abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 – Entidade Cooperativa.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida a nossa apreciação para fins de manifestação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas na ITG 2004 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Chapecó, 07 de março de 2024.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CR CSC 4159/O-6

EDUARDO AUGUSTO MELERE
Contador CR CSC 035.595/O-2

EDUARDO AUGUSTO
MELERE:05207119982

Assinado de forma digital por
EDUARDO AUGUSTO
MELERE:05207119982
Dados: 2024.03.07 09:05:07 -03'00'



Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis Regulatórias

**Cooperativa Regional de Energia e
Desenvolvimento Ijuí Ltda
CNPJ: 87.656.989/0001-74**

2023

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIO

SENHORAS E SENHORES ASSOCIADOS,

Apresentamos a seguir, o relatório das principais atividades no exercício de 2023, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda – CERILUZ para a sociedade, parceiros e consumidores.

CARTA DO PRESIDENTE

EMPATIA E RECONHECIMENTO PELO ESFORÇO

O ano que passou nos mostrou que somos pequenos frente a força da natureza e que precisamos, acima de tudo, repensar nossas atitudes, de modo a conviver de forma mais harmoniosa com ela. Este ano que passou foi marcado por desafios inesperados e superações admiráveis.

No decorrer de 2023, enfrentamos adversidades significativas, começando pela seca que impactou nossa região, seguida por temporais que desafiaram nossa infraestrutura e equipes. Estas intempéries climáticas evidenciaram a importância vital de nossa missão em fornecer energia de qualidade a todos os nossos associados. Neste contexto, queremos expressar nossa sincera admiração e agradecimento aos colaboradores da Ceriluz, que, com dedicação exemplar, não mediram esforços para garantir a continuidade dos serviços, mostrando resiliência e profissionalismo.

Acreditamos que, em momentos desafiadores como esses, a empatia se torna uma ferramenta crucial para a construção de relações mais sólidas e colaborativas. A sociedade moderna muitas vezes esquece a importância desse valor, mas é fundamental resgatá-lo para enfrentarmos juntos os obstáculos que se apresentam. O ato de se colocar no lugar do próximo, compreendendo suas necessidades e desafios, gera ambientes mais acolhedores e solidários. Sabemos que ninguém quer ficar sem energia, ou agora também sem internet, serviços que a Ceriluz presta. Mas é preciso considerar que ao mesmo tempo que estamos em nossas casas exigindo que nossas necessidades sejam atendidas, do outro lado, embaixo de chuva, vento, raios e granizo, estão

outras pessoas, trabalhadores que deixaram sua família em casa para tentar resolver os problemas causados por fatores alheios ao seu controle. Horas trabalhando a fio, superando a exaustão porque tem um papel a cumprir. Por isso hoje, nosso reconhecimento especial a eles.

Diante disso, encorajamos todos a refletirem sobre suas ações e a praticarem a empatia em cada interação, tanto no ambiente de trabalho quanto em suas comunidades. O fortalecimento desse elo humano é essencial para a construção de um mundo mais equilibrado e justo. Cada um de nós desempenha um papel crucial nesse processo, e é por meio de pequenos gestos e atitudes que alcançaremos grandes transformações.

Que o ano de 2023 nos inspire a sermos melhores, mais solidários e comprometidos com o bem-estar coletivo, e que em 2024 possamos colocar isso em prática. Agradecemos por fazerem parte da família Ceriluz e contamos com a dedicação de cada um para enfrentarmos juntos os desafios que o futuro possa nos reservar.

Atenciosamente.



Guilherme de Pauli
Presidente da CERILUZ

1. DISTRIBUIÇÃO

A Cooperativa distribui energia elétrica em 24 dos 497 municípios do Estado, sendo 3 totalmente e o restante parcialmente. Atendendo aproximadamente 14.533 consumidores. Na tabela abaixo estão demonstradas as quantidades de consumidores da Cooperativa distribuídos nos vinte e quatro municípios da área de atuação.

1.1. Ligação de Consumidores

Ligação de Consumidores – foram realizadas, no ano, 188 novas ligações com destaque 224 residenciais, 12 comerciais e 9 industriais, totalizando 14.951 consumidores atendidos pela outorgada, número 1,27% superior ao de 2022.

Número de Consumidores

2018	Consumidores	2019	2020	2021	2022	2023
1.603	Residencial	3.931	3.975	4.122	4.324	4.548
706	Comercial	717	713	827	821	833
43	Industrial	54	56	52	63	72
11.206	Rural	8.986	9.190	9.235	9.253	9.199
134	Poderes Públicos	133	136	135	139	140
29	Iluminação Pública	28	28	16	18	18
150	Serviço Público	148	143	146	145	141
13.871	Total	13.997	14.241	14.533	14.763	14.951
	Variação	0,91%	1,74%	2,05%	1,58%	1,27%

Consumidores por Município

2018	Consumidores Por Município	2019	2020	2021	2022	2023
4.815	Ijuí	4.300	4.441	4.595	4.679	4.815
1.419	Catuípe	1.404	1.399	1.409	1.423	1.419
1.413	Ajuricaba	1.356	1.358	1.379	1.401	1.413
1.697	Augusto Pestana	1.563	1.590	1.625	1.672	1.697
542	Chiapetta	524	530	525	543	542
205	Jóia	194	200	203	204	205
339	Santo Augusto	332	332	339	334	339
1.457	Coronel Barros	1.372	1.388	1.427	1.445	1.457
361	Inhacora	350	353	352	353	361
140	São Valerio do Sul	132	131	135	136	140
3	Cruz Alta	3	3	3	3	3
1.121	Nova Ramada	1.090	1.099	1.111	1.127	1.121
11	Coronel Bicaco	11	11	11	12	11
20	Santo Angelo	21	20	20	19	20
8	Eugenio de Castro	10	10	9	9	8
2	Condor	1	2	2	2	2
282	Boa Vista do Cadeado	281	287	283	281	282
1.084	Bozano	1.029	1.054	1.072	1.088	1.084
4	Entre-Ijuis	3	4	4	4	4
1	São Martinho	2	2	2	2	1
10	Alegria	6	10	10	10	10
4	Independência	4	4	4	4	4
12	Girua	8	12	12	11	12
1	Pejuçara	1	1	1	1	1
14.951	Total	13.997	14.241	14.533	14.763	14.951
	Variação	-6,38%	1,74%	2,05%	1,58%	1,27%

1.2. Comportamento de Mercado

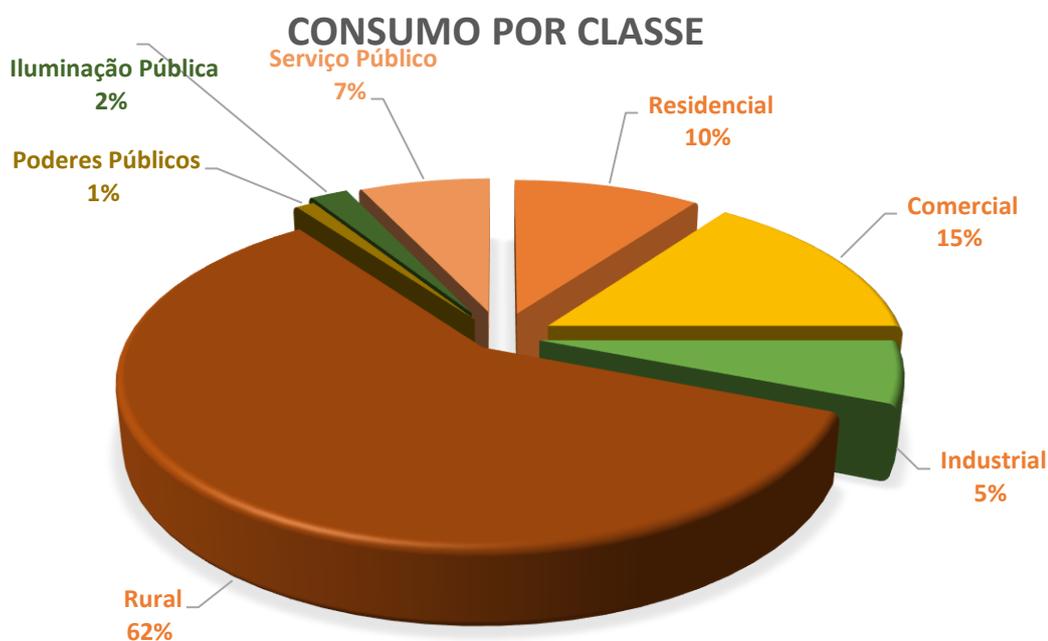
A distribuição de energia da Ceriluz no período de janeiro a dezembro de 2023 foi de 181 GWh (166 GWh em 2022).

O segmento do mercado que mais contribuiu para esse resultado foram os Consumidores Livres com acréscimo de 12%. A classe rural foi a que teve maior redução, com -7,2%, que se deve principalmente à redução de consumo dos Irrigantes devido ao aumento de chuvas em 2023 em comparação a 2022, ano de estiagem.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

2018	Mercado Atendido - GWh	2019	2020	2021	2022	2023
127	Energia Faturada	137	159	143	123	120
127	Fornecimento	133	146	129	111	108
4	Residencial	9	9	9	10	11
14	Comercial	15	14	16	16	16
44	Industrial	47	49	31	6	6
55	Rural	52	64	63	69	64
1	Poderes Públicos	1	1	1	1	1
2	Iluminação Pública	2	2	2	2	2
7	Serviço Público	7	7	7	7	8
	Suprimento p/ agentes de distr.	4	13	14	12	12
2	Uso da Rede de Distribuição	4	7	28	43	61
2	Consumidores Livres/Dist./Ger.	4	7	28	43	61
129	Total	141	166	171	166	181
129	Variação	9,30%	17,73%	3,01%	-2,92%	9,04%

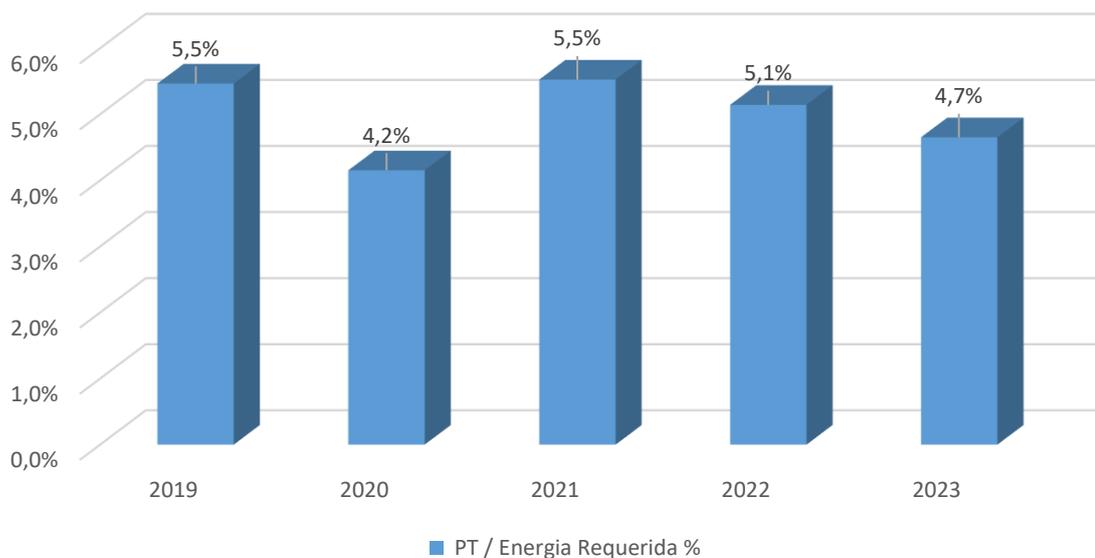
A seguir gráfico demonstrando os percentuais do consumo por classe de consumidores no ano de 2022.



Balço Energético

Energia Requerida - GWh	2019	2020	2021	2022	2023
Venda de Energia	137	159	143	123	120
- Fornecimento	133	146	129	111	108
- Suprimento p/ agentes de distr.	4	13	14	12	12
Consumidores Livres/Dist./Ger.	4	7	28	43	61
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	141	166	171	166	181
Pernas na Distribuição	8	7	10	9	9
Perdas Totais - PT	8	7	10	9	9
PT / Energia Requerida %	5,5%	4,2%	5,5%	5,1%	4,7%
PT / Energia Homologada %	7,04%	7,04%	8,52%	6,90%	5,90%
Total	149	173	181	175	190

PT / Energia Requerida %

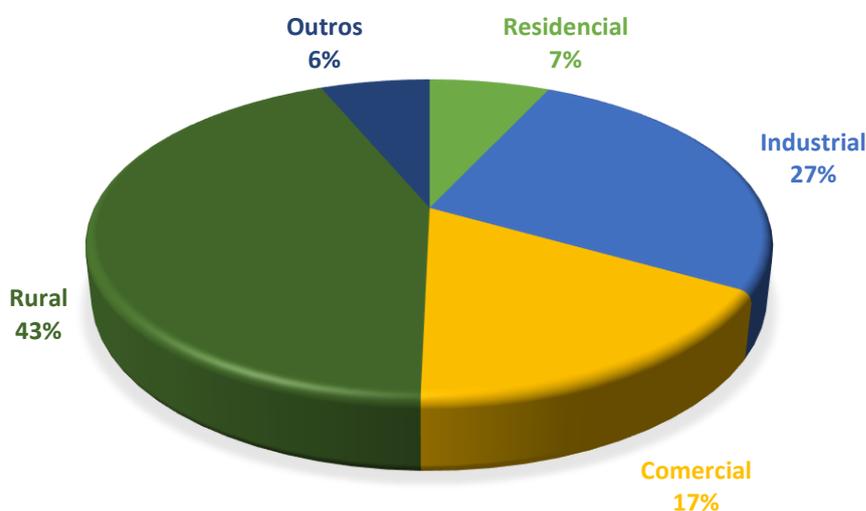


1.3. Receita Líquida

Os ingressos/receita recorrente do fornecimento de energia elétrica, (excluindo os impostos e bandeiras tarifárias) importou em 2023 o montante de R\$ 77,400 milhões, um aumento de 5% conforme quadro a seguir:

Classe	2023	2022	%
Residencial	5.314	5.266	1%
Industrial	20.450	17.009	20%
Comercial	13.207	12.690	4%
Rural	33.604	34.568	-3%
Outros	4.825	4.430	9%
Total	77.400	73.963	5%

Receita Líquida por Classe de Consumidores



1.4. Número de Consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2023 apresentou um crescimento de 1,27% sobre o ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Classe	2023	2022	Δ%
Residencial	4.548	4.324	5,18
Industrial	72	63	14,29
Comercial	833	821	1,46
Rural	9.199	9.253	(0,58)
Outros	299	302	(0,99)
Total	14.951	14.763	1,27

1.5. Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2023, atingiu R\$ 592,60/MWh, com aumento de 7,38% com relação a dezembro de 2022.

Classe	2023	2022	Δ%
Residencial	556,98	547,27	1,77
Industrial	590,82	545,56	8,30
Comercial	636,20	610,94	4,13
Rural	586,41	503,69	16,42
Total	592,60	551,87	7,38

1.6. Geração Distribuída - GD

Desde 17 de abril de 2012, quando a ANEEL criou o Sistema de Compensação de Energia Elétrica, o consumidor brasileiro pode gerar sua própria energia elétrica a partir de fontes renováveis ou cogeração qualificada e inclusive fornecer o excedente para a rede de distribuição de sua localidade. Conforme disposto nesses regulamentos, a micro e a minigeração distribuída consistem na produção de energia elétrica a partir de pequenas centrais geradoras que utilizam fontes renováveis de energia elétrica ou cogeração qualificada, conectadas à rede de distribuição por meio de instalações de unidades consumidoras. Para efeitos de diferenciação, a microgeração distribuída refere-se a uma central geradora de energia elétrica, com potência instalada menor ou igual a 75 quilowatts (kW), enquanto que a minigeração distribuída diz respeito às centrais geradoras com potência instalada superior a 75 kW e menor ou igual a 3 megawatt (MW), para a fonte hídrica, ou 5 MW para as demais fontes. A seção 3.7 do Módulo 3 do PRODIST estabelece os procedimentos para acesso de micro e minigeração distribuída ao sistema de distribuição.

A seguir, demonstramos a Geração Distribuída na área de atuação da Ceriluz no ano de 2023.

Classe	Instalações	Potência kW	Instalações	Potência kW
Residencial	163	1035	105	658
Industrial	11	3940	6	147
Comercial	59	1816	45	1245
Rural	548	7906	304	3965
Total	781	14697	460	6015

1.7. Bandeiras Tarifárias

Desde o ano de 2015, as contas de energia passaram a incluir o Sistema de Bandeiras Tarifárias, que apresenta as seguintes modalidades: verde, amarela e vermelha, as mesmas cores dos semáforos e indicam se haverá ou não acréscimo no valor da energia a ser repassada ao consumidor final, em função das condições de geração de eletricidade. Cada modalidade apresenta as seguintes características:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,02989 para cada quilowatt-hora (kWh) consumidos;

Bandeira vermelha - Patamar 1: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,065 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

Bandeira vermelha - Patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,09795 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

Aplicam-se às Bandeiras os mesmos tributos incidentes sobre as tarifas.

Anualmente, ao final do período úmido (abril), a ANEEL define o valor das Bandeiras Tarifárias para o ciclo seguinte, considerando a previsão de variação dos custos da energia relativos ao risco hidrológico das usinas hidrelétricas, à geração por fonte termelétrica, à exposição aos preços de liquidação no mercado de curto prazo e aos encargos setoriais (Encargo de Serviços do Sistema – ESS e Encargo de Energia de Reserva) que afetem os agentes de distribuição de energia elétrica conectados ao Sistema Interligado Nacional - SIN.

1.8. Qualidade do Fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor).

Os indicadores de qualidade são índices que permitem que a cooperativa monitore e avalie a qualidade da energia fornecida para os associados de sua área de atuação. Os indicadores DEC e FEC permitem verificar o tempo e a frequência média, respectivamente, em que houve falha no fornecimento de energia para cada consumidor da cooperativa.

Ano	DEC (horas)	FEC (interrupções)	TMA Tempo Médio de Atendimento (horas)
2023	7,77	6,7	1,59
2022	7,7	7,97	1,51
2021	10,46	9,28	1,33
2020	10,31	8,98	1,72
2019	14,81	11,03	1,5

A figura 1 mostra o comportamento do indicador DEC, que verifica o tempo médio que cada consumidor ficou sem energia ao longo dos últimos anos.

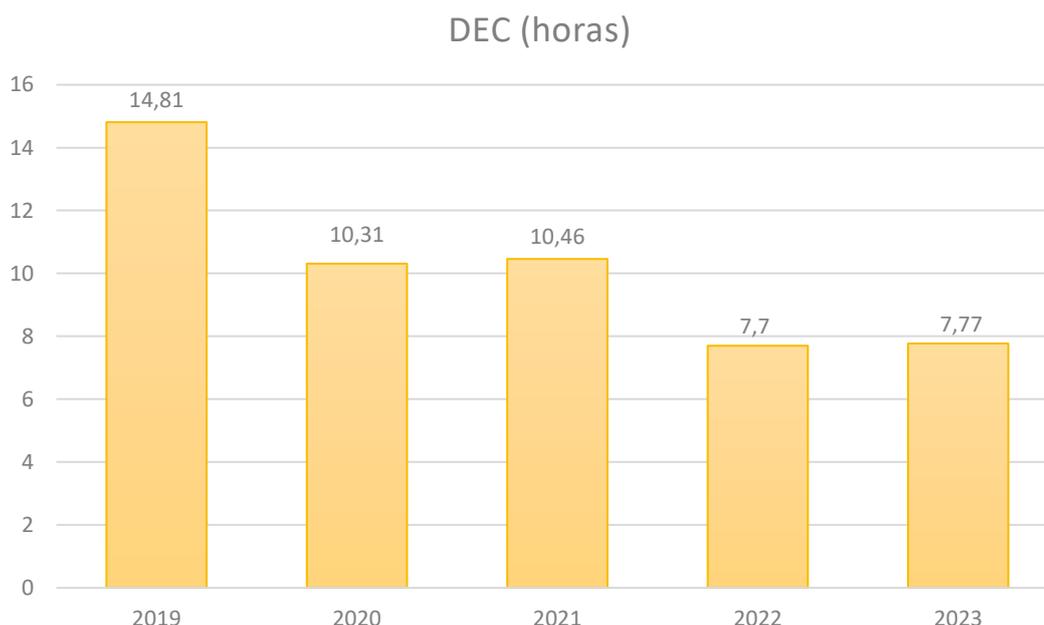


Figura 4 - Comportamento do DEC

Já a figura 2 traz o comportamento do indicador FEC, que mostra em média a frequência que cada consumidor ficou sem energia ao longo dos últimos anos.

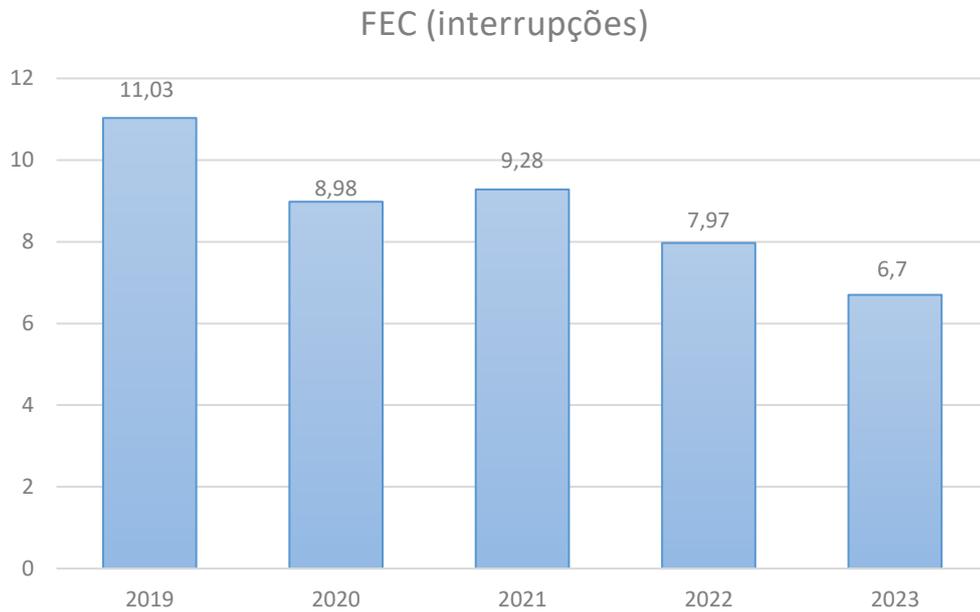


Figura 5 - Comportamento do FEC

Na área da qualidade do serviço prestado podemos citar os indicadores que medem a eficiência das equipes de plantão no atendimento das ocorrências emergenciais, sejam elas, com ou sem interrupção no fornecimento de energia. Nesta categoria o principal indicador é o TMA, que mede o tempo médio de atendimento das ocorrências emergenciais desde o momento do cadastro da mesma junto a cooperativa até a resolução do problema. O gráfico da figura 3 mostra o comportamento deste indicador ao longo dos últimos anos.

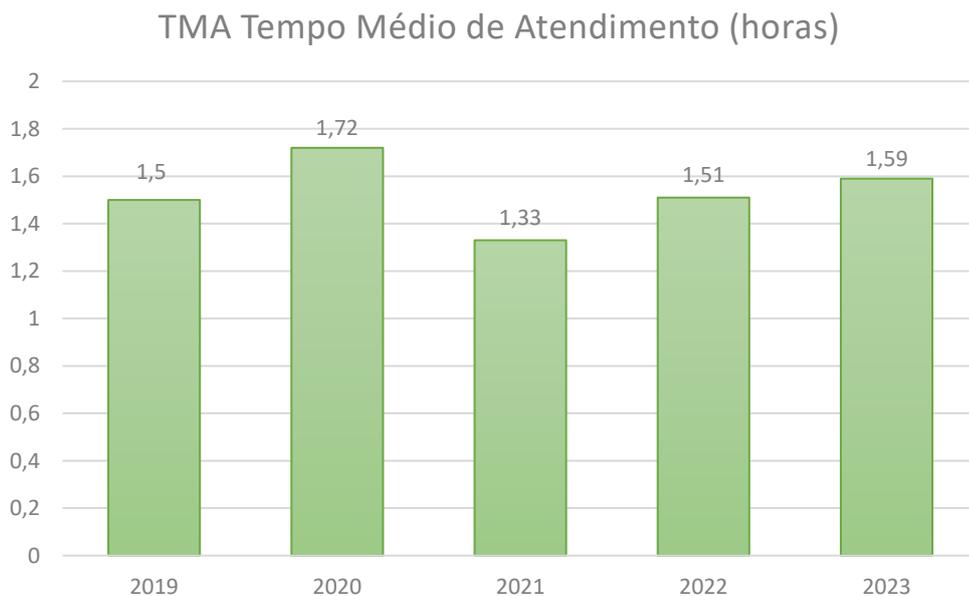


Figura 6: Comportamento do TMA

1.9. Atendimento ao Consumidor

A Ceriluz disponibiliza aos seus associados diversos canais de comunicação, entre eles está o atendimento telefônico, com atendimento 24 horas, pelos telefones 0800 51 3130 e 0800 040 1010, através deles são feitas gratuitamente todas as ligações, reclamações e demais contatos com a cooperativa. O associado também pode comparecer presencialmente na Sede da Cooperativa, localizada em Ijuí, ou em nossos escritórios nas cidades de Catuípe e Ajuricaba. Ainda, pode acessar o site www.ceriluz.com.br para obter maiores informações sobre a sua fatura de energia, desligamentos programados, entre outros. Abaixo estão os indicadores sociais da Cooperativa com sua respectiva variação.

Satisfação do Cliente	2023	2022	%
Índice de Satisfação IASC	*	77,09%	0,00%
Índice de Satisfação do tratamento das reclamações	97,79	96,44	1,40%
Índice de Satisfação da Prestação dos Serviços	96,38	95,13	1,31%
Atendimento ao Cliente	2023	2022	%
Call Center	31925	26205	21,83%
Chamadas Recebidas (unid)	28755	30093	-4,45%
Numero Medio de Atendentes (unid)	3	2	16,67%
INS Índice de Nível de Serviço (%)	86,81%	88,86%	-2,31%
lab - Índice de Abandono (%)	3,20%	2,90%	10,34%
TMA - Tempo Medio de Atendimento (s)	113,00	127,00	-11,02%
Indenização por Danos	2023	2022	%
Volume de solicitações (unid)	89	66	34,85%
Procedentes (unid)	41	35	17,14%
Indicadores de Reclamações	2023	2022	%
Reclamações Procedentes	65	32	103,13%
DER (horas)	28,11	35,40	-20,59%
FER (unid)	0,36	0,20	80,00%
Violações de prazos de serviços comerciais	2023	2022	%
Atendimentos realizados (unid)	51912,00	3143,00	1551,67%
Atendimentos realizados fora do prazo (unid)	8,00	18,00	-55,56%
Eficiência do atendimento (%)	99,98%	99,40%	0,58%
Numero de reclamações de consumidores encaminhadas	2023	2022	%
À Empresa	244,00	186,00	31,18%
À ANEEL	3,00	3,00	100,00%
Ao PROCON	1,00	1,00	0,00%
À Justiça	8,00	2,00	300,00%
Indicadores Ambientais	2023	2022	%
Rede BT Protegida Isolada na área urbana (em km)	34,23	32,14	6,50%
Percentual da rede protegida isolada BT / total da rede de distribuição BT na área urbana.	58,99	56,35	4,69%
Rede MT Protegida Isolada na área urbana (em km)	27,55	26,99	2,07%
Percentual da rede MT protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	48,38	35,80	35,14%

* O índice de satisfação do cliente IASC do ano de 2023 ainda não foi divulgado pela ANEEL.

1.10. Frota

A frota da cooperativa sofre constante manutenção e substituição. No ano de 2023 foram gastos em manutenção 1,184 milhões de reais valor 28% superior a 2022. No período, foram adquiridos 2 picapes e alienado 1 veículo de passeio.

<u>Veículos</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Caminhões	5	5
Picapes	25	23
Veículos de Passeio	2	3
Total	32	31

1.11. Tecnologia da informação

No ano de 2023 foram realizadas diversas melhorias na área de tecnologia da informação. Dentre elas grande parte foram em serviços para melhorar a infraestrutura interna através da reestruturação da rede com remapeamento dos pontos com devida identificação, implementação de novo software para mapeamento de indicadores e tarefas relacionadas a certificação ISO 9001, novos serviços oferecidos pela Ceriluz, entre outros. Sempre pensando em melhorar as condições para o trabalho do colaborador refletindo assim no melhor atendimento aos nossos associados.

Antes de destacarmos as novidades, gostaríamos de salientar o que já temos em termos de tecnologia para os nossos associados. A Agência Virtual é o meio pelo qual o associado acessa e consulta as faturas e visualiza o histórico de consumo, tudo através da internet utilizando um computador ou smartphone. Entre os serviços fornecidos pela Agência Virtual, se tem:

- Segunda via da fatura;
- Registrar reclamações;
- Consulta de débitos;
- Histórico de consumo;
- Solicitar serviços;
- Entre outros.

Temos interligados os escritórios de Catuípe e Ajuricaba com acesso remoto aos sistemas da Ceriluz, possibilitando o atendimento do associado nas respectivas cidades, sem a necessidade de deslocamento à Ijuí.

Também em sua sede em Ijuí, a cooperativa disponibiliza acesso Wifi aos associados em toda sua dependência, inclusive nas Usinas onde muitas vezes recebe visitantes associados e alunos de escolas da região.

MELHORIAS REALIZADAS NO ANO DE 2023

O desempenho operacional de uma concessionária de energia está intrinsecamente ligado a soluções eficazes de tecnologia da informação. Essas soluções permeiam todas as atividades da concessionária, abrangendo sistemas de informação, redes de computadores e serviços de atendimento para o nosso associado (processamento, suporte e infraestrutura), desempenhando um papel crucial em sua operação diária.

Assim sendo, as principais atividades desenvolvidas no âmbito tecnológico da Ceriluz são as que seguem:

TELEMEDIÇÃO: Através da aquisição dos serviços da HD Telemedições, os consumidores de alta tensão passam a ser monitorados via software, através das fibras ópticas da cooperativa que chegam até os medidores. Essa plataforma envolve a implementação de um dispositivo no medidor de energia, que, ao ser conectado à internet por meio da fibra óptica, alguns casos com chip de dados móveis, efetua a captura em tempo real das leituras dos medidores pertencentes às empresas do grupo A, transmitindo esses dados para um servidor na nuvem. O consumidor também consegue acesso a tela de medição do seu medidor conseguindo fazer acompanhamento diário de seus dados de consumo.

REESTRUTURAÇÃO INFRAESTRUTURA: A reestruturação da rede, que incluiu a identificação dos pontos e a organização física dos racks, foi realizada com o intuito de otimizar a eficiência operacional e a confiabilidade do sistema, garantindo um ambiente mais robusto e preparado para atender às demandas tecnológicas atuais e futuras.

ISOPro: Através da aquisição do software ISO Pro, a Ceriluz avança significativamente na otimização e aprimoramento da gestão de indicadores gerenciais, essenciais no processo de certificação ISO 9001. Essa iniciativa reforça o compromisso da empresa com a excelência na qualidade dos serviços prestados, alinhando-se aos padrões internacionais e proporcionando aos clientes e associados a confiança de que os processos adotados atendem aos mais elevados padrões de qualidade e eficiência.

NOVO SERVIÇO - LOJA: Na busca constante por oferecer soluções tecnológicas de qualidade e que atendam às necessidades de nossos associados, a Loja da Ceriluz chegou para atender demandas para roteadores, câmeras e armazenamento na nuvem. Nesse sentido nos comprometemos em proporcionar segurança, conectividade e conveniência aos membros de nossa cooperativa.

COD RT: Foi atualizado o aplicativo utilizado pelos colaboradores para prestação de serviço a campo. No aplicativo você consegue visualizar os próximos serviços adicionados para a sua equipe em tempo real, e assim gerar a rota do melhor caminho. Nessa atualização foi modernizado o layout, ficando assim mais intuitivo.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

2.1. Análise do Resultado

Em 2023, o lucro líquido regulatório foi de R\$ 2,435 milhões, contra R\$ 10,077 milhões em 2022, uma redução de 76%. Essa redução deve-se principalmente aos recebimentos de valores não recorrentes em 2022, como o ganho de ação judicial referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis/Cofins e recebimento de valores de compartilhamento de infraestrutura retroativos. No ano de 2023 tivemos a reavaliação regulatória de ativos, o que ocasionou um aumento na depreciação dos mesmos.

A receita operacional líquida atingiu R\$ 98,635 milhões, enquanto em 2022 situou-se em R\$ 91,473 milhões. Esse aumento da receita operacional líquida resulta principalmente do suprimento a concessionárias com 43% de aumento, 20% de aumento de recebimento da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e redução de 46% de Pis/Cofins sobre o faturamento.

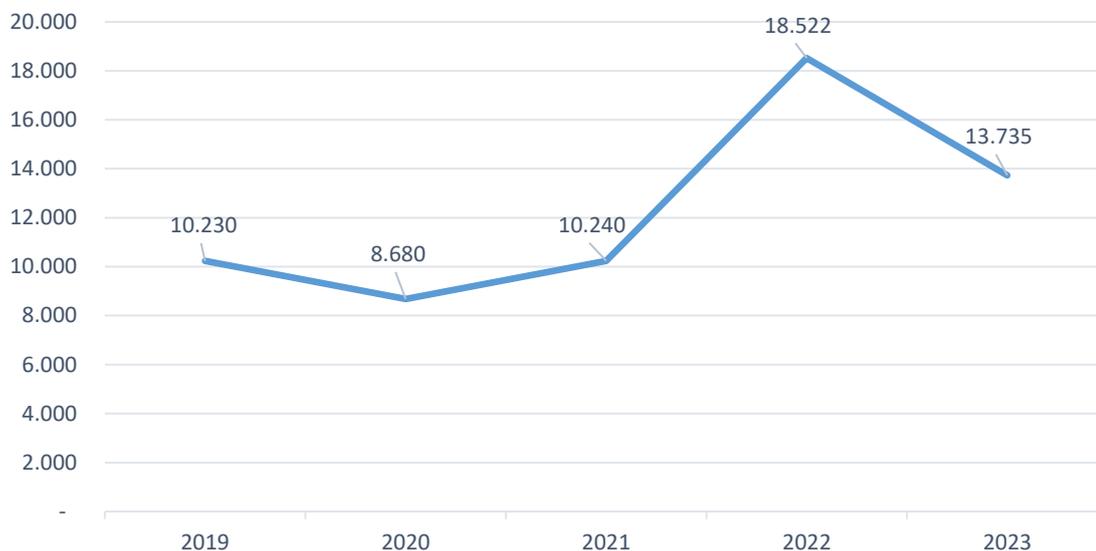
As despesas operacionais totalizaram em 2023 R\$ 93,139 milhões, 16% superiores em relação à 2022, destacando-se os custos com encargos do uso do sistema de transmissão com um crescimento de 17% e pessoal e administradores com 23% de acréscimo.

As outras receitas operacionais tiveram uma redução de 87% devidos as receitas não recorrentes do ano de 2022.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 13,735 milhões, inferior em 26% a 2022 que foi de R\$ 18,522 milhões, conforme evolução abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DO EBITDA	2023	2022	%
Receita Operacional Líquida	98.635	91.473	8%
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica	(93.139)	(80.516)	16%
(-) Outras Despesas Operacionais	(2.528)	(3.459)	-27%
(+) Outra Receitas Operacionais	400	3.181	-87%
Resultado da Atividade ou EBIT	3.368	10.679	-68%
(+) Depreciação e Amortização	10.367	7.843	32%
EBITDA	13.735	18.522	-26%
Margem EBITDA (%)	14	20	-31%

EBITDA



2.2. Variações Patrimoniais

Em 2023 o patrimônio líquido da Cooperativa teve um acréscimo de R\$ 180,550 milhões, tendo passando de R\$146,245 milhões em 2022 para R\$ 326,795 milhões em 2023. Desse acréscimo R\$ 170,337 milhões foi devido a Reavaliação Regulatória de ativos.

O ativo circulante reduziu 3,550 milhões, ou seja 12%, a maior variação ocorreu na conta Caixa e Equivalente de Caixa que reduziu 1,829 milhões. O ativo não circulante aumentou 129% ou seja R\$ 196,787 milhões, a maior variação ocorreu no ativo imobilizado com R\$ 196,560 milhões devido a reavaliação dos bens na revisão tarifária.

No passivo circulante, a maior variação ocorreu na conta Empréstimos e Financiamentos, com aumento de 344%.

No passivo não circulante a conta com maior acréscimo foi a de Obrigações Vinculadas a Permissão. Nessa conta estão a participação do consumidor em obras, e teve um acréscimo de R\$ 2,108 milhões, devido principalmente a obras para pivôs de irrigação.

2.3. Investimentos

Em 2023, os investimentos da cooperativa, importaram em 11,872 milhões, 8% inferiores em relação a 2022, que foram de 12,870 milhões.

2.4. Captações de Recursos

Em 2023, os investimentos da cooperativa, importaram em 11,872 milhões, 8% inferiores em relação a 2022, que foram de 12,870 milhões.

2.5. Valor Adicionado

Em 2023, o valor adicionado líquido, gerado como riqueza, foi de R\$ 45.455 milhões, representando 37% dos ingressos/ Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



2.6. Composição Acionária

O capital social integralizado está representado pela participação de 12.971 associados, no valor de R\$ 6,268 milhões no ano de 2023.

2.7. Planejamento Empresarial

A Ceriluz planeja suas metas e objetivos organizacionais, traçando estratégias e métodos para garantir aos associados a confiabilidade, estabilidade, serviços eficientes e com segurança, atuando de forma planejada, visando assegurar a disponibilidade de energia com qualidade para a demanda crescente cumprindo as tarifas homologadas pela Aneel.

2.8. Gestão pela Qualidade Total

A adoção de um sistema de gestão da qualidade é uma decisão estratégica da CERILUZ com o objetivo buscar a melhoria de seu desempenho e prover uma base sólida para iniciativas de desenvolvimento sustentável. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da CERILUZ é implementada com base no atendimento a todos os princípios adotados pelas NBRs ISO 9001:2015 e ISO 10002:2005, buscando dessa forma atender os requisitos das partes interessadas consideradas relevantes.

A CERILUZ está comprometida com o desenvolvimento e a melhoria contínua de seu Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e demonstra esta preocupação por meio do estabelecimento de uma Política da Qualidade, a qual é divulgada aos colaboradores em todos os níveis para comprometimento e participação.

Para alcançar os objetivos e melhorar a eficácia de seu Sistema de Gestão da Qualidade, na qual é demonstrada pela satisfação de seus consumidores e a melhoria contínua de seus processos.

A CERILUZ elabora uma Política da Qualidade coerente com a direção estratégica do negócio e que:

- Seja apropriada ao propósito e ao contexto para possa apoiar o direcionamento estratégico;
- Proveja o estabelecimento dos Objetivos da Qualidade para demonstrar que o compromisso explicitado na Política esteja sendo alcançado;

Direcione para buscar a satisfação de seus consumidores e melhoria contínua de seu SGQ.

A CERILUZ compromete-se a disponibilizar a Política da Qualidade às partes interessadas consideradas relevantes para o seu negócio, assim como comunicar e proporcionar o entendimento e a conscientização a todos os envolvidos, principalmente aos colaboradores que são os responsáveis por transformar os compromissos assumidos em ações concretas.

Parte Interessada	Forma de Comunicação	Disponibilidade
Colaboradores	Treinamentos, reuniões, circulares	Intranet e murais
Consumidores / Associados	Informativos, publicidades, reuniões e palestras	Site
Aneel	Relatório da Administração	Site

Distribuir energia elétrica com qualidade e segurança, nos padrões do setor elétrico, buscando:

- Satisfação dos associados/consumidores;
- Aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores;
- Investimento em tecnologia e melhoria contínua de nosso SGQ;
- Confiabilidade na coleta, geração e envio dos dados à Aneel dos indicadores de continuidade Individuais e Coletivos, Serviços Comercial e Reclamações;
- Eficiência no tratamento das reclamações dos associados/consumidores e demais partes interessadas;
- Cumprimento do contrato de permissão, assim como os requisitos legais, regulamentares da Aneel, estatutários da Cooperativa, e dos Associados/Consumidores; e
- Sustentabilidade econômica seguindo os princípios cooperativistas, com responsabilidade socioambiental.

2.9. Gestão de Pessoas e Processos

A busca constante por qualificação sempre foi determinante para a Ceriluz, preocupada com a capacitação dos seus funcionários ela investiu R\$ 245 mil em cursos e treinamento de capacitação. Ao final de 2023, contou com 133 empregados.

3. ATUAÇÃO NA ÁREA SOCIAL

Encontros da CERILUZ alcançaram mais de 4 mil pessoas em nove diferentes comunidades.

A Ceriluz realizou em agosto de 2023 um ciclo de nove encontros de comunidade. Os eventos iniciaram no dia 14 de agosto e se estenderam até o dia 25. Eles aconteceram, respectivamente, na Linha 26 Norte, em Ajuricaba; em Itaí, Ijuí; em Rincão Seco, Augusto Pestana; no Centro Comunitário de Bozano; no Distrito de Santana, Ijuí; no Clube Ipiranga, em Coronel Barros; no Clube Corinthians, em Nova Ramada; na Celebrar Festas e Eventos em Chiapetta e, por fim, em Três Vendas, Catuípe.

Os encontros acontecem dentro do Programa Além da Energia e tiveram a proposta de levar informações, conhecimento e entretenimento aos associados e familiares da Cooperativa. Com essa intenção, os eventos foram divididos em dois momentos: primeiro, uma palestra com o presidente da Ceriluz Distribuição, Guilherme Schmidt de Pauli, levando informação sobre a estrutura do Grupo Ceriluz, ações e investimentos e, posteriormente, uma apresentação humorística com a dupla destaque nas redes sociais, Tio e Sobrinho.

Projeto Vida Iluminada trouxe atrações culturais aos associados.

Em um mês repleto de magia natalina, a Ceriluz iluminou não apenas a sua sede na cidade de Ijuí, mas também aqueceu os corações de associados de toda a região com o seu Projeto Cultural Vida Iluminada.

Com início no dia 28 de novembro, até o dia 31 de dezembro de 2023, a sede administrativa da Cooperativa proporcionou um espetáculo de luzes e cenários natalinos aos visitantes. Nesse período o pátio da cooperativa esteve aberto à comunidade em todas as noites. Essa iniciativa tinha como objetivo não apenas celebrar o Natal, mas também oferecer um espaço de encantamento e confraternização para todos.

Além da atmosfera iluminada, a Ceriluz ofereceu à comunidade diferentes atrações culturais, iniciando com quatro shows com o músico Carlos Magrão. De 28 de novembro a 1º de dezembro, o auditório da Cooperativa foi palco de um espetáculo diferenciado, com músicas gaúchas regionais e cristãs, proporcionando momentos culturais memoráveis. No dia 12 de dezembro o encanto natalino se estendeu ainda à Praça da República, em Ijuí, com a apresentação "Os Trovadores do Natal", do grupo teatral De Pernas Pro Ar, de Canoas, atração trazida pela Ceriluz ao município em parceria com o Poder Executivo e o Sindilojas locais. A iniciativa, fez parte da programação de Natal do município, conhecida como Natal das Nações de Ijuí.

Projeto Água Viva: Um ano voltado à educação ambiental de crianças e adolescentes.

Em 2023 o Projeto Água Viva focou na educação ambiental junto a escolas da região. Aproximadamente 130 alunos de quatro escolas da região integraram as ações que se desenrolaram durante todo o ano de 2023. Participaram do projeto estudantes de diversas séries das escolas Miguel Couto, de Rosário, Augusto Pestana; Miguel Burnier, de Coronel Barros; Pedro Maciel, de Itaí; e Souza Lobo, da Linha 06, ambas de Ijuí.

A ação de encerramento aconteceu no dia 07 de novembro, quando os estudantes realizaram uma trilha ecológica na Escola Souza Lobo, na Linha 06 – Esquina Heidmann, em Ijuí, com acompanhamento do engenheiro florestal, Jorge Schirmer. A Trilha do Lobo, como é conhecida, percorre uma mata reflorestada que protege uma nascente existente no local. Posteriormente as turmas participantes se deslocaram para a PCH Ijuí Centenária, na Linha 04 Leste, em Ijuí, onde uma diversidade de atividades os aguardava. Lá participaram de visita orientada à usina; conheceram o museu do Moinho da Família Wazlawick e também a área de preservação ao lado da Cascata Wazlawick. Destaque, contudo, para a participação das crianças e jovens da Feira de Conhecimento organizada em parceria com a Unijuí, que disponibilizou bolsistas do Programa de Educação Tutorial do curso de Ciências Biológicas - PET.

O projeto se estendeu durante todo o ano de 2023 se somando às grades curriculares das escolas. Ainda no primeiro semestre foram realizadas palestras nos educandários e, posteriormente, em setembro, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer a obra da PCH Linha Onze, em andamento no município de Coronel Barros.

Cooperativas de Infraestrutura realizaram Missão Técnica à Alemanha e CERILUZ esteve representada.

Representantes das cooperativas filiadas à Fecoergs - Federação das Cooperativas de Infraestrutura do RS, da Ocergs, da Ocergs - Organização das Cooperativas do RS, e da OCB – Organização das Cooperativas do Brasil, participam de 04 a 08 de setembro de Missão Técnica à Alemanha. Durante o período, 21 pessoas, entre diretores e funcionários de diferentes áreas técnicas e administrativas das cooperativas e representações, participaram de visitas orientadas a entidades de representação do ramo de energia, instituições de ensino e pesquisa, cooperativas e órgãos de fomento.

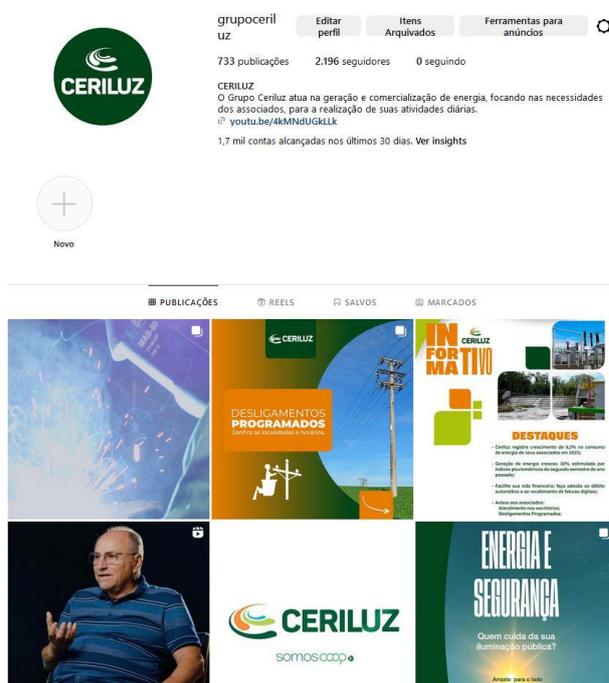
A Ceriluz esteve representada pelos diretores Guilherme Schmidt de Pauli, presidente da Ceriluz Distribuição, Sandro Lorenzoni, secretário, e pelos colaboradores, Fernando Wielens, gerência administrativa, e Rúbio Michael, gerência contábil. Entre os temas abordados na missão estavam o desenvolvimento da Geração Distribuída (GD) no país europeu e seus impactos às distribuidoras; o desenvolvimento do hidrogênio verde; regulamentação de cooperativas e distribuidoras de energia pelos órgãos de governo; relacionamento das cooperativas com associados e clientes, inovações nas áreas técnicas, entre outros.

As missões técnicas são organizadas pelo Sistema Ocergs-Sescoop/RS, OCB e Escoop, focadas nos diferentes ramos do cooperativismo, nesse caso específico ao ramo de Infraestrutura. O objetivo é buscar subsídios para estimular os processos de gestão e inovação nas sociedades cooperativas do Rio Grande do Sul.

Transição para a Comunicação Digital na CERILUZ: Agilidade, Eficiência E Sustentabilidade.

Em um mundo em constante transformação digital, a Ceriluz está comprometida em evoluir e atender às crescentes demandas de seus associados de maneira mais eficiente. No ano de 2023, destacamos uma importante melhoria nos processos de comunicação, migrando de forma gradual das mídias analógicas para uma comunicação digital. A mudança para plataformas digitais tem como objetivo conseguir mais agilidade no fluxo

de informações. Desde comunicados importantes até atualizações operacionais, a Ceriluz agora pode transmitir informações instantaneamente aos seus associados, garantindo que eles estejam sempre atualizados sobre os desenvolvimentos mais recentes.



Por muitos anos a Ceriluz tinha como principais ferramentas de comunicação o seu Informativo Ceriluz Além da Energia, nas versões Rádio, programa semanal, e Revista, esta produzida de forma trimestral, para distribuição nas Unidades Consumidoras. O programa de Rádio segue sendo produzido e, já algum tempo, se inseriu também ao site da Cooperativa, podendo ser ouvido a qualquer momento. Já a revista vem ganhando novo conceito. Num mundo cada vez mais dinâmico ela passa a tornar-se obsoleta, considerando que seu conteúdo é a reprodução de tudo que é publicado nas redes sociais da Cooperativa, de forma instantânea, inclusive com sons e imagens. Dessa forma o objetivo é transformá-la em uma revista anual, mais com caráter de relatório sobre as principais atividades desenvolvido pela cooperativa.

Entende-se que a transição para a comunicação digital não apenas impulsionou a eficiência, mas também resultou em benefícios econômicos tangíveis. A redução do uso extensivo de mídias

impressas não apenas reduziu os custos associados à produção e distribuição, mas também alinhou a cooperativa aos princípios sustentáveis, minimizando o impacto ambiental.

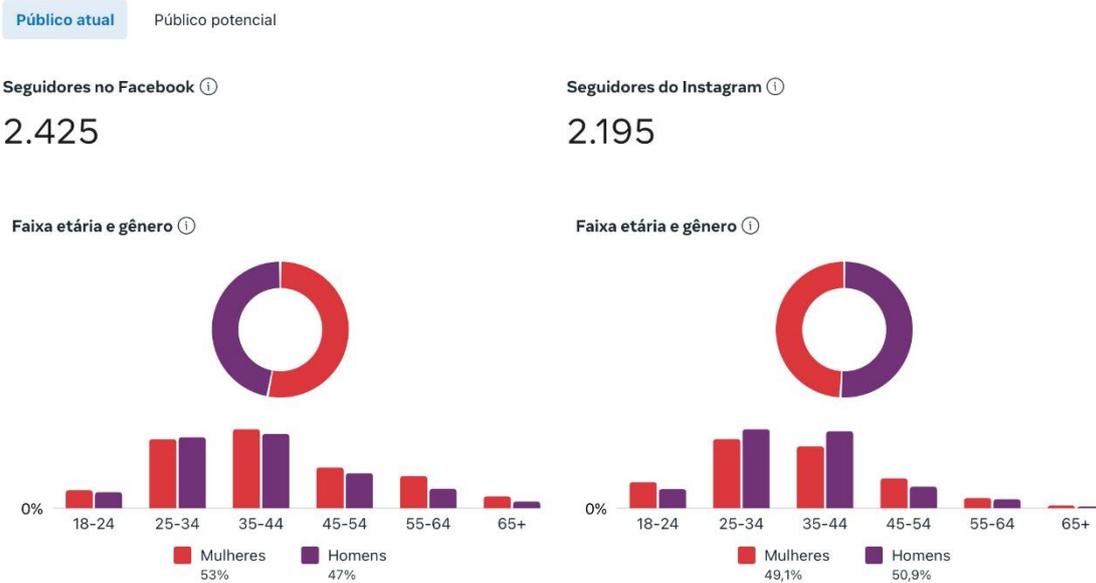
Canais digitais para uma comunicação mais eficiente.

A Ceriluz agora adota uma abordagem centrada no associado, oferecendo diversos canais digitais para uma comunicação mais direta e interativa. Com e-mails informativos, contatos via WhatsApp e Telegram, até a presença ativa nas redes sociais por meio de suas contas no Facebook, Instagram e Youtube, a Cooperativa busca fortalecer os laços com os associados, promovendo uma comunicação aberta, transparente e rápida. Além disso, ao abraçar a revolução digital na comunicação, a Ceriluz se posiciona como uma cooperativa inovadora e alinhada às expectativas modernas. Essa mudança não é apenas uma resposta às tendências atuais, mas uma estratégia proativa para antecipar as necessidades dos associados em um mundo cada vez mais conectado.

O Informativo de Rádio da Ceriluz, uma tradição que perdura ao longo dos anos, continua a ser uma fonte de informação confiável para muitos associados, especialmente aqueles com mais de sessenta anos. A familiaridade e a proximidade proporcionadas pelo rádio mantêm uma forte ligação com essa parcela importante de nossa comunidade, garantindo que eles permaneçam informados de maneira acessível e amigável.

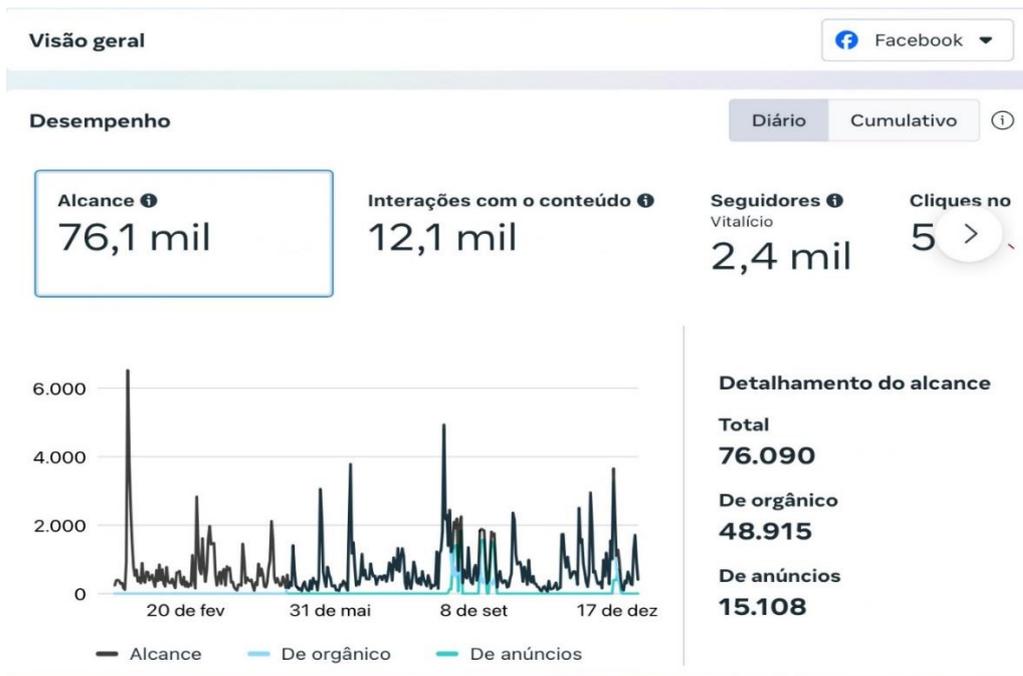
No entanto, o advento das redes sociais abriu novas possibilidades para a Ceriluz. Dados analíticos dessas plataformas, como Facebook e Instagram, revelam que a presença online da Cooperativa tem sido particularmente eficaz ao atingir uma faixa etária entre 25 e 44 anos, grupo de pessoas que será a próxima geração ativa de associados. Esse público, dividido igualmente entre homens e mulheres, representa uma nova geração de associados em potencial.

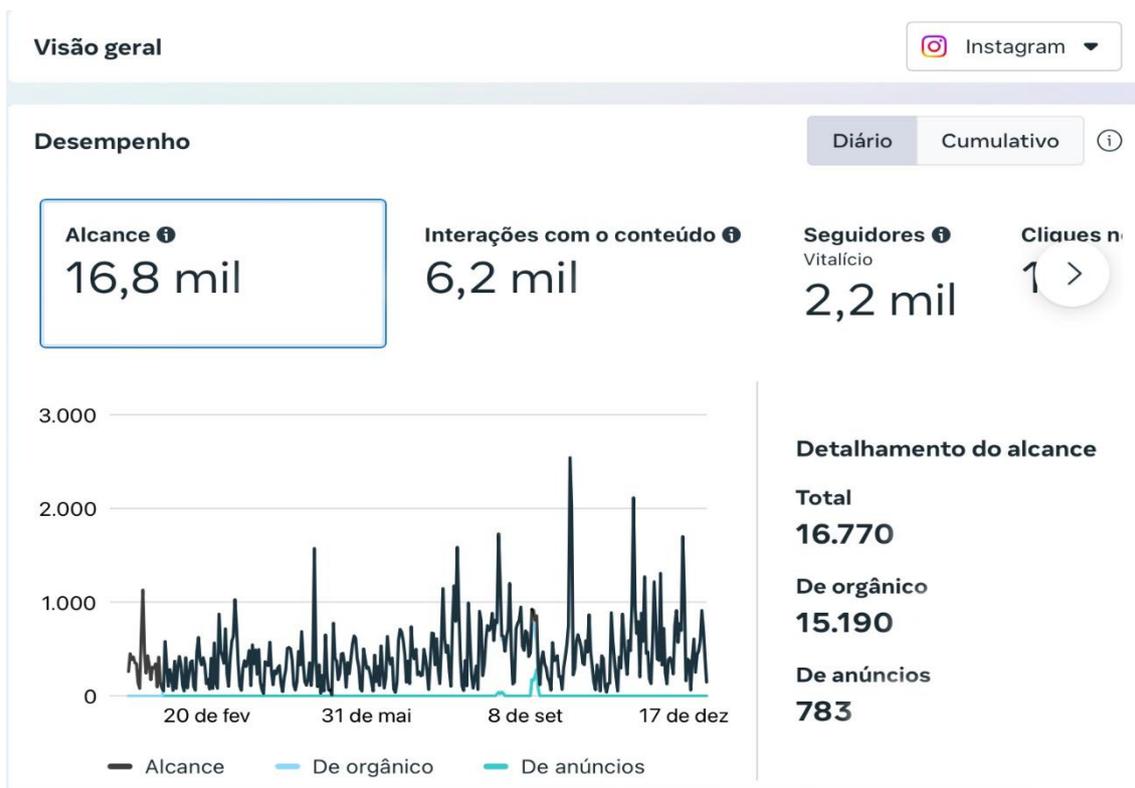
Gráfico de Alcance: A Evidência dos Números



O gráfico apresentado destaca de maneira clara a penetração bem-sucedida da Ceriluz nas redes sociais, consolidando sua presença entre uma audiência mais jovem e dinâmica. Essa estratégia não apenas promove a conscientização sobre nossos serviços, mas também estabelece um canal de comunicação direta e interativa, adaptado às preferências e hábitos dessa nova geração.

As redes sociais tornaram-se um canal essencial para a Ceriluz atrair um público realmente interessado na cooperativa e no tema energia. Com foco em conteúdos especializados, as plataformas, especialmente o Facebook @Ceriluz e Instagram @GrupoCeriluz, oferecem à Ceriluz a oportunidade de envolver ativamente indivíduos interessados em inovações tecnológicas, sustentabilidade e eficiência energética.





Os gráficos acima revelam claramente o bom resultado das publicações, destacando o amplo alcance e interação positiva nas redes sociais. Este engajamento não apenas fortalece os laços com a comunidade, mas também destaca a capacidade da Ceriluz em construir uma comunidade digital ativa e informada.

O envolvimento ativo não é apenas indicativo de sucesso, mas também impulsiona mudanças positivas. O feedback instantâneo e discussões nas redes sociais alimentam um ciclo de melhoria contínua, onde a comunidade contribui ativamente para a evolução da Ceriluz.

Canal GRUPO CERILUZ no Youtube: Uma plataforma Inovadora.

Além de conectar-se através de palavras, a Ceriluz abraçou a potência visual oferecida pelas redes sociais, destacando-se especialmente o YouTube. Este canal não apenas ampliou os horizontes da comunicação da cooperativa, mas também introduziu uma abordagem diversificada e envolvente através de webséries, podcasts e notícias. O Grupo Ceriluz no YouTube emerge como uma ferramenta inovadora que transcende as barreiras tradicionais da comunicação. Ao incorporar imagens e vídeos, a cooperativa alcança novas alturas na entrega de conteúdo, proporcionando uma experiência mais envolvente e acessível para os associados e o público em geral.

Webséries: Contando Histórias de Energia

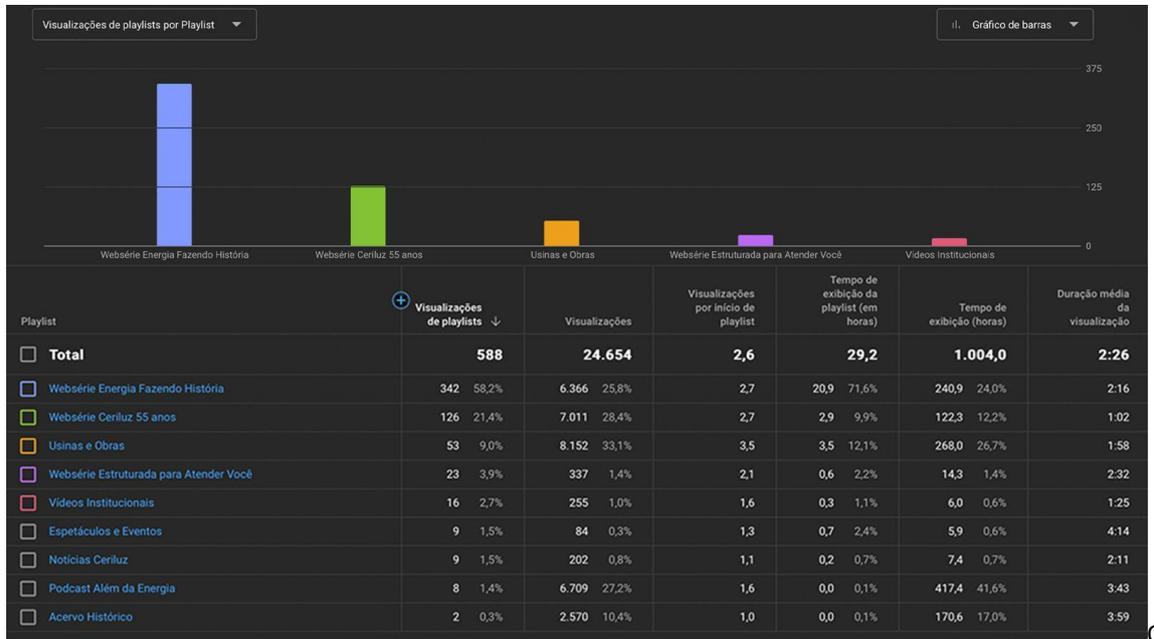
As webséries apresentadas no canal exploram narrativas envolventes relacionadas à energia, oferecendo uma visão única sobre as operações da Ceriluz, projetos sociais e temas relevantes. Esta abordagem visual não apenas educa, mas também cativa a audiência de uma forma que vai além das palavras escritas.

Podcasts: Uma Conversa Mais Íntima

Os podcasts oferecem uma plataforma mais íntima, permitindo que a Ceriluz compartilhe informações, entrevistas e discussões de maneira acessível. Este formato auditivo possibilita que os associados absorvam conteúdo de forma conveniente, seja durante suas atividades diárias ou momentos de lazer.

Notícias em Vídeo: Atualizações Dinâmicas

As notícias em vídeo proporcionam atualizações dinâmicas e visualmente impactantes sobre as atividades da Ceriluz. Este formato oferece uma maneira eficaz de transmitir informações relevantes de maneira rápida e acessível, mantendo os associados informados de maneira envolvente.



O gráfico acima oferece uma visão ampla da adesão ao canal do youtube, a partir das playlist publicadas.

Um exemplo do que foi dito está na publicação, nesse ano de 2023, da web série "Energia Fazendo História". Lançada em comemoração ao aniversário da Cooperativa em 20 de agosto, ressaltou não apenas o legado de 57 anos da Cooperativa, mas também a história viva de uma comunidade comprometida com a missão de conquistar a energia necessária para fomentar e impactar positivamente as áreas rurais.



A web série desdobrou-se em seis episódios, cada um uma cápsula do tempo, revelando momentos cruciais que moldaram a trajetória da Ceriluz ao longo das décadas. Desde os primeiros desafios, quando a viabilidade de uma cooperativa na distribuição de energia no meio rural era questionada, até os esforços incansáveis de

colaboradores e diretores para levar eletricidade a áreas desprovidas de infraestrutura ou com recursos precários.

4. OUTORGADA EM NÚMEROS

Cada vez mais, a Cooperativa vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social, tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

Atendimento	2023	2022	%
Número de consumidores	14.951	14.763	1,27%
Número de empregados	133	115	15,65%
Número de consumidores por empregado	112	128	-12,43%
Número de localidades atendidas	24	24	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%
Número de postos de arrecadação	44	45	-2,22%
Mercado	2023	2022	%
Área de concessão (Km ²)	3.492.649	3.492.649	0,00%
Distribuição Direta (GWh)	108,00	111,00	-2,70%
Total Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	592,60	551,87	7,38%
Residencial	556,98	547,27	1,77%
Comercial	590,82	610,94	-3,29%
Industrial	636,20	545,56	16,61%
Rural	586,41	503,69	16,42%
DEC (horas)	7,77	7,69	1,04%
FEC (número de interrupções)	6,7	7,97	-15,93%
TMA (minutos)	95,8	90,53	5,82%
Operacionais	2023	2022	%
Número de subestações	3	3	0,00%
Linhas de distribuição (Km)	4.586	4.191	9,42%
Capacidade Instalada (MW)	205	193	6,09%
Financeiros Regulatórios	2023	2022	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	123.821	113.308	9,28%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	98.635	91.473	7,83%
Margem operacional do serviço líquido (%)	2,47%	11,02%	-77,59%
EBITDA OU LAJIDA	13.735	18.522	-25,84%
Lucro líquido (R\$ mil)	2.435	10.077	-75,84%
Patrimônio líquido (R\$ mil)	326.795	146.245	123,46%

Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo profissionalismo e comprometimento com que têm desempenhado seu papel. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho de todo quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Cooperativa.

Ijuí – RS, 31 dezembro de 2023.
A Administração.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS 2023

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS 2023

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.1. BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Notas	2023	2022
CIRCULANTE		26.803	30.353
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.648	4.477
Consumidores	6	9.955	11.846
Concessionárias e permissionárias	6	748	452
Serviços em curso	7	700	287
Tributos compensáveis	8	1.525	2.076
Almoxarifado operacional	10	1.052	766
Investimentos temporários	11	22	4
Ativos regulatórios	38	4.111	5.105
Despesas pagas antecipadamente	12	5	78
Outros ativos circulantes	13	6.037	5.262
NÃO CIRCULANTE		348.883	152.096
Tributos compensáveis	8	1.743	1.971
Depósitos judiciais e cauções	9	30	30
Outros ativos não circulantes	14	181	181
Bens e atividades não vinculadas a permissão	15	142	125
Imobilizado	16	346.078	149.518
Intangível	16	709	271
TOTAL DO ATIVO		375.686	182.449

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.2. BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO

(Valores em milhares de Reais)

PASSIVO	Notas	2023	2022
CIRCULANTE		33.005	20.158
Fornecedores	17	3.319	3.514
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	18.892	4.256
Obrigações sociais e trabalhistas	19	3.347	2.426
Tributos e Contribuições Sociais a Recolher	20	262	223
Encargos setoriais	22	1.322	1.241
Passivos regulatórios	38	3.021	4.385
Obrigações com Associados	24	1.181	1.675
Outros passivos circulantes	23	1.661	2.438
NÃO CIRCULANTE		15.886	16.046
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	2.563	4.831
Provisão para litígios	21	500	500
Obrigações vinculadas à permissão	39	12.823	10.715
TOTAL DO PASSIVO		48.891	36.204
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26		
Capital social		6.268	6.266
Reservas de capital		568	568
Outros resultados abrangentes		230.257	59.920
Reserva de sobras		87.423	76.152
Sobras à disposição da Assembleia		2.279	3.339
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		326.795	146.245
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		375.686	182.449

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.3. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

(Valores em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	Notas	2023	2022
Receita / Ingresso	28	123.821	113.308
Fornecimento de energia elétrica		28.750	33.911
Suprimento de energia elétrica		3.690	2.578
Disponibilização do sistema de distribuição		54.334	45.823
Ativos e Passivos Regulatórios		817	726
Serviços cobráveis		6	5
Doações, contrib. e subvenções		36.224	30.265
Tributos	29	(9.641)	(9.244)
ICMS		(8.597)	(7.322)
PIS-PASEP		(186)	(342)
COFINS		(858)	(1.580)
Encargos - Parcela "A"	30	(15.545)	(12.591)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		(15.339)	(12.397)
Taxa de Fiscalização - TFSEE		(206)	(194)
Outros encargos		0	0
Receita líquida / Ingresso líquido		98.635	91.473
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	31	(53.994)	(48.013)
Energia elétrica comprada para revenda		(28.596)	(26.241)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		(25.398)	(21.772)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		44.641	43.460
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	32	(39.145)	(32.503)
Pessoal e administradores		(16.033)	(13.087)
Material		(3.266)	(3.297)
Serviços de terceiros		(6.149)	(5.326)
Arrendamentos e aluguéis		(277)	(259)
Seguros		(20)	(45)
Provisões		(24)	(404)
(-) Recuperação de despesas		364	380
Tributos		(493)	(240)
Depreciação e amortização		(10.367)	(7.843)
Gastos diversos		(2.880)	(2.382)
Outras receitas operacionais	33	400	3.181
Outras despesas operacionais	34	(2.528)	(3.459)
Resultado da Atividade		3.368	10.679
Resultado Financeiro	43	(720)	(171)
Despesas financeiras		(1.583)	(2.076)
Receitas financeiras		863	1.905
Resultado antes dos impostos sobre os lucros		2.648	10.508
Contribuição social		(63)	(120)
Imposto de renda		(150)	(311)
Resultado líquido do exercício		2.435	10.077

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.4. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - DRA

(Valores em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE	2.023	2.022
RECURSOS		
Resultado do Período	2.435	10.077
Demais Resultados	9.417	7.427
Realização da Reserva de Reavaliação	529	640
Realização da Reserva de Reavaliação Regulatória - VNR	7.247	5.772
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	1.641	1.015
Resultado Líquido do Período	11.852	17.504
DESTINAÇÕES		
Destinações de Caráter Fiscal - FATES	456	807
Fates/Rates (Art. 87 da lei 5764/71)	456	807
Destinações de Caráter Legal	9.117	13.358
Reserva Legal 45% - Artigo 48 Estatuto Social	5.128	7.514
Fates/Rates - 5% - Artigo 48 Estatuto Social	570	835
Reserva Manutenção Redes 30% - Artigo 48 Estatuto Social	3.419	5.009
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	2.279	3.339
RESULTADO DE EQUALIZAÇÃO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO	-	-

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.5. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL

(Valores em Milhares de Reais)

CONTAS MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	RESERVA DE SOBRAS	SOBRAS E/OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31.12.2021	7.446	568	66.332	63.002	1.739	139.087
Deliberações da AGO						
Destinação das Sobras A.G.O	-	-	-	-	(1.739)	(1.739)
Eventos do Exercício						
Realização do Capital	(1.179) #	-	-	-	-	(1.179)
Sobra Líquida do Exercício						
Outros Resultados Abrangentes					10.077	10.077
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(640)	-	640	-
Realização da Reserva de Reavaliação Regulatória - VNR	-	-	(5.772)	-	5.772	-
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	-	-	-	(1.015)	1.015	-
Destinações						
Destinação Estatutária Reserva Legal	-	-	-	7.514	(7.514)	-
Destinação Estatutária Fates	-	-	-	835	(835)	-
Destinação Estatutária Reserva Manut. Redes	-	-	-	5.009	(5.009)	-
Destinação FATES Ato Não Cooperativo	-	-	-	807	(807)	-
Saldo em 31.12.2022	6.267	568	59.920	76.152	3.339	146.246
Deliberações da AGO						
Destinação das Sobras A.G.O	-	-	-	3.339	(3.339)	-
Eventos do Exercício						
Realização do Capital	2 #	-	-	-	-	2
Sobra Líquida do Exercício					2.435	2.435
Outros Resultados Abrangentes						
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	(529)	-	529	-
Realização da Reserva de Reavaliação Regulatória - VNR	-	-	170.866	-	7.247	178.113
Realização do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	-	-	-	(1.641)	1.641	-
Destinações						
Destinação Estatutária Reserva Legal	-	-	-	5.128	(5.128)	-
Destinação Estatutária Fates	-	-	-	570	(570)	-
Destinação Estatutária Reserva Manut. Redes	-	-	-	3.419	(3.419)	-
Destinação FATES Ato Não Cooperativo	-	-	-	456	(456)	-
Saldo em 31.12.2023	6.269	568	230.257	87.423	2.279	326.796

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.6. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

(Valores em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2023	%	2022	%
1. Receitas	124.226		116.509	
Ingressos e Receitas de Operações com Energia Elétrica	87.592		83.039	
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	36.634		33.470	
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	69.267		63.044	
Energia Comprada para Revenda	53.993		48.013	
Materiais, Serviços de Terceiros e Outros Dispendios	15.274		15.031	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	54.959		53.465	
4. Depreciação e Amortização	10.367		7.844	
5. VALOR ADIC. LÍQUIDO GERADO EMPRESA (3-4)	44.592		45.621	
6. Valor Adicionado Recebido em Transferência	863		1.904	
Ingressos e Receitas Financeiras	863		1.904	
7. VALOR ADIC. TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	45.455		47.525	
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal	12.717	27,98%	10.222	21,51%
Remuneração Direta	8.519	18,74%	7.193	15,14%
Benefícios	3.073	6,76%	2.081	4,38%
Encargos Sociais - F.G.T.S. e PIS Folha	1.125	2,47%	948	1,99%
Impostos, Taxas e Contribuições	28.720	63,18%	25.150	52,92%
Federais	20.118	44,26%	17.809	37,47%
Estaduais	8.597	18,91%	7.322	15,41%
Municipais	5	0,01%	19	0,04%
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.583	3,48%	2.076	4,37%
Dispendios e Despesas Financeiras	1.583	3,48%	2.076	4,37%
Remuneração de Capitais Próprios	2.435	5,36%	10.077	21,20%
Sobras Retidas	2.435	5,36%	10.077	21,20%
9. TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	45.455	100,00%	47.525	100,00%

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

CNPJ: 87.656.989/0001-74

5.7 -DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC - Método Direto

(Valores em milhares de reais)

	2.023	2.022
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
(+) Arrecadação Venda de Energia	40.195	46.324
(+) Arrecadação TUSD Consumidores Livres	54.334	45.823
(+) Arrecadação Venda para Suprimento de Energia	3.690	2.579
(+) Serviço Taxado	6	5
(+) Recebimento de Subvenção Baixa Renda	35.215	29.456
(+) Outros Recebimentos Operacionais	440	1.569
(-) Fornecedores - Materiais e Serviços	(27.417)	(26.093)
(-) Fornecedores - Energia Elétrica	(34.367)	(33.048)
(-) Salários e Encargos Sociais	(16.490)	(13.657)
(-) Tributos sobre a Receita - Federais	(417)	(961)
(-) Tributos sobre a Receita - Estaduais	(6.828)	(6.912)
(-) Tributos sobre o Lucro (IRPJ/CSLL)	(228)	(426)
(-) Encargos de Transmissão	(10.309)	(7.115)
(-) Demais Encargos Regulatórios	(17.755)	(18.343)
(-) Outras Despesas Operacionais	(7.355)	(6.327)
(-) Impostos, taxas e contribuições	(1.283)	(1.442)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	11.431	11.432
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(+) Alienação de Imobilizado	180	314
(+) Recebimento Líquido de Receitas Financeiras de Aplicações Financeiras	266	255
(+) Resgates/ Recebimentos de Ativos Financeiros - Amortização e Juros	-	8
(-) Saque para Aplicações em Ativos Financeiros	(24)	52
(-) Aquisição Bruta de Imobilizado	(27.693)	(11.454)
(+) Participação Financeira do Consumidor em Obras	2.804	2.626
(-) Aquisição e Aumento de Participações Societárias e AFAC's em Empresas Ligadas	2	(2)
Caixa Líquido Provenientes das Atividades de Investimentos	(24.465)	(8.201)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(+) Empréstimos e Financiamentos Obtidos	14.399	(1.720)
(-) Serviço da Dívida a Empresas Não Relacionadas	(3.193)	(978)
(-) Serviço da Dívida a Empresas Não Relacionadas - LP		
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos	11.206	(2.698)
Caixa Líquido Gerado no Período	(1.828)	533
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.476	3.944
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.648	4.477
Variação das contas Caixa e Equivalentes a Caixa	(1.828)	533

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

6. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Nota 1 – Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL. A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional. O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

Nota 2 – Contratos de Permissão

A Cooperativa CERILUZ-DISTRIBUIÇÃO, em 27 de maio de 2010, firmou o contrato de permissão de serviço público de distribuição de Energia Elétrica com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 036/2010 com

prazo de vencimento previsto para maio de 2040, com possibilidade de prorrogação por mais 30 anos, a critério do poder concedente.

De acordo com o estabelecido no Contrato de Permissão do serviço público de distribuição de energia elétrica, as tarifas são reajustadas anualmente no mês de julho e revisadas a cada 4 anos.

Tanto os reajustes como as revisões possuem critérios e metodologias próprias, as quais são definidas pelo órgão regulador ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. A ANEEL estabelece uma tarifa diferente para cada agente (concessão ou permissão) de distribuição de energia em função das particularidades de cada distribuidora e o seu mercado.

As tarifas de energia elétrica devem permitir ao agente uma receita/faturamento suficiente para cobrir seus custos operacionais eficientes, remunerar os investimentos realizados, permitindo sua expansão e o equilíbrio econômico e financeiro da permissão. O Contrato também prevê que a permissionária deve ter estrutura apropriada e condizente com seu mercado, distribuindo uma energia dentro dos padrões técnicos definidos.

Nota 3 – Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

Nota 4 – Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias apresentadas nas páginas 41 a 43, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

(a) Imobilizado Em Serviço

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 01 de junho de 2023. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

(b) Intangível

Registrado ao custo de aquisição ou reavaliação. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

(c) Reserva de Reavaliação

É realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota explicativa nº 25.

Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

Nota 5 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Instituição Financeira	Tipo de aplicação	Venci- mento	Remuner. no Venc. %	2023	2022
Caixa e Bancos				426	2.348
Banco do Brasil S.A	CDB-DI	Diário	97% CDI	45	27
Banco Santander S.A	CDB-DI	Diário	94,5%CDI	4	23
Caixa Econômica Federal	CDB-DI	Diário	95,5%CDI	2.172	1.971
Itaú	CDB-DI	Diário	95%CDI	1	-
Unicred	CDI UNICRED 60 DIAS	Diário	95% CDI	-	108
TOTAL			-	2.648	4.477

Os valores a receber são provenientes do fornecimento de energia elétrica e prestação de serviço aos associados da Cooperativa e estão registrados no ativo circulante.

DESCRIÇÃO - R\$ Mil	VALORES CORRENTES						Provisão p/ Devedores Duvidosos	VALORES RENEGOCIADOS				TOTAL 2023 LIQUIDO	TOTAL 2022 LIQUIDO	
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA			RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA		Provisão p/ Devedores Duvidosos				
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		Até 60 dias	Mais de 60 dias					
Fornecimento de Energia	7.866	-	1.032	38	32	110	(131)	8	33	21	21	(20)	9.010	10.657
- Residencial	560	-	183	8	13	46	(67)	1	11	6	7	(6)	762	717
- Industrial	1.518	-	106	25	11	12	(12)	1	-	-	-	-	1.661	1.136
- Comercial	1.012	-	308	1	1	7	(8)	3	6	6	6	(6)	1.336	1.268
- Rural	2.698	-	428	4	7	41	(40)	3	16	9	8	(8)	3.166	5.272
- Poderes Públicos	68	-	1	-	-	2	(2)	-	-	-	-	-	69	67
- Iluminação Pública	52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	52
- Serviço Público	340	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	345	358
- Serviço Taxado	-	-	1	-	-	2	(2)	-	-	-	-	-	1	1
- Fornecimento Não Faturado	1.618	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.618	1.786
- (-) Arrecadação Processo Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	44	784	14	2	-	-	-	-	-	-	-	-	844	1.098
Outros Creditos	63	-	35	1	2	7	(7)	-	-	-	-	-	101	91
TOTAL CONSUMIDORES	7.973	784	1.081	41	34	117	(138)	8	33	21	21	(20)	9.955	11.846
Suprimento Energia - Moeda Nacional	292	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	292	347
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Uso da Rede Elétrica	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24	43
Energia Elétrica de Curto Prazo	432	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	432	62
TOTAL CONCESSIONARIAS E PERMISSIONARIAS	748	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	748	452
TOTAL	8.721	784	1.081	41	34	117	(138)	8	33	21	21	(20)	10.703	12.298

A provisão para devedores duvidosos foi mensurada e reconhecida a partir dos parâmetros recomendados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. O valor de R\$ 138 mil é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

Nota 7 – Serviços em Curso

	2023	2022
Manutenção de Redes	546	268
Assistência Técnica	154	-
Administração	-	19
Total de Serviços em Curso	700	287

Nota 8 – Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

Ativo Circulante

	2023	2022
ICMS a Recuperar Curto Prazo	1.508	2.074
IRRF a Recuperar	-	2
Contribuição Social Estimada	17	-
Total de Tributos Compensáveis	1.525	2.076

Ativo Não Circulante

	2023	2022
ICMS a Recuperar Longo Prazo	1.743	1.971
Total de Tributos Compensáveis	1.743	1.971

Os créditos de ICMS a recuperar referem-se ao valor do ICMS pago na aquisição de imobilizados e intangíveis relacionados a atividade de Distribuição, instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a Lei Complementar nº102/2000.

Nota 9 – Depósitos Judiciais e Cauções

Contingências	Curto Prazo	Longo Prazo	Valor Estimado 2023	Valor Estimado 2022
Trabalhistas	-	30	30	30
Cíveis	-	-	-	-
Fiscais	-	-	-	-
Total de Contingências	-	30	30	30

Nota 10 – Almoarifado Operacional

	2023	2022
Almoarifado de Manutenção de Redes	1.015	700
Resíduos e Sucatas	37	66
Total do Estoque	1.052	766

Os materiais destinados a investimento no serviço permitido não estão registrados nesse grupo de contas, pois conforme preceitua o MCSE, na contabilidade regulatória os mesmos integram o ativo imobilizado em curso, por consequência na societária está compondo o Intangível em Curso.

Nota 11 – Investimentos Temporários

A composição dos Investimentos Temporários é a seguinte:

	2023	2022
Banrisul Capitalização	22	4
BB Capitalização	0	0
Total Títulos e Valores Mobiliários	22	4

Nota 12 – Despesas Pagas Antecipadamente

A composição da conta das despesas pagas antecipadamente é a seguinte:

	2023	2022
Publicidade	5	78
Total Despesas Pagas Antecipadamente	5	78

Nota 13 - Outros Ativos Circulantes

	2023	2022
Reembolsos do Fundo da CDE	3.508	2.500
Empregados	170	149
Adiantamento a Fornecedores	454	312
Dispêndios a Reembolsar	827	711
Rendas a receber	676	1.440
Desativações e Alienações	402	150
Total Outros Recebíveis	6.037	5.262

Nota 14 – Outros Ativos não Circulantes

	2023	2022
Pagamentos Judiciais a Receber	181	181
Total Outros Ativos Não Circulantes	181	181

Nota 15 – Bens e atividades não vinculados a permissão

O valor de recuperação do ágio sobre investimentos é avaliado anualmente de acordo com os critérios e métodos estabelecidos pela NBC TG 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Para os exercícios sociais apresentados não foram identificadas quaisquer perdas por redução ao valor recuperável para os ágios da Cooperativa.

INVESTIMENTOS	2023	2022
Composição dos Investimentos em Sociedades Cooperativas		
Participação FECOERGS	1	1
Participação SICREDI Augusto Pestana	73	67
Participação SICREDI Catuípe	17	13
Participação CRESOL Ijuí	34	32
Participação CRESOL Santo Augusto	10	9
Participação Cresol Augusto Pestana	-	1
Participação UNICRED Ijuí	7	2
TOTAL	142	125

Nota 16 – Imobilizado e Intangível

16.1. Imobilizado em Serviço e em Curso

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Reava-liação	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depre-ciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022	Obrigações Especiais Brutas	Amorti-zação Acum.	Obrigações Especiais Líquidas
Distribuição	214.541	12.291	(2.008)	(10)	213.103	437.917	10.273	(123.793)	314.124	138.424	13.105	(2.322)	10.783
Terrenos	853	-	-	-	3.043	3.896	-	-	3.896	853	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benf.	1.216	-	-	-	2.247	3.463	-	(498)	2.965	934	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	208.646	11.677	(1.876)	(10)	205.793	424.230	9.791	(119.732)	304.498	135.188	13.105	(2.322)	10.783
Veículos	3.826	614	(132)	-	2.020	6.328	482	(3.563)	2.765	1.449	-	-	-
Móveis e Utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	1.708	621	(2)	3	1.494	3.824	622	(1.210)	2.614	1.120	150	(150)	-
Terrenos	67	-	-	-	10	77	-	-	77	67	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benf.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	990	289	(2)	(23)	657	1.911	264	(816)	1.095	569	150	(150)	-
Veículos	144	306	-	-	325	775	306	(248)	527	16	-	-	-
Móveis e Utensílios	507	26	-	26	502	1.061	52	(146)	915	468	-	-	-
Subtotal	216.249	12.912	(2.010)	(7)	214.597	441.741	10.895	(125.003)	316.738	139.544	13.255	(2.472)	10.783
Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Reava-liação	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Depre-ciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022	Obrigações Especiais Brutas	Amorti-zação Acum.	Obrigações Especiais Líquidas
Distribuição	9.736	49.027	(29.452)	-	-	29.311	19.575	-	29.311	9.736	2.040	-	2.040
Máquinas e Equipamentos	2.955	12.068	(12.005)	-	-	3.018	63	-	3.018	2.955	2.040	-	2.040
Outros	6.781	36.959	(17.447)	-	-	26.293	19.512	-	26.293	6.781	-	-	-
Administração	238	106	(315)	-	-	29	(209)	-	29	238	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	238	106	(315)	-	-	29	(209)	-	29	238	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	9.974	49.133	(29.767)	-	-	29.340	19.366	-	29.340	9.974	2.040	-	2.040
Total do Ativo Imobilizado	226.223	62.045	(31.777)	(7)	214.597	471.081	30.261	(125.003)	346.078	149.518	15.295	(2.472)	12.823

16.2. Intangível em Serviço e em Curso

Intangível - R\$	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe- rências (C)	Reava- liação	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Líquidas = (A)- (B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022
Ativo Intangível em Serviço										
Distribuição	426	-	-	-	588 ▲	1.014	588	(394)	620	220
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	426	-	-	-	588	1.014	588	(394)	620	220
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	776	23	-	-	189 ▲	988	212	(899)	89	52
Softwares	776	23	-	-	189	988	212	(899)	89	52
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1.201	23	-	-	777	2.001	800	(1.293)	709	271
Ativo Intangível em Curso										
Distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Ativo Intangível	1.201	23	-	-	777	2.001	800	(1.293)	709	271

16.3. Depreciação e Amortização

Taxas Anuais Médias de Depreciação

Ativo Imobilizado - R\$ Mil	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Valor Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Distribuição	3,79%	437.918	(123.793)	314.125	138.425
Custo Histórico		124.067	(35.612)	88.455	82.063
Reavaliação		313.851	(88.181)	225.670	56.362
Administração	14,40%	3.823	(1.210)	2.613	1.119
Custo Histórico		2.133	(634)	1.499	1.083
Reavaliação		1.690	(576)	1.114	36
		441.741	(125.003)	316.738	139.544
Em Curso - R\$ Mil					
Distribuição			29.311	29.311	9.736
Administração			29	29	238
		-	29.340	29.340	9.974
		441.741	(95.663)	346.078	149.518

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL, nº 674 de 2015, são as seguintes:

Taxas Anuais de Depreciação (%)

Distribuição	(%)
Banco de Capacitores	6,67%
Chave de Distribuição	6,67%
Condutor de Sistema	3,57%
Estrutura de Sistema	3,57%
Regulador de Tensão	4,35%
Religador de Tensão	4,00%
Transformador de Distribuição	4,00%
Transformador de Medida	4,35%
Administração Central	(%)
Equipamento Geral	6,25%
Direitos, Marcas e Patentes - Software	20,00%
Edificação	3,33%
Veículos	14,29%

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inseríveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem	em R\$ mil
1. CABO CAA - NU - 336,4 MCM - LINNET	468.467,68
2. CABO CA - NU - 336,4 MCM - TULIP	419.410,54
3. VEÍCULO CHEVROLET S10 LS DS4	185.390,13
4. VEÍCULO CHEVROLET S10 LS DS4	185.390,13
5. VEÍCULO CHEVROLET S10 LS DS4	183.156,52
6. CABO CA - NU - 336,4 MCM - TULIP	172.346,01
7. CABO CAA - NU - 04 AWG - SWAN	136.818,38
8. POSTE CONCRETO CIRCULAR 12m 0600daN	123.735,15
9. FIORINO ENDURANCE 1.4 2022/2023	101.990,00
10. FIORINO ENDURANCE 1.4 2022/2023.	101.990,00

As dez principais baixas (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem	em R\$ mil
1. REGULADOR DE TENSAO - 144KVA - 100A - 13,8KV	146.558,30
2. REGULADOR DE TENSAO - 144KVA - 100A - 13,8KV	146.558,30
3. REGULADOR DE TENSAO - 144KVA - 100A - 13,8KV	146.558,30
4. SE CERILUZ 2 - Rele - 7SJ6355-5EB32-3FG3 - TR1	137.758,55
5. VEÍCULO CHEVROLET/S10 LS DS4	136.781,79
6. RELIGADOR TRIFASICO COOPER MODELO NOVA27	122.420,09
7. SE CERILUZ 2 - Rele - 7UT6125-5EB32-1AA0 - TR1	100.708,42
8. REGULADOR DE TENSAO - 144KVA - 100A - 13,8KV	99.288,25
9. REGULADOR DE TENSAO - 144KVA - 100A - 13,8KV	99.288,15
10. REGULADOR DE TENSAO - 144KVA - 100A - 13,8KV	99.288,15

Nota 17 – Fornecedores

Os Fornecedores estão assim distribuídos:

	2023	2022
Encargos de Uso de Rede Elétrica	523	227
Suprimento de Energia	448	1.171
Materiais e Serviços	2.348	2.116
Total Fornecedores	3.319	3.514

Nota 18 – Empréstimos e Financiamentos

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2023	Adim- plente?	Data Captação / Repactuação	Spread % a.a.	Data Próximo Pgto Juros	Frequência Pgto Juros	Total 2022
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	18.892	2.563	21.455						9.087
CAPITAL DE GIRO CAIXA EMPRESARIAL MGE		2.360	2.330	4.690	Sim	nov/20	8,08%	25/01/2024	Mensal	6.872
CONSÓRCIO CONTEMPLADO CAIXA		39	32	71	Sim			15/01/2024	Mensal	105
CAPITAL DE GIRO SICREDI DAS CULTURAS		3.000	-	3.000	Sim	nov/23	19,84%	20/05/2024	Mensal	2.000
CONSÓRCIO CONTEMPLADO SICREDI		24	44	68	Sim			12/01/2024	Mensal	100
CONSÓRCIO CONTEMPLADO BANRISUL		-	-	-	Sim					10
UNICRED - CRÉDITO ROTATIVO		1000	-	1000	Sim	nov/23	11,35%	02/01/2024	Mensal	-
SICOOB - CRÉDITO ROTATIVO		4990	-	4990	Sim	dez/23	10,59%	10/01/2024	Mensal	-
CAIXA FEDERAL - CRÉDITO ROTATIVO		1952	-	1952	Sim	dez/23	5,03%	05/01/2024	Mensal	-
SICREDI DAS CULTURAS - CRÉDITO ROTATIVO		5458	-	5458	Sim	nov/23	8,60%	05/01/2024	Mensal	-
CONSÓRCIO CONTEMPLADO SICREDI		28	75	103	Sim			10/01/2024	Mensal	-
CONSÓRCIO CONTEMPLADO SICREDI		28	75	103	Sim			10/01/2024	Mensal	-
CONSÓRCIO CONTEMPLADO - BANCO DO BRASIL		13	7	20	Sim			08/01/2024	Mensal	-
Total por Dívida	-	18.892	2.563	21.455						9.087

Nota 19 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

	2023	2022
Tributos e Contribuições Sociais Retidos na Fonte	783	615
Consignação em Favor da Concessionária	47	40
Folha de Pagamento Líquida	743	278
Provisão de Férias	1.774	1.493
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.347	2.426

Nota 20 – Tributos e Contribuições Sociais a Recolher

Os Tributos e contribuições sociais a recolher estão assim distribuídos:

	2023	2022
ICMS a Recolher	186	-
CSLL a Recolher	2	15
IRPJ a Recolher	-	39
PIS s/ Faturamento	11	27
COFINS s/ Faturamento	49	123
I.S.S.Q.N a Recolher	5	7
INSS a Recolher	1	4
PIS/COFINS a Recolher	5	5
Imposto de Renda a Recolher	2	2
Contribuição Social a Recolher	1	1
Total Obrigações Sociais e Trabalhistas	262	223

Nota 21 – Provisão para Litígios

A Cooperativa é parte envolvida em ações Trabalhistas, Cíveis e Tributárias e está discutindo estas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as perdas decorrentes destes processos são estimadas e atualizadas pela Administração que as considera prováveis, amparada pela opinião da assessoria jurídica da Cooperativa.

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2022	500	-	-	500
Constituição	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	-	-
Ganhos de Causa / Ajustes Probabilidades	-	-	-	-
Atualização Monetária	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2023	500	-	-	500
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	500	-	-	500

No ano de 2023 não foram constituídas novas provisões contábeis considerando o prognóstico de nossa assessoria jurídica, e atualizado o valor das já existentes.

Nota 22 – Encargos Setoriais

	2023	2022
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	1.041	1.058
CDE - Conta Covid	183	183
CDE - Conta Escacez Hidrica	40	-
CDE - Geração Distribuida	58	-
Total Encargos Setoriais	1.322	1.241

CDE – Conta de Desenvolvimento Energético: foi criada através da Lei 10.438/2002, no artigo 13, visando além do desenvolvimento energético dos estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, a promoção da universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, devendo os seus recursos observar as vinculações previstas em Lei. Este encargo na forma da Lei 12783/2013 e regulamentada pelo Decreto 7.891/2013 teve suas finalidades alteradas com vistas a modicidade tarifária.

Nota 23 – Outros Passivos Circulantes

	2023	2022
Consumidor	1.028	531
Outros Credores	633	1.907
Total Passivos Circulantes	1.661	2.438

a) Consumidor:

Refere-se a consumidores (associados) da Cooperativa de Distribuição de Energia autorizam em documento junto ao setor de faturamento, uma autorização para debitar o valor de sua livre escolha para beneficiar a entidade de sua região, seguro residencial, energia recebida em duplicidade e compensações a consumidores.

b) A Conta Outros Credores:

Convênios de arrecadação de Iluminação pública firmado com as prefeituras, valores recebidos que estão em classificação e credores diversos.

Nota 24 – Obrigações com Associados

	2023	2022
Sobras a Restituir	0	494
Capital Social a Restituir	1.181	1.181
Total Passivos Circulantes	1.181	1.675

Refere-se a valores de ex associados, demitidos do quadro social da Cooperativa de Distribuição de Energia por não possuírem ligações de energia a mais de um ano.

Nota 25 – Outros Resultados Abrangentes

Reavaliação Regulatória

Deve ser aplicada a reavaliação compulsória do imobilizado das Outorgadas que atuam em distribuição, geração e transmissão de energia, as quais possuem revisão tarifária. A reavaliação deverá ser aplicada de acordo com a metodologia do Valor Novo de Reposição - VNR.

A reavaliação homologada pelo Órgão Regulador será reconhecida contabilmente para fins regulatórios.

O registro contábil do VNR deve ser efetuado pela diferença, negativa ou positiva, verificada entre o valor homologado e o Saldo Contábil na data da revisão tarifária e tem por finalidade permitir reconhecer no resultado regulatório da Outorgada, a efetiva depreciação do exercício considerada na formação da sua Receita Requerida - BRR, em obediência ao pressuposto básico da competência, especificamente relacionado ao processo de confrontação das despesas com as receitas entre os períodos contábeis, já que o valor da reavaliação aprovada pelo Órgão Regulador representa de fato o valor do ativo imobilizado a ser recuperado.

Abaixo os valores homologados pela Aneel para Ceriluz:

Base de Remuneração Regulatória	
Descrição	Valores na data de referência:
	01/06/2023
(1) VNR MEDIDORES	6.511.836,93
(2) VNR REDES DE DISTRIBUIÇÃO - CONDUTORES	132.526.066,68
(3) VNR REDES DE DISTRIBUIÇÃO - ESTRUTURAS	71.128.918,53
(4) VNR REDES DE DISTRIBUIÇÃO - EQUIPAMENTOS	122.405.578,58
(5) VNR LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO - CONDUTORES	384.112,19
(6) VNR LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO - ESTRUTURAS	0,00
(7) VNR SUBESTAÇÕES - EQUIPAMENTOS	86.583.288,74
(8) VNR SUBESTAÇÕES - TERRENOS	3.896.247,99
(9) VNR SUBESTAÇÕES - EDIFICAÇÕES	3.463.331,55
(10) VNR MÓVEIS E IMÓVEIS ADMINISTRATIVOS	13.617.157,18
(11) VNR - TOTAL	440.516.538,37

Descrição	Valores
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	423.003.133,20
(2) Obrigações Especiais Bruta	11.030.720,99
(3) Bens Totalmente Depreciados	5.480.338,39
(4) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)	406.492.073,83
(5) Depreciação Acumulada	120.697.703,45
(6) Valor da Base de Remuneração (VBR)	302.305.429,75
(7) Obrigações Especiais Líquida	11.030.720,99
(8) Terrenos e Servidões	3.896.247,99
(9) Almojarifado em Operação	1.269.009,40
(10) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(5)-(7)+(8)+(9)	296.439.966,16
(11) Taxa de Depreciação	4,00%
(12) Quota de Reintegração Regulatória	16.259.682,95
(13) Remuneração de Capital (RC) = BRR <i>líq</i> x WACC	11.175.786,72

Referência para Custos Operacionais (OPEX)	2023
Total de km de rede (linhas e redes de distribuição)	4.844,80

Depreciação Acumulada (DAC) / VNR	28,53%
Saldo 100% Depreciado / VNR	1,30%

Nota 26 – Patrimônio Líquido

26.1. Capital Social

O Capital Social da Cooperativa, no valor de R\$ 6,268 milhões é formado por cotas partes referentes a 12.971 associados em 31 de dezembro de 2023.

26.2. Natureza e Finalidade das Reservas

- d) Fundo de Reserva: é indivisível para distribuição entre os cooperados, mas a sua constituição é obrigatória conforme a Lei nº 5.764/1971. Sendo constituído de 45% (antes de 2014 30%) das sobras do exercício social, além de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral, destina-se à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.
- e) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES: também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído por 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, conforme previsão estatutária, destinado à cobertura de gastos com assistência técnica e social dos cooperados, seus dependentes, e dos próprios empregados. Sua constituição é estabelecida pela Lei 5.764/1971.
- f) Fundo de Manutenção e Expansão: é constituído por 30% das sobras líquidas do exercício social, além de eventuais destinações da Assembleia Geral, e destina-se as necessidades operacionais das redes, linhas, ramais e ou acessórios.

Nota 27 – Instrumentos Financeiros

a) Considerações Gerais e Gerenciamento de Riscos

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controle de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão reconhecidas na contabilidade e os principais instrumentos financeiros são:

Caixa e equivalentes de caixa: apresentados na nota 6;

Consumidores: apresentadas na nota 7;

Empréstimos e Financiamentos: apresentados na nota 20.

b) Valor Justo

	2023		2022	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.647	2.647	4.477	4.477
Contas a Receber	10.703	10.703	12.298	12.298
Empréstimos e Financiamentos	21.455	21.455	9.086	9.086
Total	34.805	34.805	25.861	25.861

c) Classificação dos Instrumentos Financeiros

	Mantidos para Negociação	Mantidos até o Vencimento	Destinados a Venda	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros:				
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	2.647	-	2.647
Contas a Receber	-	10.703	-	10.703
Total	-	13.350	-	13.350
Passivos Financeiros:				
Empréstimos e Financiamentos	-	21.455	-	21.455
Total	-	21.455	-	21.455

d) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios

Risco de Taxas de Juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a empresa vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que aplicadas aos seus passivos e ativo captados (aplicados) no mercado.

Risco de Taxas de Câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando as despesas financeiras (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo), de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira.

Risco de Crédito: advém da possibilidade da Cooperativa não receber valores decorrentes de operações de distribuição de energia elétrica ou de créditos detidos junto a instituições financeiras, gerados por operações de aplicação financeira.

Risco de Gerenciamento de Capital: advém da escolha da Cooperativa em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações.

Nota 28 – Ingressos/Receitas Operacionais

	2023	2022
Fornecimento de energia elétrica	28.750	33.911
Suprimento de energia elétrica	3.690	2.578
Disponibilização do sistema de distribuição	54.334	45.823
Ativos e Passivos Regulatórios	817	726
Serviços cobráveis	6	5
Doações, contrib. e subvenções	36.224	30.265
Total Receita / Ingresso	123.821	113.308

Conforme determinou a SFF as receitas com Ultrapassagem de Demanda e Excedentes de Reativo não estão enquadradas nas regras estabelecidas nos Submódulos 2.1- Procedimentos Gerais e 2.1A – Procedimentos Gerais – Aditivo Contratual 2016, que alcançam exclusivamente as concessionárias de distribuição. Dessa maneira, no ano de 2019 a cooperativa reverteu os valores lançados em Obrigações Vinculadas a Concessão – Ultrapassagem de demanda e Excedente de reativo para a respectiva classe faturada na receita.

Fornecimento de Energia - TE

Contabilização da receita de fornecimento faturado e não faturado de energia elétrica para a unidade consumidora com fim residencial, industrial, comercial, rural, poder público, iluminação pública e serviço público.

Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD

Contabilização dos encargos de uso de rede elétrica derivados da receita faturada de Consumidores cativos, Consumidores livres e Encargos de conexão de agentes de geração.

Suprimento de energia

Contabilização do ingresso/receita faturada, proveniente do suprimento de energia elétrica dos agentes de distribuição

Ativos e Passivos Regulatórios

Contabilização das variações positivas e negativas de demais itens financeiros constantes nos reajustes e/ou revisões tarifárias de itens da conta de demais ativos regulatórios, das variações positivas e negativas e ajustes de valores positivos e negativos de demais ativos regulatórios ocorridas em períodos intercalares às datas de reajuste e/ou revisão tarifária, e de eventuais saldos a serem adicionais das tarifas futuras em função de revisões tarifárias concedidos a maior temporariamente.

Serviços cobráveis

Contabilização de ingressos/receitas referente aos serviços cobráveis, realizados mediante solicitação do consumidor. Os serviços a serem considerados nesta conta são: Vistoria de unidade consumidora; Aferição de medidor; Verificação de nível de tensão; Religação normal; Religação de urgência; Emissão de segunda via de fatura; Emissão de segunda via da declaração de quitação anual de débitos; Disponibilização dos dados de medição armazenados em memória de massa; Desligamento e religação programados; Fornecimento de pulsos de potência e sincronismo para unidade consumidora do grupo A;

Doações, contribuições e subvenções

Contabilização do ingresso/receita de subvenção criada pela Lei 13.360/2017 para cooperativas com baixa densidade de carga;

Contabilização do ingresso/receita de subvenção criada pela Lei 10438/2002, alterada pela Lei 12783/2013, que tem como finalidade conceder descontos tarifários a diversos usuários (baixa renda, rural, irrigante, etc); custear a geração de energia nos sistemas elétricos isolados por meio da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; pagar indenizações de concessões; incentivar o programa de subvenção à expansão da malha de gás natural; garantir a modicidade tarifária; promover a competitividade do carvão mineral nacional; entre outros.

Nota 29 – Tributos sobre os Ingressos/Receitas

	2023	2022
ICMS	8.597	7.322
PIS-PASEP	186	342
COFINS	858	1.580
Total Tributos	9.641	9.244

Nota 30 – Encargos da Parcela "A"

	2023	2022
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	15.339	12.397
Taxa de Fiscalização - TFSEE	206	194
Total Encargos - Parcela "A"	15.545	12.591

Conta de desenvolvimento

Contabilização do repasse da subvenção criada pela Lei 10438/2002, alterada pela Lei 12783/2013, que tem como finalidade conceder descontos tarifários a diversos usuários (baixa renda, rural, irrigante, etc); custear a geração de energia nos sistemas elétricos isolados por meio da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; pagar indenizações de concessões; incentivar o programa de subvenção à expansão da malha de gás natural; garantir a modicidade tarifária; promover a competitividade do carvão mineral nacional; entre outros.

Taxa de Fiscalização – TFSEE

Contabilização do repasse da Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica que foi criada, pela Lei nº. 9.427, de 26/12/1996, e regulamentada pelo Decreto nº. 2.410, de 28/11/1997, com a finalidade de constituir a receita da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL para cobertura dos seus dispêndios/despesas administrativas e operacionais.

Outros encargos

Bandeiras Tarifárias - Instituída pela Resolução Normativa nº 547 de 16/04/2013, passou a ser cobrada dos consumidores das permissionárias em 01/07/2015. Valor arrecadado é repassado a CCEE.

Nota 31 - Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"

Custo da Energia	2023	2022
Energia Elétrica Comprada para Revenda	28.596	26.241
Encargos de Transmissão, Conexão e Distribuição	25.398	21.772
TOTAL	53.994	48.013

Nota 32 - Custos gerenciáveis - Parcela "B"

	2023	2022
Pessoal e administradores	16.033	13.087
Material	3.266	3.297
Serviços de terceiros	6.149	5.326
Arrendamentos e aluguéis	277	259
Seguros	20	45
Provisões	24	34
(-) Recuperação de despesas	(364)	(380)
Tributos	493	240
Depreciação e amortização	10.367	7.843
Gastos diversos	2.880	2.382
Total Custos gerenciáveis - Parcela "B"	39.145	32.503

Nota 33 – Outros Ingressos/Receitas Operacionais

	2023	2022
Receita de compartilhamento de Infraestrutura	252	931
Ganhos na Alienação de Bens e Direitos	146	176
Microgeração 36 Meses	1	2
Outras Receitas	1	2.072
Total Outras Receitas Operacionais	400	3.181

Nota 34 – Outros Dispêndios/Despesas Operacionais

	2023	2022
Perdas na Desativação de Bens Reversíveis	2.476	3.450
Perdas na Desativação de Bens Não Reversíveis	52	-
Perdas na Alienação de Bens Reversíveis	-	9
Total Outras despesas Operacionais	2.528	3.459

Nota 35 – Seguros:

A cooperativa efetua a contratação de seguros para os seus veículos, utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais e seguro de vida para os colaboradores, de acordo com o nível de risco existente e de obrigações contratuais.

Nota 36– Nota Explicativa DVA:

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar as informações financeiras.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das Informações Trimestrais e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09– Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Nota 37 – Informações por Segmento e Atividades de Negócios**a) Segmentos e Atividades de Negócios**

Distribuição de Energia: é composta de linhas, redes, subestações e demais equipamentos associados e tem por finalidade: a) distribuir energia elétrica e garantir o livre acesso ao sistema para os fornecedores e consumidores; b) permitir o fornecimento de energia elétrica a consumidores; e quando for o caso, c) garantir o suprimento de energia elétrica a outras concessionárias e permissionárias.

b) Áreas Geográficas

A área de ação, para efeito de admissão de associados e prestação de serviços a que se propõe são todas as localidades compreendidas pelas poligonais definidas em contratos e aditivos de permissão firmados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Nota 38 – Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amorti- zação	Saldo em 31/12/2023	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
CVE Ativa	-	629	-	629	-	629	629	-
Aquisição de Energia - (CVEenerg)	-	404	-	404	-	404	404	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-
CVE ESS	-	225	-	225	-	225	225	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Ativos Financeiros Setoriais	5.105	5.333	(6.956)	3.482	707	2.775	3.482	-
Neutralidade da Parcela A	787	838	(1.040)	585	61	524	585	-
Sobrecontratação de Energia	904	1.589	(957)	1.536	5	1.531	1.536	-
Bandeiras Tarifárias	-	329	(310)	19	-	19	19	-
Outros	3.414	2.577	(4.649)	1.342	641	701	1.342	-
(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Ativos Financeiros Setoriais	5.105	5.962	(6.956)	4.111	707	3.404	4.111	-

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/2022	Adição	Amorti- zação	Saldo em 31/12/2023	Valores em Amortização	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
Compensação DIC FIC	12	71	(46)	37	13	24	37	
CVE Energia	50	240	(258)	32	32	-	32	
CVE ESS	368	593	(801)	160	160	-	160	
Neutralidade Crédito Pis/Cofins	29	43	(36)	36	36	-	36	
Neutralidade conta de Escassez Hidrica	39	21	(40)	20	20	-	20	
Neutralidade da Parcela A	242	503	(494)	251	251	-	251	
CVE Sobrecontratação de Energia	23		(23)	-	-	-	-	
CDE Modicidade Eletrobrás	1.322	648	(1.753)	217	217	-	217	
Financeiro CDE Modicidade Eletrobrás	-	264	(132)	132	132	-	132	
Spread Conta Covid	79	375	(244)	210	200	10	210	
Reversão do Risco Hidrológico	2.221	3.962	(4.257)	1.926	1.002	924	1.926	
Total Passivos Financeiros Setoriais	4.385	6.720	(8.084)	3.021	2.063	958	3.021	-

Nota 39 - Obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições (A)	Baixas (B)	Transfe-rências (C)	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)	Amorti-zação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022
Em serviço	10.948	2.307	-	-	13.255	2.307	(2.471)	10.784	8.924
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	10.798	1.932	-	-	12.730	1.932	(2.318)	10.412	8.924
Doações e Subv. a Investimentos no Serviço Concedido	-	375	-	-	375	375	(3)	372	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	150	-	-	-	150	-	(150)	-	-
Em curso	1.790	7.462	(7.213)	-	2.039	249	-	2.039	1.790
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	923	4.426	(4.578)	-	771	(152)	-	771	923
Doações e Subv. a Investimentos no Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	787	1.739	(1.801)	-	725	(62)	-	725	787
Valores Não Aplicados	80	1.297	(834)	-	543	463	-	543	80
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	12.738	9.769	(7.213)	-	15.294	2.556	(2.471)	12.823	10.714

Nota 40 - Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	Nº Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Fornecimento - Faturado	14.934	14.763	107.292	110.933	28.917	34.415
Residencial	4.548	4.324	10.913	9.623	3.400	3.957
Industrial	61	63	6.342	6.326	2.125	2.248
Comercial	827	821	16.175	16.396	5.825	6.973
Rural	9.199	9.253	63.329	68.629	14.595	17.897
Poder público	140	139	1.149	1.092	354	302
Iluminação pública	18	18	1.739	1.669	310	382
Serviço público	141	145	7.645	7.198	2.308	2.656
Suprimento Faturado	2	2	12.429	12.295	3.690	2.578
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	14.949	14.761	61.481	42.539	54.334	45.823
Consumidores Cativos	14.934	14.748	-	-	39.405	35.744
Consumidores Livres	8	6	61.481	42.539	14.516	9.626
Encargos de conexão de agentes de geração	7	7	-	-	413	453
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado						
(-) Transferências						
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas Regulatórias	-	-	-	-	-	-
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado					(167)	(504)
Constituição e Amortiz. - CVE Ativa e Passiva					662	(412)
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução					329	877
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Regulat.					(174)	261
Serviços Cobráveis					6	5
Subvenções vinculadas ao serviço concedido					36.224	30.265
Total	29.885	29.526	181.202	165.767	123.821	113.308

Nota 41 - Pessoal e Administradores

	2023	2022
Pessoal	14.521	11.766
Remuneração	8.188	6.905
Encargos	2.739	2.354
Previdência privada	-	-
Previdência - Fundação - Mantenedora	-	-
Previdência - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Assistência médica	648	534
Programa de demissão voluntária	224	175
Despesas rescisórias	-	-
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	1.261	707
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	1.461	1.091
Administradores	1.512	1.321
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	438	434
Benefícios dos administradores	1.074	887
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Total	16.033	13.087

Nota 42 – Demonstração do Resultado Segregado por Atividade

A cooperativa possui apenas atividades de Distribuição e Administração. Mensalmente é feito o rateio da atividade de Administração, para a Distribuição. Dessa maneira não há necessidade de apresentar as Demonstrações do Resultado do Exercício segregadas por atividade.

Nota 43 – Resultado Financeiro

Ingressos/Receitas Financeiras	2023	2022
Multas e Acréscimos Moratórios	417	458
Variações Monetárias	151	168
Ingressos/Receitas de Aplicações Financeiras	276	262
Outros Ingressos/Receitas Financeiras	19	1.017
Total	863	1.905
Dispêndios/Despesas Financeiras	2023	2022
Passivo Financeiro Setorial	288	-
Juros e Variações Monetárias	851	846
Multas e Acréscimos moratórios	103	783
Outros Dispêndios/Despesas Financeiras	341	447
Total	1.583	2.076

Nota 44 - Conciliação do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Regulatória e Societária

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

44.1 BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO

Em 31 de dezembro de 2023, valores apresentados em mil R\$.

	Nota	2023			2022		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Ativo							
Ativo circulante		26.803	-	26.803	30.353	-	30.353
Caixa e equivalentes de caixa		2.648	-	2.648	4.477	-	4.477
Consumidores		9.955	-	9.955	11.846	-	11.846
Concessionárias e permissionárias		748	-	748	452	-	452
Serviços em curso		700	-	700	287	-	287
Tributos compensáveis		1.525	-	1.525	2.076	-	2.076
Almoxarifado operacional		1.052	-	1.052	766	-	766
Investimentos temporários		22	-	22	4	-	4
Ativos regulatórios		4.111	-	4.111	5.105	-	5.105
Despesas pagas antecipadamente		5	-	5	78	-	78
Outros ativos circulantes		6.037	-	6.037	5.262	-	5.262
Ativo não circulante		348.883	227.263	121.620	152.096	56.397	95.699
Tributos compensáveis		1.743	-	1.743	1.971	-	1.971
Depósitos judiciais e cauções		30	-	30	30	-	30
Outros ativos não circulantes	44.2.1	181	(22.815)	22.996	181	(18.702)	18.883
Bens e atividades não vinculadas a permissão		142	-	142	125	-	125
Imobilizado	44.2.2	346.078	342.337	3.741	149.518	146.155	3.363
Intangível	44.2.3	709	(92.259)	92.968	271	(71.056)	71.327
Total do ativo		375.686	227.263	148.423	182.449	56.397	126.052
Passivo							
Passivo circulante		33.005	-	33.005	20.158	-	20.158
Fornecedores		3.319	-	3.319	3.514	-	3.514
Empréstimos, financiamentos e debêntures		18892	-	18892	4256	-	4256
Obrigações sociais e trabalhistas		3.347	-	3.347	2.426	-	2.426
Tributos e Contribuições Sociais a Recolher		262	-	262	223	-	223
Encargos setoriais		1.322	-	1.322	1.241	-	1.241
Passivos regulatórios		3.021	-	3.021	4.385	-	4.385
Obrigações com Associados		1.181	-	1.181	1.675	-	1.675
Outros passivos circulantes		1.661	-	1.661	2.438	-	2.438
Passivo não circulante		15.886	-	15.886	16.046	-	16.046
Empréstimos, financiamentos e debêntures		2563	-	2563	4831	-	4831
Provisão para litígios		500	-	500	500	-	500
Obrigações vinculadas à permissão		12.823	-	12.823	10.715	-	10.715
Total do passivo		48.891	-	48.891	36.204	-	36.204
Patrimônio Líquido							
Capital social		6.268	-	6.268	6.266	-	6.266
Reservas de capital		568	-	568	568	-	568
Outros resultados abrangentes	44.2.4	230.257	227.263	2.994	59.920	56.397	3.523
Reserva de sobras		87.423	-	87.423	76.152	-	76.152
Sobras à disposição da Assembleia		2.279	-	2.279	3.339	-	3.339
Total do patrimônio líquido		326.795	227.263	99.532	146.245	56.397	89.848
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		375.686	227.263	148.423	182.449	56.397	126.052

44.2. COMENTÁRIOS À CONCILIAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO

44.2.1. Outros Ativos Não Circulantes

Os Ajustes nos Outros Ativos Não Circulantes referem-se aos Ativos financeiros da Permissão lançados na conta Indenização pela Concessão a Receber e são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis regulatórios e societários.

Os ativos financeiros da permissão estão registrados conforme tabela abaixo:

	2023	2022
Em Serviço		
Terrenos - Subestação CERILUZ 02	18	18
Edificação - Subestação CERILUZ 02	48	48
Edificação - Subestação CERILUZ 03	157	-
Máquinas - Redes de Distribuição	16.981	13.049
Máquinas - Subestação CERILUZ 01	512	512
Máquinas - Subestação CERILUZ 02	1.289	1.265
Máquinas - Subestação CERILUZ 03	3.331	3.331
Máquinas - Linha de Distribuição 69 KV	479	479
Total Indenização pela Concessão a Receber	22.815	18.702

44.2.2. Imobilizado

O valor dos bens e instalações vinculados às atividades de permissão deverá ser registrado na Contabilidade Regulatória no grupo Ativo Não Circulante – Imobilizado, enquanto que na Contabilidade Societária os bens reversíveis da concessão se encontram nos grupos Ativo Financeiro Indenizável e Intangível. Os bens não reversíveis continuam lançados na Contabilidade Societária como imobilizado.

Na forma da Resolução nº 396/2010, as concessionárias e permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica registrarão contabilmente a título de reavaliação compulsória, o montante decorrente da diferença entre o valor contábil e o Valor Novo de Reposição – VNR do Ativo Imobilizado em Serviço – AIS, ajustado pela respectiva depreciação acumulada, decorrente da reavaliação regulatória compulsória efetuada, nos termos da legislação regulatória, em decorrência da última Revisão Tarifária.

Em 2014, a Aneel pela metodologia aprovada para a 1ª Revisão Tarifária Periódica das permissionárias através da Nota Técnica SER/Aneel nº 189/2014 definiu os novos valores dos ativos que vão compor a BRR – Base de Remuneração e a respectiva depreciação acumulada. Por tratar-se de regramento regulatório, o VNR – Valor Novo de Reposição e a respectiva depreciação acumulada, somente foram reconhecidos na contabilidade regulatória, não sendo reconhecidos na contabilidade societária.

Em 2019 após optar pela metodologia do PRORET 8.4 e a mesma não obrigar a implantação do Valor Novo de Reposição – VNR, optamos por manter nossa base de ativos atualizada e reavaliamos os bens de acordo com valores informados no 2º ciclo de revisão tarifária de 2018.

44.2.3. Intangível

Na Contabilidade Societária, por força do ICPC 01 o valor do Intangível corresponde à parcela dos bens, direitos e instalações vinculados a permissão, que será amortizada ao longo do correspondente contrato. Na Contabilidade Regulatória o Intangível é destinado a contabilizações intangíveis em servidões, uso do bem público, software e outros, empregadas pela Permissionária, de modo exclusivo e permanente, na consecução do objeto da mesma para o Serviço Público de Energia Elétrica.

44.2.4. Reservas de Reavaliação

A diferença decorre da contrapartida da Reavaliação dos bens regulatórios registrados no imobilizado e intangível.

44.3 – DEMONSTRAÇÃO DE SOBRES OU PERDAS REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO

Em 31 de dezembro de 2023, valores apresentados em mil R\$.

	Nota	2023			2022		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Receita / Ingresso		123.821	-	123.821	113.308	-	113.308
Fornecimento de energia elétrica		28.750	-	28.750	33.911	-	33.911
Suprimento de energia elétrica		3.690	-	3.690	2.578	-	2.578
Disponibilização do sistema de distribuição		54.334	-	54.334	45.823	-	45.823
Ativos e Passivos Regulatórios		817	-	817	726	-	726
Serviços cobráveis		6	-	6	5	-	5
Doações, contrib. e subvenções		36.224	-	36.224	30.265	-	30.265
Tributos		(9.641)	-	(9.641)	(9.244)	-	(9.244)
ICMS		(8.597)	-	(8.597)	(7.322)	-	(7.322)
PIS-PASEP		(186)	-	(186)	(342)	-	(342)
COFINS		(858)	-	(858)	(1.580)	-	(1.580)
Encargos - Parcela "A"		(15.545)	-	(15.545)	(12.591)	-	(12.591)
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		(15.339)	-	(15.339)	(12.397)	-	(12.397)
Taxa de Fiscalização - TFSEE		(206)	-	(206)	(194)	-	(194)
Outros encargos		0	-	0	0	-	0
Receita líquida / Ingresso líquido		98.635	-	98.635	91.473	-	91.473
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		(53.994)	-	(53.994)	(48.013)	-	(48.013)
Energia elétrica comprada para revenda		(28.596)	-	(28.596)	(26.241)	-	(26.241)
Encargo de transmissão, conexão e distribuição		(25.398)	-	(25.398)	(21.772)	-	(21.772)
Resultado antes dos custos gerenciáveis		44.641	-	44.641	43.460	-	43.460
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		(39.145)	6.052	(45.197)	(32.503)	8.981	(41.484)
Pessoal e administradores		(16.033)	-	(16.033)	(13.087)	-	(13.087)
Material		(3.266)	-	(3.266)	(3.297)	-	(3.297)
Serviços de terceiros		(6.149)	-	(6.149)	(5.326)	-	(5.326)
Arrendamentos e aluguéis		(277)	-	(277)	(259)	-	(259)
Seguros		(20)	-	(20)	(45)	-	(45)
Provisões		(24)	-	(24)	(404)	-	(404)
(-) Recuperação de despesas		364	-	364	380	-	380
Tributos		(493)	-	(493)	(240)	-	(240)
Depreciação e amortização	44.4.1	(10.367)	(5.820)	(4.547)	(7.843)	(3.889)	(3.954)
Gastos diversos	44.4.2	(2.880)	11.872	(14.752)	(2.382)	12.870	(15.252)
Outras receitas operacionais	44.4.3	400	(11.872)	12.272	3.181	(12.870)	16.051
Outras despesas operacionais		(2.528)	(1.427)	(1.101)	(3.459)	(1.883)	(1.576)
Resultado da Atividade		3.368	(7.247)	10.615	10.679	(5.772)	16.451
Resultado Financeiro		(720)	-	(720)	(171)	-	(171)
Despesas financeiras		(1.583)	-	(1.583)	(2.076)	-	(2.076)
Receitas financeiras		863	-	863	1.905	-	1.905
Resultado antes dos impostos sobre os lucros		2.648	(7.247)	9.895	10.508	(5.772)	16.280
Contribuição social		(63)	-	(63)	(120)	-	(120)
Imposto de renda		(150)	-	(150)	(311)	-	(311)
Resultado líquido do exercício		2.435	(7.247)	9.682	10.077	(5.772)	15.849

44.4 - COMENTÁRIOS À CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

44.4.1 – Depreciação e Amortização

A origem da diferença entre os saldos da Contabilidade Regulatória e da Contabilidade Societária está no tratamento dispensado aos investimentos realizados na permissão. Na Contabilidade Societária tem-se o entendimento que os mesmos geram um direito de recuperação do valor e, portanto, os considera como intangíveis, os registros da reintegração são efetuados como despesa de amortização.

Na Contabilidade Regulatória os investimentos devem ser contabilizados no ativo imobilizado e os registros da reintegração são efetuados como despesa de depreciação. Desta forma os valores que na Contabilidade Societária estão registrados em contas de amortização, na Contabilidade Regulatória são apresentados em contas de depreciação.

A diferença existente a Contabilidade Regulatória e Societária deve-se pelo reconhecimento das despesas da Depreciação do VNR –Valor Novo de Reposição e por tratar-se de regramento regulatório os efeitos estão registrados somente na Contabilidade Regulatória:

	2023	2022
Amortização reavaliação regulatória software	15	13
Amortização reavaliação regulatória software	4	5
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	4620	3336
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	18	2
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	8	6
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	261	180
Depreciação reavaliação regulatória veículos	187	125
Depreciação reavaliação regulatória edificação	18	12
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	294	194
Depreciação reavaliação regulatória edificação	16	-
Depreciação reavaliação regulatória veículos	11	6
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	(6)	-
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	332	-
Depreciação Reavaliação Regulatória Hardware	15	10
Depreciação Reavaliação Regulatória Moveis e Utensílios	8	-
Depreciação reavaliação regulatória maquinas e equipamentos	19	-
Total	5.820	3.889

44.4.2 – Gastos Diversos

A diferença verificada entre os saldos apurados na Contabilidade Societária e na Contabilidade Regulatória corresponde aos Custos de Construção. A referida conta existe somente na Contabilidade Societária, em virtude de que está previsto na ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1.261/2009 e se destina ao registro dos valores investidos na permissão. Na Contabilidade Regulatória, tais investimentos são contabilizados no ativo imobilizado.

	2023	2022
Custo de Construção	11.872	12.870
Total	11.872	12.870

44.4.3 – Outras Receitas Operacionais

A diferença verificada nesse grupo se refere à receita de construção (CPC 27), que representa o direito de receber os recursos investidos na permissão, através da tarifa ou indenização no final do contrato. Esta receita é registrada somente na contabilidade societária, em atendimento a ITG 01, aprovada pela resolução CFC 1.261/2009. A contabilidade regulatória, não prevê tratamento para o registro dessa receita. O valor apresentado nessa conta, na Contabilidade Regulatória, corresponde às Outras Receitas e Rendas.

	2023	2022
Receita de Construção	11.872	12.870
TOTAL	11.872	12.870

44.4.4 – Outras despesas Operacionais

A diferença verificada entre os saldos apurados na Contabilidade Societária e na Contabilidade Regulatória corresponde ao valor da baixa da reavaliação regulatória (VNR), que não se aplica a contabilidade societária.

	2023	2022
Baixa de Reavaliação regulatória	1.427	1.883
Total	1.427	1.883

Nota 45 – Composição do Resultado Abrangente Societário e Regulatório

No quadro abaixo, tendo como base o Demonstrativo Societário de Resultado Abrangente e Sobras ou Perdas a Disposição da Assembleia Geral, são demonstrados os efeitos dos ajustes no resultado regulatório em comparação ao resultado societário. Dentre os ajustes, foi efetuada a recomposição do resultado regulatório pela realização e reversão da Reserva de Reavaliação Regulatória.

DEMONSTRATIVO DE SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO COMPARATIVO 2023	REGULATÓRIO	AJUSTES	SOCIETÁRIO
RECURSOS			
Resultado do Período	2.435	-	7.247
Demais Resultados	9.417	7.247	2.170
Realização de Reservas Reavaliação	528	-	528
Realização de Reservas Reavaliação VNR	7.247	7.247	-
Reversão do Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	1.642	-	1.642
Resultado Líquido do Período	11.852	-	11.852
DESTINAÇÕES			
Destinações de Caráter Fiscal - FATES	456	-	456
Destinações de Caráter Legal	456	-	456
Reserva Legal 45% - Artigo 47		-	
FATES - 5% - Artigo 47	9.117	-	9.117
Reserva Manutenção Redes 30%	5.128	-	5.128
	570		570
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	3.419	-	3.419
RESULTADO DE EQUALIZAÇÃO REGULATÓRIO E SOCIETÁRIO	2.279	-	2.279

Nota 46 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

GUILHERME SCHMIDT DE PAULI
PRESIDENTE
CPF 020.283.650-99

RUBIO FABRICIO MICHAEL
CONTADOR/CRC-RS 079358
CPF 925.751.290-87

7. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO
CNPJ Nº: 87.656.989/0001-74
Ijuí – RS

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da **Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) por meio da Resolução Normativa nº 933, de 18 de maio de 2021.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis regulatórias

A administração da **Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE, e pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias estão livres de distorção relevante.

A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis regulatórias da companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração e a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO** em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, previstas no MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.



Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção que as demonstrações contábeis regulatórias, foram elaboradas para auxiliar a **Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO** a cumprir uma determinação da Aneel. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

- 1- A **Cooperativa Regional de Energia e Desenvolvimento Ijuí Ltda - CERILUZ DISTRIBUIÇÃO** elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 08 de março de 2024.

Chapecó, SC 08 de março de 2024.

LINEAR AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES
CRCSC 4159/O-6

EDUARDO AUGUSTO
MELERE:05207119982

Assinado de forma digital por
EDUARDO AUGUSTO
MELERE:05207119982
Dados: 2024.03.08 14:15:09 -03'00'

EDUARDO AUGUSTO MELERE
Contador CRCSC 035.595/O-2

8. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Pelo presente Termo de Responsabilidade, declaramos sob as penas da Lei a veracidade das informações apresentadas à Agência Nacional de Energia Elétrica –ANEEL, expressando o compromisso de observância e cumprimento das normas, procedimentos e exigências estabelecidos pela legislação do setor elétrico, bem como da ciência das penalidades as quais ficaremos sujeitos. Estamos cientes que a falsidade das informações, bem como o descumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar a devolução de importâncias recebidas indevidamente, quando for o caso, sujeitar-se às penalidades de multa do grupo V, inciso XVII, da Resolução Normativa n° 846, de 11 de junho de 2019, bem como as previstas nos artigos 171 e 299, ambos do Código Penal.

Ijuí – RS, 06 de março de 2024.

COOPERATIVA REGIONAL DE ENERGIA E DESENVOLVIMENTO IJUÍ LTDA

GUILHERME SCHMIDT DE PAULI

Diretor Presidente
CPF 020.283.650-99

RUBIO FABRICIO MICHAEL

Contador
CRC-RS 079358